



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS-UFAL  
FACULDADE DE MEDICINA-FAMED  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE-PPES**

**GRAZIELLE RODRIGUES DE CARVALHO NASCIMENTO**

**A PRODUÇÃO ACADÊMICA DE UM MESTRADO PROFISSIONAL: UMA  
ANÁLISE NA ÁREA DE ENSINO NA SAÚDE**

**MACEIÓ-AL  
2019**

GRAZIELLE RODRIGUES DE CARVALHO NASCIMENTO

**A PRODUÇÃO ACADÊMICA DE UM MESTRADO PROFISSIONAL: UMA  
ANÁLISE NA ÁREA DE ENSINO NA SAÚDE**

Trabalho Acadêmico de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) como requisito para a obtenção parcial do título de Mestre em Ensino na Saúde.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Josineide Francisco Sampaio.

Linha de Pesquisa: Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde.

**MACEIÓ-AL  
2019**

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**

Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale – CRB4 - 661

N244p Nascimento, Grazielle Rodrigues de Carvalho.  
A produção acadêmica de um mestrado profissional : uma análise na área de ensino na saúde / Grazielle Rodrigues de Carvalho Nascimento. – 2019.  
162 f. : il. color.

Orientadora: Josineide Francisco Sampaio.  
Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2019.

Incluir bibliografias.  
Apêndices: f. 55-160.  
Anexos: f. 161-162.

1. Universidade Federal de Alagoas (Pós-Graduação). 2. Mestrado Profissional em Saúde. 3. Alunos egressos – 2011-2015 – Produção acadêmica.  
I. Título.

CDU: 61:378.22(813.5)



Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
Faculdade de Medicina – FAMED  
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - PPES

Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna **Grazielle Rodrigues de Carvalho Nascimento** intitulado: "A Produção Acadêmica de um Mestrado Profissional: uma Análise na Área de Ensino na Saúde", orientado pelo Prof<sup>º</sup>. Dr<sup>º</sup>. Josineide Francisco Sampaio, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Alagoas, em 24 de janeiro de 2019.

Os membros da Banca Examinadora consideraram a candidata

Aprovada.

Banca Examinadora:

Josineide Francisco Sampaio  
Prof<sup>º</sup>. Dr<sup>º</sup>. Josineide Francisco Sampaio – FAMED/UFAL

Antônio Carlos Silva Costa  
Prof. Dr. Antônio Carlos Silva Costa - FAMED/UFAL

Hilda Helena Sovierzoski  
Prof<sup>º</sup>. Dr<sup>º</sup> Hilda Helena Sovierzoski – ICBS/UFAL

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pelo dom da vida e ao Divino Espírito Santo pela sabedoria na construção deste trabalho.

Aos meus pais, Sizenaldo e Maria Dilene, que, apesar da simplicidade e das dificuldades ao longo de minha criação, sempre plantou a semente do estudo como fonte de crescimento pessoal e profissional. Sem este ensinamento nunca teria chegado até aqui! Meu eterno agradecimento por nunca desistirem de me guiar pelo caminho do conhecimento.

Aos amores de minha vida, meu esposo Adriano Alves e minha filha Maria Alice, pela paciência e compreensão nos momentos de ausência. Agora, após a conclusão de mais esta etapa, retorno ao conforto de seus braços.

À minha orientadora, Dr<sup>a</sup> Josineide Francisco Sampaio, pela presteza e palavras de otimismo ao longo da construção do trabalho. Sem suas palavras de conforto, tudo isto não seria possível! Meu muito obrigado!

Ao professor, Dr. Antonio Carlos Silva Costa, pelas orientações no trabalho e pela enorme contribuição na construção e desenvolvimento do meu Produto Educacional.

À Adenize que me possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos meus colegas de profissão que me incentivaram em momentos de fraqueza.

Aos meus colegas de turma e aos amigos que fiz ao longo desta caminhada.

*Só eu sei cada passo por mim dado  
nessa estrada esburacada que é a vida,  
passei coisas que até mesmo Deus duvida,  
fiquei triste, capiongo, aperreado,  
porém nunca me senti desmotivado,  
me agarrava sempre numa mão amiga,  
e de forças minha alma era munida  
pois do céu a voz de Deus dizia assim:  
- Suba o queixo, meta os pés, confie em mim,  
vá pra luta que eu cuido das feridas.  
(Bráulio Bessa)*

## RESUMO GERAL

O presente estudo se propôs analisar os Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPES) da Faculdade de Medicina (FAMED), vinculados à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período de 2011 a 2015. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foram analisados 81 Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso (TACC) que estavam disponíveis na página da FAMED e do Repositório Institucional da UFAL (RIUFAL). Para obtenção das informações, foram construídos dois instrumentos: um de investigação e um de consolidação dos dados que, posteriormente, foram condensadas e armazenadas em um banco de dados na planilha Excel®. Após o levantamento dos dados e análise, foi possível investigar neste trabalho cinco variáveis: 1) A produção em Função do Tempo de Integralização do Mestrado (FTIM); 2) Perfil do corpo discente; 3) Análise da aderência dos TACC às linhas de pesquisa; 4) Produção intelectual e participação de discentes em eventos científicos; e, 5) Produtos Educacionais. Na investigação, foi possível identificar que há uma falha de comunicação entre a página do MPES e a plataforma do RIUFAL, e que o tempo de integralização varia entre 21 a 49 meses. Quanto ao perfil do egresso, a maioria é do sexo feminino, pertencentes à área da saúde e docentes. Com relação às linhas de pesquisa, houve o predomínio da linha Currículo e Processo Ensino-Aprendizagem na Formação em Saúde. No que diz respeito à produção intelectual, houve 32 publicações realizadas em Periódicos, Anais de Congresso, Livros e Capítulos de Livro. Dos 81 alunos, apenas 17 participaram de eventos científicos. Entre os produtos desenvolvidos destacaram-se as Atividades de Extensão. Para melhor captar os dados dos egressos, foi desenvolvido como Produto de Intervenção um instrumento de acompanhamento do egresso *online*, hospedado no *website* “Portal do Egresso”, vinculado à página do Programa. Este instrumento tem por objetivo acompanhar o egresso, uma vez que o seu preenchimento captura e armazena informações referentes ao desenvolvimento profissional destes após a integralização do Mestrado. Diante da pesquisa realizada, concluiu-se que há uma lacuna no acompanhamento do discente após a integralização do Mestrado, o que pode prejudicar avaliação do Programa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Palavras-chave:** Mestrado Profissional; Egresso; Ensino na Saúde.

## ABSTRACT

The present study aimed to analyze the Academic Completion of the Postgraduate Program in Health Teaching (PPES) of the Faculty of Medicine (FAMED), linked to the Federal University of Alagoas (UFAL), from 2011 to 2015. This is a descriptive study with a quantitative approach. We analyzed 81 TACC that were available on FAMED and RIUFAL. To obtain the information, two instruments were built: one for research and one for consolidating the data, which were later condensed and stored in a database in the Excel worksheet. After data collection and analysis, it was possible to investigate in this work five variables: 1) Production in the Function of the Time of Payment of the Master (FTIM); 2) Profile of the student body; 3) Analysis of the adherence of the TACC to the lines of research; 4) Intellectual production and participation of students in scientific events; and, 5) Educational Products. In the investigation, it was possible to identify that there is a communication failure between the MPES page and the RIUFAL platform, and that the payment time varies between 21 and 49 months. As for the profile of the egress, the majority are female, belonging to the health area and teachers. Regarding the lines of research, there was a predominance of the Curriculum and Teaching-Learning Process in Health Training. As far as the intellectual production was concerned, there were 32 publications made in Periodicals, Annals of Congress, Books and Book Chapters. Of the 81 students, only 17 participated in scientific events. Among the products developed were Outreach Activities. Therefore, in order to better capture the data of the graduates, an instrument for monitoring the egress was developed as an Intervention Product, hosted on the "Portal do Egresso" website, linked to the Program page. This instrument aims to accompany the egress, since its completion captures and stores information regarding their professional development after the completion of the Master. In view of the research carried out, it is concluded that there is a gap in the student's follow-up after completing the Master's program, which may undermine the evaluation of the Program by the Coordination of Personal Improvement of Higher Education (CAPES).

**Keywords:** Professional Master's Degree; Egress; Teaching in Health.



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES.....	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CES.....	Câmara de Educação Superior
CFE.....	Conselho Federal de Educação
CNPq.....	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DCN.....	Diretrizes Curriculares Nacionais
FAMED.....	Faculdade de Medicina
HTML.....	Hypertext Markup Language
ISSN.....	International Standard Seril Number
MEC.....	Ministério da Educação
MPES.....	Mestrado Profissional em Ensino na Saúde
PPES.....	Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde
RIUFAL.....	Repositório Institucional da UFAL
SUS.....	Sistema Único de Saúde
TACC.....	Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso
UFAL.....	Universidade Federal de Alagoas
UFPI.....	Universidade Federal do Piauí

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Tela inicial do <i>website</i> Portal do Egresso.....	42
Figura 2	<i>Website</i> Portal do Egresso.....	42
Figura 3	Categoria Formulário do menu <i>Wix App Market</i> .....	43
Figura 4	Instrumento de acompanhamento do Egresso.....	44
Figura 5	Página de Agradecimento.....	45
Figura 6	Formulário preenchido enviado ao <i>Gmail</i> .....	45
Figura 7	<i>Website</i> Portal do Egresso para <i>Mobile</i> .....	46
Figura 8	<i>Website</i> Portal do Egresso para <i>Mobile</i> .....	46

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Distribuição do corpo discente por sexo do PPES/UFAL do período 2011-2015.....	21
Gráfico 2	Formação profissional dos discentes do PPES/UFAL do período de 2011-2015.....	21
Gráfico 3	Quantitativo do Qualis periódico das publicações da turma do PPES/UFAL 2011-2015.....	28

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Quantidade de TACC defendidos e analisados das turmas de 2011 a 2015 PPES/UFAL, até março de 2018.....	19
Tabela 2	Descrição da função docente desenvolvida pelos mestrandos do PPES/UFAL 2011-2015.....	23
Tabela 3	Distribuição dos TACC segundo a linha de pesquisa e a especialidade.	25
Tabela 4	Categorias e a relação de produtos elaborados no PPES/UFAL 2011-2015.....	30

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>ARTIGO: A PRODUÇÃO ACADÊMICA DE UM MESTRADO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE NA ÁREA DE ENSINO NA SAÚDE.</b>	<b>14</b>
<b>2.1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2</b>	<b>MÉTODO.....</b>	<b>17</b>
<b>2.3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
	A) A produção em Função do Tempo de Integralização do Mestrado.....	18
	B) Perfil do Corpo Discente.....	20
	C) Análise da Agregação dos TACC às Linhas de Pesquisa .....	23
	D) Produção Intelectual e Participação de Discente em Eventos Científicos.....	26
	E) Produtos Educacionais Apresentados.....	29
<b>2.4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>2.5</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>3</b>	<b>PRODUTO EDUCACIONAL: INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO ONLINE DOS EGRESSOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE DA FAMED/UFAL.....</b>	<b>40</b>
<b>3.1</b>	<b>Público-Alvo.....</b>	<b>40</b>
<b>3.2</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>40</b>
<b>3.3</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>41</b>
<b>3.4</b>	<b>Metodologia.....</b>	<b>41</b>
<b>3.5</b>	<b>Resultados Esperados.....</b>	<b>46</b>
<b>3.6</b>	<b>Referências.....</b>	<b>47</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO.....</b>	<b>48</b>
	<b>REFERÊNCIAS GERAIS.....</b>	<b>49</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>55</b>
	Apêndice A: Quadro para Levantamento dos Dados.....	56
	Apêndice B: Formulário do <i>Google Drive</i> .....	57
	<b>ANEXO.....</b>	<b>60</b>
	Anexo A: Termo de Autorização da Instituição.....	61

## 1 APRESENTAÇÃO

Minha trajetória como docente se iniciou na época da graduação em Enfermagem, mais precisamente no 10º período quando, na oportunidade, a preceptora de estágio na Atenção Básica me convidou para substituí-la em uma Escola de Nível Técnico. Desde então, há oito anos exerço esta profissão com muito amor e dedicação.

Por indicação de minhas amigas de profissão, ingressei como docente de estágio no Curso de Enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior, o Centro Universitário Tiradentes (UNIT), e após um Encontro Pedagógico surgiu a motivação de realizar a seleção do Mestrado em Ensino na Saúde.

Muitas inquietações surgiram ao longo do exercício profissional na UNIT, e uma delas era saber quais dificuldades um docente enfrentava ao acompanhar os alunos em um ambiente de estágio, sabendo que o mesmo era um “estranho” naquele ambiente. Esta inquietação também partia de minha vivência neste ambiente de prática. Porém, no decorrer do Mestrado fui nomeada em concurso público para enfermeira plantonista, no município de Boca da Mata (AL), o que me levou ao desligamento na UNIT e, como consequência, o adiamento do projeto que estava desenvolvendo.

Muitas incertezas naquele momento adentraram minha mente, porém, minha orientadora Professora Dra Josineide Sampaio e a Adenize, secretária do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES), me fizeram a proposta de estudar o PPES/FAMED/UFAL. Confesso que fiquei assustada com tamanha responsabilidade, porém foi muito prazeroso navegar pelas águas do Mestrado Profissional.

Ao iniciar a revisão de literatura para embasar meu Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC) lembrei-me do livro Filosofia da Ciência, de Rubem Alves, em que me vi refletida no capítulo ‘Pescadores e Anzóis’. Construí minha rede e a joguei na internet, porém veio tanta coisa inesperada e indesejável que resolvi mudar a forma que estava pesquisando.

Passei a utilizar anzóis, com tamanhos diferenciados, pois queria pescar vários peixes. E assim, como no livro, a metodologia utilizada me permitiu construir o TACC que será apresentado nas páginas a seguir.

Portanto, este Trabalho está dividido em duas partes: um referente ao artigo que apresenta os dados da pesquisa e o Produto Educacional, elaborado com base nos resultados obtidos, e caracterizado pela elaboração de um formulário de acompanhamento do egresso ficando hospedado no *site* “Portal do Egresso”.

Espero que as próximas páginas sejam de uma leitura leve e prazerosa

## **2 ARTIGO: A PRODUÇÃO ACADÊMICA DE UM MESTRADO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE NA ÁREA DE ENSINO NA SAÚDE**

### **RESUMO**

O presente artigo é uma análise referente aos Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso (TACC) do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde da FAMED/UFAL das turmas de 2011 a 2015. Para tanto, desenhou-se um estudo descritivo de abordagem quantitativa, com a coleta de dados por meio de dois questionários: um de investigação e outro de consolidação dos dados. Para análise dos dados, foi utilizada a planilha do *Excel* para condensação dos dados. Após o levantamento dos dados e análise, foi possível investigar neste trabalho cinco variáveis: 1) a produção em Função do Tempo de Integralização do Mestrado; 2) perfil do corpo discente; 3) análise da aderência dos TACC às linhas de pesquisa; 4) produção intelectual e participação de discentes em eventos científicos; e, 5) produtos Educacionais. Assim, este estudo contribuiu para traçar o diagnóstico situacional do Programa de Mestrado da FAMED/UFAL, favorecendo seu crescimento e desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Ensino na Saúde; Mestrado Profissional; Pós-Graduação.

### **ABSTRACT**

This article is an analysis of the Academic Completion Works (TACC) of the Professional Master in Health Teaching of FAMED / UFAL of the groups from 2011 to 2015. A descriptive study of a quantitative approach was designed for this purpose, with the collection of data by two questionnaires: one for research and one for data consolidation. For data analysis, the Excel spreadsheet for data condensation was used. After the data collection and analysis, it was possible to investigate in this work five variables: 1) the Production as a Function of the Time of Payment of the Master; 2) profile of the student body; 3) analysis of the adherence of the TACC to the lines of research; 4) intellectual production and participation of students in scientific events; and, 5) Educational products. Thus, this study contributed to the situational diagnosis of the Master Program of FAMED / UFAL, favoring its growth and development.

**Keywords:** Teaching in Health; Professional Master's Degree; Postgraduate studies.

### **2.1 INTRODUÇÃO**

A pós-graduação se estruturou no Brasil a partir do Parecer nº 977 CES/CFE, de 3 de dezembro de 1965, conhecido como Parecer Newton Sucupira e da Reforma Universitária de 1968 (ALVES; OLIVEIRA, 2014). Essa legislação dividiu a pós-graduação em duas categorias: *stricto sensu* (mestrado e doutorado), voltada para carreira acadêmica; e, *lato sensu* (especialização), para aqueles que trabalham em outras organizações ou outras atividades profissionais (MORITZ et al., 2013).

No entanto, de acordo com a dinâmica da realidade, aos poucos esse nível de ensino foi tomando contornos particulares às nossas necessidades, devido à rápida evolução do

conhecimento e de suas aplicações tecnológicas, assim como as profundas transformações econômicas e sociais, exigindo uma formação avançada e atualizada dos profissionais (BRASIL, 2005; SANTOS; AZEVEDO, 2009).

Para contribuir com o avanço tecnológico, científico e o desenvolvimento profissional, a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) publicou a Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998, reconhecendo o Mestrado Profissional como uma necessidade da formação de profissionais pós-graduados aptos a elaborar novas técnicas e processos, com desempenho diferenciado de egressos dos cursos de Mestrado Acadêmico (BRASIL, 1998).

A diferença entre os dois tipos de Mestrados: Acadêmico e Profissional está no resultado produzido. Enquanto o primeiro pretende formar um pesquisador, o segundo visa à formação para o mundo profissional (MACIEL; NOGUEIRA, 2012).

Atualmente, o mestrado e o doutorado profissionais são regulamentados pela Portaria nº 389, de 23 de março de 2017, e pela Portaria nº 131, de 28 de junho de 2017, ficando revogada a Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998.

Segundo Fischer (2005), o Mestrado Profissional é um mestrado *stricto sensu* que obedece aos procedimentos típicos dessa modalidade de ensino, visando à horizontalidade e a verticalidade do conhecimento. É visto como importante na integração e complementação entre os problemas profissionais e o conhecimento gerado na universidade, se constituindo como oportunidade de maior aproximação entre os trabalhos conduzidos pela universidade e as demandas provenientes dos campos social e profissional, além das demandas por soluções tecnológicas (QUELHAS; FILHO; FRANÇA, 2005).

A partir desses pressupostos sobre os Mestrados Profissionais, em 2010, foi lançada a política do Pró-Ensino na Saúde, com o objetivo de possibilitar a produção de pesquisas científicas e tecnológicas, a formação de mestres e doutores e o estágio pós-doutoral na área do ensino na saúde, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar esta área de formação, considerada estratégica para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2010).

Esta política contribuiu para a indução dos Mestrados Profissionais em Ensino na Saúde (MPES), acreditando-se na possibilidade de esta modalidade de pós-graduação responder, de maneira mais rápida e eficiente, à implementação das políticas públicas para a formação na área (QUELHAS; FILHO; FRANÇA, 2005).

Deste modo, o Mestrado Profissional deve ser uma estratégia de produção de conhecimento sobre o Ensino na Saúde, a partir da problematização das práticas envolvidas



na formação de profissionais, especialmente no âmbito dos serviços de saúde, visando contribuir para o desenvolvimento das competências docentes e discentes no campo do ensino e da pesquisa na área da saúde (BRASIL, 2010b).

Foi neste contexto que, em 2010, se constituiu o Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPES), vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL), com sua primeira turma no ano de 2011. Trata-se de um curso multiprofissional, com nota 3 (três) na CAPES – Avaliação Quadrienal 2017. Têm como objetivos formar recursos humanos em senso estrito para o avanço do ensino na saúde com vistas ao fortalecimento do SUS, que atuem no ensino na saúde, preferencialmente, no cotidiano dos serviços de saúde, envolvendo diferentes áreas, culturas e práticas, possibilitando a interdisciplinaridade e o interprofissionalismo; produzir conhecimento a partir da investigação de situações relacionadas à prática do ensino na saúde em sua interface com as evidências científicas da área e dos serviços de saúde; e, desenvolver intervenções a partir de pesquisas realizadas nos serviços de saúde que produzam impacto no SUS (UFAL, 2018).

Nesse sentido, as atividades do PPES abrangem estudos e trabalhos de formação em Curso de Mestrado Profissional para favorecer a pesquisa, a produção do conhecimento sobre o Ensino na Saúde, bem como, propiciar qualificação técnica, criativa e transformadora de profissionais de nível superior para o ensino nesta área, incentivando o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico de Alagoas e do Brasil, ao conferir aos concluintes do curso o título de Mestre(a) em Ensino na Saúde (UFAL, 2018).

Como requisito para obtenção do título de mestre no referido programa, é necessário que os discentes desenvolvam um Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC), que consiste em uma investigação de situações relacionadas à prática do ensino na saúde em sua interface com as evidências científicas da área dos serviços de saúde e que produzam impacto no SUS, por meio do desenvolvimento de um produto educacional gerado a partir da pesquisa realizada (UFAL, 2018).

O presente estudo propôs-se a analisar os TACC de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPES) da Faculdade de Medicina (FAMED), vinculados à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), considerando: a) adequação dos TACC à linha de pesquisa e aos objetivos do programa; b) identificação da área de formação e atuação profissional dos egressos; c) prazo de integralização dos alunos do programa; d) articulação entre a pesquisa, o produto e o serviço onde atua o discente; e, publicação dos TACC finalizados.

## 2.2 MÉTODO

### Tipo de Estudo

A pesquisa realizada trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, utilizando-se de análise documental para o levantamento de dados. Segundo Gil (2010), as pesquisas descritivas têm por objetivo a descrição das características de determinada população. No entanto, também podem ser elaboradas com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis e a sua natureza.

A pesquisa quantitativa é um meio para testar teorias objetivas, examinando a relação entre as variáveis. Tais variáveis, por sua vez, podem ser medidas tipicamente por instrumentos, para que os dados numéricos possam ser analisados por procedimentos estatísticos. É utilizada frequentemente na pesquisa de ciências sociais e especialmente em estudos de levantamento (CRESWELL, 2010).

### Levantamento de Dados

Para atender ao objetivo proposto, foram analisados os Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso (TACC) dos discentes das turmas de 2011 a 2015, do PPES/FAMED/UFAL, disponíveis no site do Programa e no Repositório Institucional da UFAL (RIUFAL), após assinatura do termo de autorização pela coordenação do Mestrado. Foram disponibilizadas, nos anos correspondentes à pesquisa, 20 (vinte) vagas anuais para serem preenchidas por portadores de diploma de nível superior que atuam na área da saúde vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES) ou a serviços de saúde; e a servidores, docentes e preceptores da FAMED ou UFAL do campus Maceió ou Arapiraca (UFAL, 2018). Os dados foram colhidos nos meses de novembro e dezembro de 2017 e março de 2018.

Também foram realizadas consultas às seguintes páginas da web: da CAPES, para o *download* da tabela de Áreas do Conhecimento; da Plataforma Lattes do CNPq, com o intuito de analisar os currículos dos egressos referentes à sua formação acadêmica, área de atuação, publicações e apresentações de trabalho; do *Google*, para verificação de publicação do TACC em revistas científicas; do Escavador, que compila informações sobre determinado assunto ou pessoas disponíveis em fontes públicas para conferência de publicação dos TACC em casos de desatualização do Currículo Lattes; Plataforma Sucupira, para a consulta ao Qualis-Periódicos inserindo o *International Standard Serial Number* (ISSN) ou o nome da revista.

### **Instrumento de Coleta de Dados**

Para obtenção das informações voltadas para responder ao objetivo do estudo, foram construídos dois instrumentos, sendo um de investigação e um de consolidação dos dados. O primeiro instrumento, o de investigação, foi elaborado no programa *Word*® com o título “Levantamento dos TACC dos anos de 2011 a 2015”. Tal instrumento continha variáveis em consonância aos objetivos propostos, a saber: 1) Aluno/Autor; 2) Ano de Aprovação ou entrada no programa; 3) Linha de Pesquisa; 4) Área de Conhecimento; 5) Instituição em que foi desenvolvida a pesquisa; 6) Orientador e Co-orientador; 7) Formação do autor; 8) Função do autor; 9) Título do Trabalho; 10) Palavras-chave; 11) Objetivos; 12) Metodologia, Objeto, Sujeitos; 13) Resultados e Conclusões; 14) Produto Educacional; 15) Defesa; 16) Biblioteca Depositária; e, 17) Publicação CAPES.

O segundo instrumento, criado para refinar e sistematizar os dados obtidos no primeiro instrumento, foi desenvolvido na plataforma *Google drive* em Formulário. Este instrumento apresentou duas seções: a primeira referente ao perfil do TACC e do produto, com 13 perguntas obrigatórias e uma dependente de resposta anterior; e a segunda, com dados relativos à publicação e apresentação do TACC, constituído por quatro perguntas obrigatórias e três vinculadas às respostas anteriores.

### **Análise dos Dados**

Para as análises, após o preenchimento do Formulário, as informações foram condensadas e armazenadas em um banco de dados na planilha do Excel®. Os aspectos analisados no Formulário foram: (1) Ano de entrada do MPES; (2) Linha de pesquisa; (3) Área de conhecimento; (4) Caracterização dos mestrandos: formação e atuação profissional; (5) Caracterização da pesquisa; (6) Produto desenvolvido; (7) Atendimento à normatização de desenvolvimento do TACC; (8) Publicação de TACC e respectivo Qualis; e (9) Apresentação dos TACC em eventos científicos.

## **2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após o levantamento de dados e análises dos TACC, os resultados foram apresentados em cinco variáveis, a saber: 1) A produção em Função do Tempo de Integralização do Mestrado; 2) Perfil do corpo discente; 3) Análise da agregação dos TACC às linhas de pesquisa; 4) Produção intelectual e participação de discentes em eventos científicos; e, 5) Produtos Educacionais.

### A) A Produção em Função do Tempo de Integralização do Mestrado

A Tabela 1 apresenta a quantidade de Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso defendidos das turmas do PPES/UFAL de 2011 a 2015, disponíveis na página do Programa e do Repositório Institucional da UFAL (RIUFAL).

**Tabela 1: Quantidade de TACC defendidos e analisados das turmas de 2011 a 2015 PPES/UFAL, até março de 2018.**

<b>ANO DE INGRESSO</b>	<b>ANO DE DEFESA</b>	<b>N</b>	<b>% TRABALHO DEFENDIDO POR TURMA</b>
2011	2013/2014	18	90
2012	2014/ 2016	20	100
2013	2014/2015/2016	19	95
2014	2015,2016 e 2017	18	90
2015	2017 e 2018	06	30
<b>TOTAL</b>		<b>81</b>	

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação ao quantitativo de TACC disponíveis nas páginas do PPES e do RIUFAL, há divergências quanto aos resultados. Do total de 81 TACC analisados, 69 estavam disponíveis nas duas páginas; 8 apenas na da RIUFAL, e 5 apenas no sítio do MPES. Porém, na do RIUFAL 7 dos 8 TACC estavam disponíveis na íntegra, pois ao ser depositado o autor pode optar por publicação parcial, o que levou a exclusão de 1 trabalho do ano de 2014.

Esta divergência entre as quantidades de TACC nas duas páginas pode ser devido à falta de uma interface, ou seja, uma comunicação entre o MPES e a plataforma do RIUFAL o que pode ser o causador da lacuna encontrada neste trabalho.

Pode-se perceber, ao analisar a Tabela 1, a totalidade de 81 trabalhos; e que houve uma variação de quantidade entre os anos estudados. Essa oscilação no número de trabalhos/ano se deu por diversos motivos, tais como: desligamentos de 3 mestrandos do programa, ocorridos nas turmas de 2011 (2) e 2014 (1); licença médica no ano de 2013 (1); ausência de ficha catalográfica em 2014 (1); e o prazo de integralização do programa, ainda vigente para a turma de 2015 (14).

Para a CAPES, a relação entre o número de trabalhos concluídos e de alunos matriculados nos programas de Mestrado Profissional é parâmetro utilizado para o

acompanhamento, a cada quatro anos, da qualidade dos programas ofertados. Em sua última Avaliação Quadrienal (2013-2016), ocorrida no ano de 2017, o item referente ao Corpo Docente e Trabalho de Conclusão correspondeu a 30% da pontuação total do programa avaliado, dentro da área de Ensino (BRASIL, 2016).

Destarte, o tempo de integralização do PPES/UFAL no período em estudo variou no menor tempo: 21 meses e, ao maior tempo: 49 meses. Houve predomínio de 29 meses (36%) no período de término do mestrado, seguidos de 25 e 30 meses (11 e 10%). Resultado semelhante foi encontrado por Mendes et al. (2010) em seu estudo referente à percepção sobre o curso e perfil dos egressos do Programa de Mestrado em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI), descrevendo o tempo para a titulação, maior que 24 meses, dos seus egressos.

Na pesquisa supracitada, o tempo, considerado longo para integralização, pode ter sido influenciado pela manutenção de emprego simultâneo, falta de integração da dissertação em linhas de pesquisa ou dificuldades encontradas pelo próprio aluno (MENDES et al., 2010).

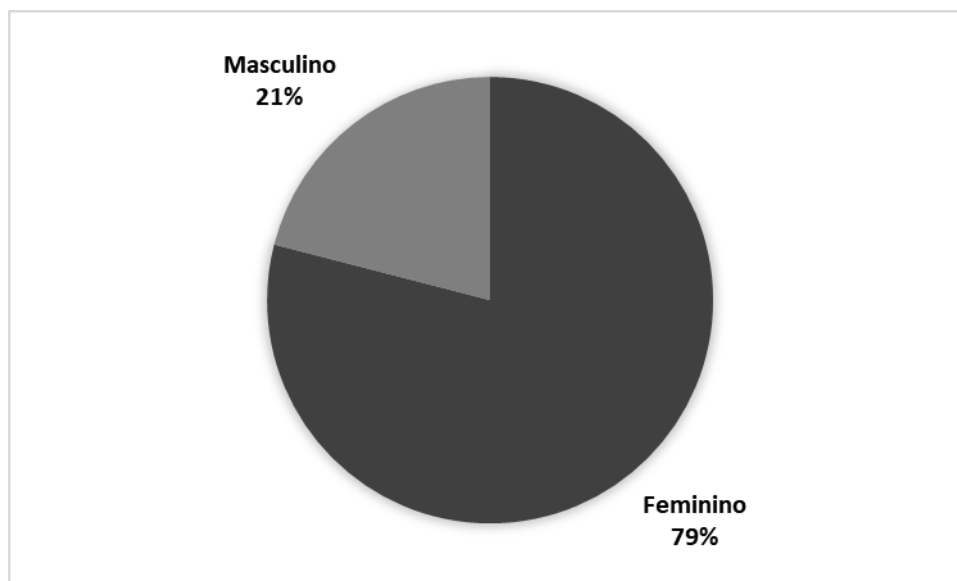
Segundo a Resolução nº 01/2017–MPES/FAMED/UFAL, ao discente é disponibilizado o período de integralização do curso de, no mínimo, 12 meses e, máximo, de 36 meses, computados desde a matrícula até a entrega da versão final do Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC) na secretaria do MPES.

Todavia, a Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009, que dispõe sobre o Mestrado Profissional no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), exclui o item referente ao tempo mínimo e máximo de titulação existente na Portaria Normativa nº 07 de junho de 2009. Esta exclusão, segundo Amaral (2009), se deve ao fato de uma possível interpretação equivocada do tempo de conclusão, ou seja, um dia além dos 24 meses poderia levar à exclusão do discente do Programa.

## **B) Perfil do Corpo Docente**

No Gráfico 1, está descrita a distribuição por sexo do discente do MPES/UFAL. Nota-se, pelo gráfico, a predominância do sexo feminino 79% (n=64) em relação ao masculino 21% (n=17). Estes números reproduzem as características do perfil dos profissionais da área da Saúde e Educação, observadas em diversos estudos referentes à área, como, também, dos Mestrados Profissionais em Ensino na Saúde (NARDELLI et al., 2013; VILELA, 2016; HORTALE et al., 2010; FERREIRA et al., 2015).

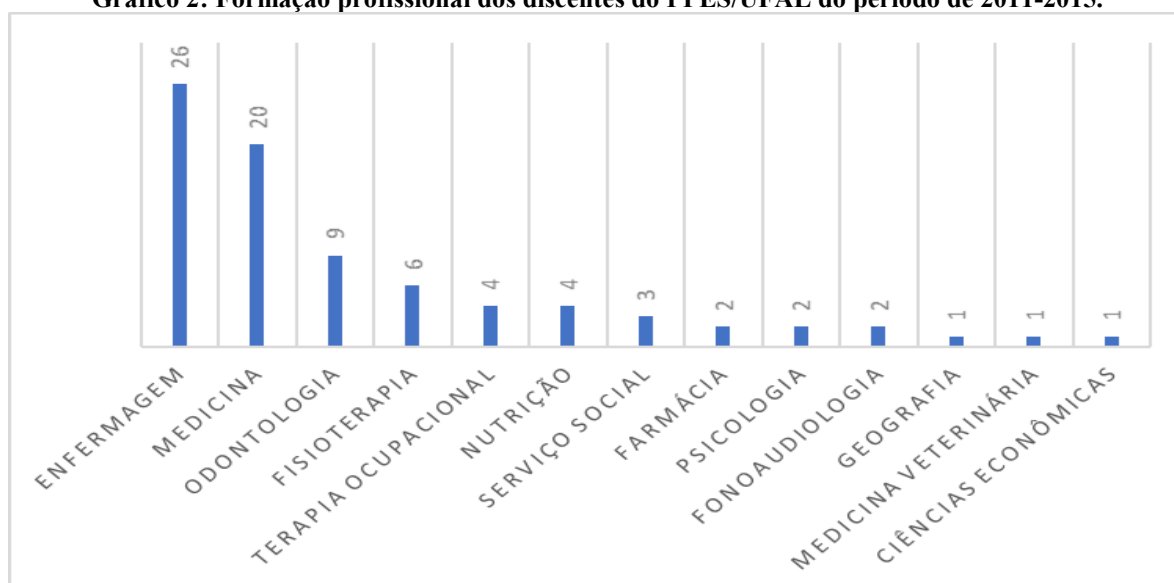
**Gráfico 1: Distribuição do corpo discente por sexo no PPES/UFAL, do período 2011-2015.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à formação profissional, o Gráfico 2 apresenta a predominância de profissionais da área de Saúde, seguidos pelos da área de Ciências Sociais e Humanas.

**Gráfico 2: Formação profissional dos discentes do PPES/UFAL do período de 2011-2015.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Entende-se, no Gráfico acima, um predomínio do Curso de Enfermagem (32%) entre os discentes, seguido pelos Cursos de Medicina (24,6%) e de Odontologia (11%). É possível, também, observar a participação de profissionais formados em Geografia e Ciências Econômicas. Estes dados ratificam os resultados encontrados na Tese de Pós-Doutorado de Vilela (2016), que dentre seus objetivos, estudou o perfil de discentes dos MPES existentes no Brasil, e se assemelham aos resultados obtidos em estudo realizado por Ferreira et al. (2015)

referente ao perfil dos egressos em um MPES da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Fluminense, onde constatou-se a predominância de discentes do curso de Enfermagem no MPES.

A inserção de outros profissionais, que não os da área específica do curso, é uma tendência que vem sendo observada nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. O PPES, em seus objetivos, propõe o caráter multidisciplinar envolvendo diferentes áreas, culturas e práticas do conhecimento. A multidisciplinaridade é uma questão de atitude de abertura, compartilhamento e diálogo com a diferença em favor da totalidade (TAVARES; SILVA, 2014; BRASIL, 2010).

A diversidade na formação surge como um possível fator facilitador para o desenvolvimento do PPES. Neste cenário, é possível prever que os alunos cuja formação apresenta maior componente biológico podem auxiliar aqueles com formação em Ciências Humanas e Sociais. Assim, o MPES é um curso que valoriza a interdisciplinaridade através da construção de conhecimento mediado por docentes multidisciplinares e alunos multiprofissionais (TAVARES; SILVA, 2014; VILELA, 2016).

Quanto à função docente desenvolvida, Tabela 2, temos o exercício da docência em IES (68%) como predominante seguido pela preceptoria (19%) e outras funções (6%) constituídos por cargos de Gestor, Tutor e Servidor Público. É possível observar que cinco mestrandos exercem a função de docente e preceptor. Os docentes que estão inseridos em outras funções correspondem à categoria de demanda interna selecionada pelo mestrado, ou seja, são técnicos administrativos da UFAL.

Em estudo desenvolvido por Ferreira (2015), referente ao perfil de aluno do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, o mesmo encontrou que dos matriculados no mestrado 41% trabalhavam em ambiente hospitalar e que apenas 16% trabalhavam com ensino.

Estes dados reforçam que a motivação do aluno para cursar o Mestrado Profissional está diretamente ligada ao desejo de investigar problemas relacionados às suas atividades profissionais (FERREIRA et al., 2015).

**Tabela 2: Descrição da função docente desenvolvida pelos mestrados do PPES/UFAL 2011-2015.**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
Docente IES	55	68
Preceptor	15	19
Docente e Preceptor	5	6
Outros (gestor, tutor e servidor público)	6	7
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Desde a década de 1980, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua responsabilidade de ordenar a formação dos recursos humanos na área da saúde, muitas foram as discussões e diversas as estratégias implementadas que tinham por objetivo formar profissionais de saúde com competência para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde (BRANT, 2011).

Corroborando para a formação deste profissional, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da área da saúde propuseram o desenvolvimento de currículos com possibilidade de construir um perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no SUS, a partir do processo da Reforma Sanitária Brasileira (BRASIL, 2001).

Diante do exposto, os Mestrados Profissionais ofertam aos profissionais subsídios teórico-conceituais e metodológicos, para o aprimoramento de seu desempenho, a partir de uma atuação mais crítica, reflexiva e criativa nos seus ambientes de prática profissional em um movimento de ação-reflexão-ação, contribuindo para um fazer profissional de qualidade.

### **C) Análise da Agregação dos TACC às Linhas de Pesquisa**

O PPES/UFAL está inserido na área de concentração Ensino na Saúde no Contexto do SUS e possui 2 (duas) Linhas de Pesquisa: 1) Currículo e Processo Ensino-Aprendizagem na Formação em Saúde, Integração Ensino; 2) Serviço de Saúde e Comunidade.

A primeira linha é descrita como uma Linha de Pesquisa que se propõe a investigar as práticas educacionais e institucionais, assim como os saberes produzidos em Ensino na Saúde; estudos sobre desenvolvimento e implementação de referenciais curriculares; avaliação e ensino na saúde; estudos sobre a interdisciplinaridade e multiprofissionalidade na saúde; investigações sobre a pesquisa, a formação e a prática docente; estudos sobre o



desenvolvimento, implementação e prática das novas tecnologias educacionais (UFAL, 2018b).

A segunda linha traz, como descrição, investigar a articulação ensino e saúde e comunidade com ênfase nas abordagens dos processos educativos em saúde, envolvendo sujeitos, cenários e práticas de aprendizagem. Investigações sobre problemas evidenciados na prática profissional no serviço e/ou comunidade que contextualize o ensino em saúde no fortalecimento do SUS (UFAL, 2018b).

Segundo a CAPES, Linhas de Pesquisa expressam a especificidade de produção de conhecimento dentro de uma área de concentração e são sustentadas, fundamentalmente, por docentes/pesquisadores do corpo permanente do programa. Portanto, as linhas de pesquisa não representam um agregado desconexo, mas devem expressar um recorte específico e bem delimitado dentro da(s) área(s) de concentração e ser em proporção adequada à dimensão e à área de competência acadêmica do corpo permanente de docentes (BRASIL, 2017).

Sendo assim, cada TACC está relacionado a uma Linha de Pesquisa e este corresponde a uma especialidade dentro de uma área de conhecimento. A área de conhecimento tem a finalidade eminentemente prática, objetivando proporcionar às instituições de ensino prestação de informações de maneira ágil e funcional de seus projetos de pesquisa. A especialidade corresponde à caracterização temática da atividade de pesquisa e ensino (BRASIL, 2018).

Foi identificado nesta pesquisa a falta de vinculação dos docentes inseridos nas linhas de pesquisa, uma vez que não há a definição de vagas por linha de pesquisa em função dos docentes nos editais de seleção do mestrado e nem no site do programa.

Na Tabela 2, são descritas as Linhas de Pesquisa e a Especialidade em que estão inseridos os TACC dos anos de 2011 a 2015 do PPES/UFAL. Vale ressaltar que, dos trabalhos analisados, apenas 02 (dois) apresentavam as Linhas de Pesquisa descritas na contracapa. Portanto, para realizar a classificação dos trabalhos nas linhas de pesquisa do programa, foi necessária a leitura do resumo, objetivos e considerações finais pelo pesquisador.

**Tabela 3: Distribuição dos TACC segundo a linha de pesquisa e a área temática**

<b>Variáveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Linha de pesquisa</b>		
Currículo e Processo Ensino-Aprendizagem na Formação em Saúde	51	63
Integração Ensino, Serviço de Saúde e Comunidade	26	32,1
Não vinculados às linhas de pesquisa	4	4,9
<b>Área de Temática</b>		
Ensino-Aprendizagem	33	40,7
Currículo	27	33,3
Métodos e Técnicas de Ensino	7	8,6
Avaliação da Aprendizagem	5	6,2
Avaliação de Sistemas, Inst. Planos e Programas Educacionais	4	5
Educação Especial	1	1,2
Outros	4	5
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se, pela Tabela 3, o predomínio da linha de pesquisa Currículo e Processo Ensino-Aprendizagem na Formação em Saúde: 51 (63%). Em consonância, a área temática que apresenta a maior representatividade é a de Ensino-Aprendizagem: 33 (40,7%), seguida pelo Currículo: 27 (33,3%).

Os resultados das linhas de pesquisa e das áreas temáticas apresentadas, se assemelham à pesquisa desenvolvida por Silva et al. (2016), que analisou as dissertações do mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Naquele estudo, identificou-se que há uma relação direta entre a linha de pesquisa e as áreas temáticas predominantes.

A linha de pesquisa denominada Integração Ensino, Serviço de Saúde e Comunidade está presente em 26 (32,1%) dos TACC analisados, ocupando a segunda maior frequência. É possível observar que 4 (4,9%) trabalhos não estão vinculados nas linhas de pesquisa do programa, sendo que: 2 tratavam da Síndrome de Burnout, 1 (um) se referia à Prática de Atenção Integral em Saúde Bucal e outro à Indexação de Pesquisa Científica.

Portanto, na pesquisa aparecem 4 trabalhos que não estão vinculados às áreas temáticas, pois correspondem a áreas da Medicina, Odontologia e Educação e não se pode fazer a correlação com as especialidades encontradas.

O resultado encontrado na distribuição das linhas de pesquisa e sua relação com a área temática, está relacionada com as mudanças ocorridas nos currículos da saúde e a preocupação dos profissionais em descobrir se há uma convergência de sua prática de ensino com o que está preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Saúde (2001). Considerando que as DCN constituem orientações para a elaboração de currículos dos cursos na área da saúde e possui como prerrogativa a formação de um profissional com competências e habilidades para atuar de forma pertinente no Sistema Único de Saúde. As Diretrizes representam um avanço no sentido de induzir maior articulação das IES com a sociedade e concretizar a relevância social da ação acadêmica (BRASIL, 2001; BRASIL, 2007).

Para tanto, é necessário que este futuro profissional, em seu processo de aprendizagem, seja levado a aprender a aprender perpassando pelo aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento aos indivíduos, famílias e comunidade (BRASIL, 2001).

No entanto, visando ações para incentivar e apoiar às mudanças nos cursos de graduação da saúde e a integração educação-trabalho, em 2005, o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) foi lançado (VENDRUSCOLO; PRADO; KLEBA, 2016).

Este programa objetivou a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino e aprendizagem e de prestação de serviços à população (BRASIL, 2007).

Diante do exposto, é possível inferir que o PPES/UFAL corrobora para o desenvolvimento do fazer profissional de cada docente e preceptor, uma vez que oferta linhas de pesquisas capazes de estudar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado e a articulação entre ensino-serviço-comunidade, favorecendo a formação do profissional da saúde em consonância com as DCN.

#### **D) Produção Intelectual e Participação de Discente em Eventos Científicos**

A produção intelectual constitui ponto importante nas avaliações realizadas pela CAPES dos Programas de Mestrado. Na Avaliação Quadrienal 2013-2016, realizada em 2017, este quesito correspondeu a 40% do item referente à Corpo Discente e Trabalho de Conclusão dentro da área de Ensino.

Para obtenção dos dados referentes à produção intelectual e a participação em eventos, foi realizada consulta ao *Lattes* de cada egresso. Por meio da plataforma *Lattes*, foi possível identificar a trajetória dos egressos, uma vez que a base de dados contém informações sobre atividade de trabalho, endereço profissional, produção científica, dentre outras (SANTOS et al., 2017).

Os resultados mostraram que, dos egressos do PPES/UFAL (2011-2015), apenas 39 (48%) possuíam o Currículo *Lattes* atualizado, 41 (51%) desatualizados e 2% não tinham cadastros disponíveis no Currículo *Lattes*. Na pesquisa realizada por Santos et al. (2017), 8,61% dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Administração de uma Universidade Municipal, não tinham disponíveis seus currículos na plataforma *Lattes*.

A desatualização dos currículos impacta de forma negativa na avaliação do programa, uma vez que para a CAPES os trabalhos gerados por discentes e egressos, frutos de suas teses ou dissertações, são avaliados até 5 anos após a conclusão do curso (BRASIL, 2016; BRASIL, 2017b). Além disso, a desatualização dos currículos dificultou o levantamento e a análise da produção dos egressos.

Considerando o total de Currículos *Lattes* disponível, os resultados mostraram que a produção no período de 2011-2015 foi de 32 (39,5%) publicações, sendo que 31 (96,8 %) corresponderam ao artigo produzido da pesquisa e 1 (um) (3,2 %) ao Produto Educacional. Estas publicações ocorreram em Periódicos (16); Livros e Capítulos de Livro (6) e Trabalhos completos em Anais (10).

Assim, a média de publicação aluno/ano foi de 0,08, ou seja, menos de uma publicação por ano. Valor próximo foi encontrado no artigo publicado por Mendes et al. (2010), que obteve a média de 0,59 de trabalhos publicados anualmente por cada aluno.

Os periódicos utilizados para publicação foram: Revista CEFAC (1); Revista Brasileira de Educação Médica (4); Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia (1); Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde (1); Psicologia em Pesquisa (1); Medicina (Ribeirão Preto, *online*) (1); Revista Espaço para a Saúde (1); Interface – Comunicação, Saúde, Educação (3); Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia (1); Educación Médica Superior (1) e Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais – RESDITE (1).

Com relação aos livros, 3 publicações, das quais 2 ocorreram na turma de 2011 e 1 na turma de 2015. São os livros publicados: Interdisciplinaridade no Ensino em Saúde: O olhar da Saúde da Família; Reflexões sobre a formação médica: efeitos de sentidos da noção de competências e o E-book A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no processo de ensino, pesquisa e extensão na graduação em medicina. As turmas de

2011, 2012 e 2014 apresentaram capítulos de livro publicados no Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia e A Extensão Universitária na Formação em Saúde.

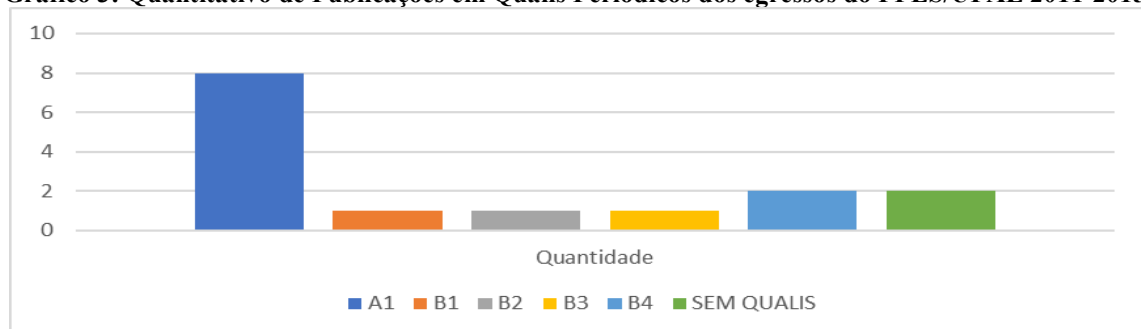
No quesito publicações de trabalhos completos em anais de eventos científicos, houve predomínio 100% (10) nas Atas do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa. Este evento se mostrou como preferência entre os discentes do Programa.

É importante destacar que a qualidade de um Programa está diretamente relacionada à quantidade de produção intelectual produzida e publicada. Assim, para que o mestrado receba uma boa nota na avaliação CAPES, entre (3-7) e tenha garantido sua continuidade, inclusive criação de programa de doutorado, é preciso que seus discentes e egressos produzam e sejam coautores em pesquisas qualificadas (BRASIL, 2016; BRASIL, 2017b).

Porém, o principal produto da Pós-Graduação é a formação discente. Uma medida do desempenho pleno do corpo discente repousa na coautoria em produções de maior qualidade, como artigos publicados em periódicos bem avaliados pelo Qualis, livros e capítulos de livros, produção educacional e trabalhos completos em eventos, todos qualificados nos melhores estratos na Área (BRASIL, 2016).

O Gráfico 3, mostra a publicação em Qualis Periódicos dos egressos do PPES/UFAL no período de 2011 a 2015.

**Gráfico 3: Quantitativo de Publicações em Qualis Periódicos dos egressos do PPES/UFAL 2011-2015.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Podemos verificar o predomínio de Qualis Periódicos A1 entre as publicações dos discentes, seguidos por B4, B1, B2 e B3. Nota-se 2 publicações em periódicos que não possui registro de Qualis na Plataforma Sucupira no Quadriênio 2013-2016.

Para Mendes et al. (2010), mais do que a quantidade de artigos produzidos, as instituições devem considerar a qualidade da publicação, pois há pontuações diferentes de acordo com a classificação Qualis da CAPES. No caso da área de Ensino, na última Avaliação Quadrienal 2013-2016, os estratos Qualis dos periódicos e seus respectivos pontos foram: A1

(100 pontos), A2 (85 pontos), B1 (70 pontos), B2 (55 pontos), B3 (40 pontos), B4 (25 pontos), B5 (10 pontos) e C (zero ponto) (BRASIL, 2016).

Segundo Barata (2016), o Qualis Periódicos é um dos instrumentos fundamentais para a avaliação do quesito produção intelectual, agregando o aspecto quantitativo ao qualitativo. O Qualis Periódicos, portanto, é uma das ferramentas utilizadas para a avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil. Sua função é auxiliar os comitês de avaliação no processo de análise e de qualificação da produção bibliográfica dos docentes e discentes.

Mesmo com a baixa produção, o mestrado em estudo conseguiu realizar publicações em periódicos de excelência (A1) e de qualidade (B1 a B4). Assim, é necessário que se estimule e realize o acompanhamento destes discentes para que ocorram mais publicações, a fim de favorecer o indicador de qualidade de formação profissional do Programa.

Observou-se no presente estudo, apenas 17 (dezesete) alunos (21%) participaram de eventos científicos; destes, 02 (dois) em mais de um evento e outros 02 (dois) não especificaram o evento. Os eventos descritos pelos discentes foram: Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, Congresso Brasileiro de Educação Médica, Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde, Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa, Congresso Brasileiro de Adolescência, Encontro Internacional de Professores e Congresso Internacional de Avaliação Educacional.

Outro quesito que a CAPES avalia nos mestrados é a participação de discentes em eventos científicos. A participação é justificada como relevante para o contato com a comunidade, troca de experiências, estabelecimento de colaborações, ajustes no desenvolvimento do projeto de pesquisa, entre outros fatores (BRASIL, 2017b).

Assim, foi possível observar neste estudo que uma pequena quantidade de egressos participaram de eventos científicos. Tal achado pode ser justificado pela ausência de estímulo ou fomento, por parte do Programa, ou a dificuldade de se obter liberação dos locais de trabalhos para a participação nos eventos.

## **E) Produtos Educacionais**

Os Produtos Educacionais são categorizados, para fins de avaliação pela CAPES, em: mídias educacionais, protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais, propostas de ensino, material textual, materiais interativos, atividades de extensão e desenvolvimento de aplicativos (BRASIL, 2016b).

Entende-se por mídias educacionais uma série de produtos educacionais que objetivam facilitar o processo de ensino-aprendizagem, por meio dessas novas tecnologias, as quais

permitem maior autonomia e podem impulsionar a criticidade e a reflexão dos discentes, bem como a construção dos conhecimentos científicos. Por sua vez, protótipos educacionais são entendidos como os recursos projetados e desenvolvidos pelos professores na modalidade de instrumentos didáticos, com o objetivo de auxiliar na compreensão dos conteúdos escolares, podendo se referir tanto a equipamentos para aulas experimentais quanto a dispositivos informatizados (LOCATELLI; ROSA, 2015).

As propostas de ensino podem ser entendidas como sequências didáticas construídas com embasamento científico, levando em consideração a experiência coletada na própria prática docente. O material textual pode ser classificado como livros didáticos ou paradidáticos e outros. Os materiais interativos são atividades relacionadas ao uso de materiais lúdicos. Por fim, temos as atividades de extensão relacionadas aos cursos, oficinas e outros (LOCATELLI; ROSA, 2015; BRASIL, 2016).

A Tabela 4, mostra os Produtos Educacionais elaborados e apresentados pelos discentes a partir dos TACC do PPES/UFAL nos anos de 2011 a 2015.

**Tabela 4: Categorias e a relação de Produtos Educacionais elaborados no PPES/UFAL 2011-2015.**

<b>Categorias</b>	<b>n</b>
<b>Mídias educacionais</b>	
Vídeo educativo	4
Blog	8
Animação	1
Página na internet	2
Ambientes de aprendizagem	1
E-book	1
<b>Propostas de ensino</b>	
Disciplina optativa	2
Disciplina obrigatória	1
Proposta de intervenção	2
Instrumento de avaliação	5
Atividade prática	1
<b>Material textual</b>	
Manual	3
Guia	6
Relatório técnico	15
Panfleto	1
Artigo	1
Texto de apoio	1
Livro	2
<b>Atividades de extensão</b>	
Curso	8
Oficina	19
Reunião	3
Seminário	2

Roda de conversa	2
<b>Desenvolvimento de softwares e aplicativos</b>	
Aplicativo	2
<b>Sem classificação da CAPES</b>	1
<b>Não especificado</b>	4
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos 05 (cinco) anos analisados, foram elaborados 98 (noventa e oito) produtos educacionais, sendo que 11 (onze) alunos elaboraram 02 (dois) produtos e 04 (quatro) desenvolveram 03 (três) produtos educacionais. Houve o predomínio, entre os Produtos Educacionais desenvolvidos, das Atividades de extensão (34), seguido de: Material textual (29), Mídias educacionais (17), Propostas de ensino (11), Desenvolvimento de softwares e aplicativos (2).

Comparando com o estudo realizado por Locatelli e Rosa (2015), referente aos Produtos Educacionais produzidos por MP e inscritos em uma Mostra Gaúcha, o Produto Educacional de predomínio descrito foi Proposta de Ensino entre os apresentados na Mostra.

Outro estudo desenvolvido por Niezer et al. (2015), com objetivo de caracterizar os tipos de produtos gerados pelas dissertações no MP na área de Ciência e Tecnologia, concluiu que houve uma variedade de produtos produzidos, porém, com predomínio de Guia didático servindo de material de apoio para o docente da área.

Dos TACC analisados, 4 não trouxeram a descrição do Produto Educacional produzido e 1 produto não possuía classificação segundo o critério da CAPES da área de ensino. Estes achados não atendem às prerrogativas indicadas no Documento de Avaliação de Área-Ensino CAPES de 2016, que afirma a obrigatoriedade do Produto Educacional no corpo da dissertação com sua respectiva descrição, aplicabilidade e classificação dentro da área estudada, como um dos critérios de avaliação.

Os Mestrados Profissionais, diferentemente dos Mestrados Acadêmicos, possuem a obrigatoriedade de elaboração de produto educacional. Assim, o mestrando deve desenvolver um processo ou produto educativo e utilizá-lo em condições reais de sala de aula ou de espaços não formais ou informais de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, entre outros. O trabalho final deve incluir necessariamente o relato fundamentado desta experiência, no qual o produto educacional desenvolvido é parte integrante (BRASIL, 2013).



É importante ressaltar que esse produto, gerado da dissertação, deve ser, nas palavras de Moreira e Nardi (2009, p. 4), “algo identificável e independente da dissertação”. Os autores alegam que, apesar da dissertação ser sobre o produto, ele deve ter “identidade própria” e deve ser disponibilizado na página do programa, para que possa ser analisado e utilizado pelos professores.

Porém, mais importante que o desenvolvimento do produto educacional, é a sua aplicabilidade junto à respectiva organização em que atua o mestrando (BRASIL, 2016).

Para Brasil (2009), é papel do MP promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados.

No documento do Seminário Nacional: Mestrados Profissionais em Ensino na Saúde, é reforçado este papel uma vez que as intervenções, oriundas das pesquisas realizadas, sejam desenvolvidas nos serviços de saúde e que gerem impactos no SUS (BRASIL, 2010b).

Assim, o MP visa capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho (BRASIL, 2009).

## **2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi possível observar que houve uma divergência entre a quantidade de TACC disponibilizados na página do Programa do Mestrado e no site do Repositório da UFAL.

A análise mostrou que o tempo de integralização do mestrado é superior ao proposto no Programa, que a maioria dos discentes é do sexo feminino e da área da saúde, havendo também discentes da área de humanas, o que favorece a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. Houve predomínio de docentes entre os egressos. Este perfil corrobora com os objetivos do programa em questão uma vez que o mestrado propõe capacitar para a prática do ensino na área da saúde.

Apesar da exigência de inclusão em linhas de pesquisa do programa, identificaram-se trabalhos que não estavam inseridos dentro delas. A produção intelectual dos discentes foi baixa. Constatou-se grande número de currículos desatualizados. Sugerimos que o programa desenvolva formas de acompanhar este discente.

A maioria dos TACC apresentou em sua composição o Produto Educacional, item obrigatório nos Mestrados Profissionais, porém, houve alguns TACC que não o descreveram, o que demonstra uma fragilidade no processo de recebimento do trabalho após defesa.

Verifica-se, então, a necessidade de mais pesquisas que tragam informações referentes à importância do desenvolvimento, aplicação e continuidade dos produtos educacionais nos espaços de trabalho como um meio de acompanhar o desenvolvimento do discente após a conclusão do mestrado.

Outro ponto que merece estudo se refere à descrição dos procedimentos metodológicos utilizados nos TACC, como uma forma de fortalecer a importância do mestrado profissional dentro da academia.

Assim, a pesquisa mostra a necessidade de acompanhamento do aluno durante e após a finalização do mestrado como uma forma de manter a atualização dos dados e, desta forma, favorecer a avaliação positiva do programa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. F.; OLIVEIRA, J. F. Pós-Graduação no Brasil: do Regime Militar aos dias atuais. **RBP**, Goiânia, v. 30, n. 2, p. 351-376, mai./ago. 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21573/vol30n22014.53680>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

AMARAL, L. Nova portaria corrige normas sobre mestrado profissional. **Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/217-noticias/1207656570/14851-nova-portaria-corrige-normas-sobre-mestrado-profissional>>. Acesso em: 03. mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 80, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 jan. 1999. Seção 1, p. 14. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/88/84>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação Senso Estrito em Nível de Mestrado – 1995**. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/86/82>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital Pró-Ensino na Saúde de 10 de maio de 2010**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/bolsas/programas-especiais/pro-ensino-na-saude>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 389, de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 mar. 2017. Seção 1, p. 61. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24032017-PORTARIA-No-389-DE-23-DE-MARCO-DE-2017.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 131, de 28 de junho de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 jun. 2017. Seção 1, p. 17. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/30062017-portaria-131-2017.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Superior. Departamento de Hospitais e Residências. Ministério da Saúde. Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Recomendações para Projetos de Mestrados Profissionais em ensinos na saúde**. Brasília, DF, 2010b. Disponível em: <<http://capes.gov.br/36-noticias/3682-recomendacoes-para-projetos-de-mestrados-profissionais-em-ensinos-na-saude>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **APCN- Apresentação de Propostas para Cursos Novos. Manual do Usuário**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/tutorial-sucupira/Programa\\_LinhasPesquisa.html](http://www.capes.gov.br/tutorial-sucupira/Programa_LinhasPesquisa.html)>. Acesso em: 09 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento de Área- Ensino**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-suporte/documentos-de-area>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento de Área- Ensino**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs\\_de\\_area/Ensino\\_do\\_c\\_area\\_e\\_comiss%C3%A3o\\_block.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_do_c_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf)>. Acesso em: 20 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior- CAPES. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 dez. 2009. Seção 1, p. 20. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa\\_17MP.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf)>. Acesso em: 29 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 7, de 22 de junho de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior- CAPES. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 jun. 2009. Seção 1, p. 31. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Revogada-Portaria-Normativa-n\\_7-22-de-junho-2009-Mestrado-Profissional.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Revogada-Portaria-Normativa-n_7-22-de-junho-2009-Mestrado-Profissional.pdf)>. Acesso em: 29 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. **Diário Oficial da União**, Brasília, 3 out. 2001, Seção 1E, p. 131. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Reorientação da Formação profissional em Saúde- Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**. Série C- Projetos, Programas e Relatórios. Brasília, 2007. Disponível em: < <http://www.prosaude.org/>>. Acesso em: 02 mai. 2018

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Tabela de áreas de conhecimento/avaliação**. Brasília, 2018. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. **Relatório de Avaliação- Ensino. Avaliação Quadrienal 2017**. Brasília, 2017b. Disponível em: <[http://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios\\_quadrienal\\_2017/20122017-Ensino\\_relatorio-de-avaliacao-quadrienal-2017\\_final.pdf](http://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios_quadrienal_2017/20122017-Ensino_relatorio-de-avaliacao-quadrienal-2017_final.pdf)>. Acesso em: 02 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica-Ensino**. Brasília, DF, 2016b. Disponível em: <[http://capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_Produ%C3%A7%C3%A3o\\_T%C3%A9cnica\\_2017/46\\_ENSI\\_class\\_prod\\_tecn\\_jan2017.pdf](http://capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o_da_Produ%C3%A7%C3%A3o_T%C3%A9cnica_2017/46_ENSI_class_prod_tecn_jan2017.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2018.

BRITO, C. F. B.; FARIA, H. H. N.; RODRIGUES, C. S. Inovação tecnológica no trabalho final de curso no mestrado profissional. **RBPG**, Brasília, v. 13, n. 31, p. 299-317, maio/ago. 2016. Disponível em: < <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/970/pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

BARATA, R. C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **RBPG**. Brasília, v. 13, n.30, p. 13-40, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/947>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

BRANT, R. V. M. **Formação Pedagógica dos Preceptores de Ensino na Saúde**. 1. ed. Juiz de Fora: UFJF, 2011.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERREIRA, R. E. et al. O perfil dos alunos do mestrado no ensino da saúde. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, Rio de Janeiro, v.7, n.3, p. 3554-3562, out./dez. 2015. Disponível em:< <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750948028>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

FISCHER, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. **RBPG**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 24-29, jul. 2005. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/74/71>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HORTALE, V. A. et al. Características e limites do mestrado profissional na área da Saúde: estudo com egressos da Fundação Oswaldo Cruz. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v.22, n.1, p.97-105, jan.-mar. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n4/a19v15n4.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

LOCATELLI, A.; ROSA, C.T.W. Produtos educacionais: características da atuação docente retratada na I Mostra Gaúcha. **Polyphonia**. Goiás, v.26, n. 1, p.1-14, jan./jun. 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/37990>>. Acesso em: 19 mai. 2018.

MACIEL, R. G. A.; NOGUEIRA, H.G.P. Mestrado profissional: desenvolvimento pessoal e profissional. **RBPG**, Brasília, v.9, n.17, p.461-487, jul. 2012. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/299>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

MENDES, R. F., VENSCELAU, E. O. O.; AIRES, A. S., JÚNIOR, R. R. P. Percepção sobre o curso e perfil dos egressos do Programa de mestrado em Ciências e Saúde da UFPI. **RBPG**, Brasília, v.7, n.12, p. 82-101, jul 2010. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/182>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

MORITZ, G. O. et al. A pós-graduação brasileira: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos. **Future Studies Research Journal**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 03-34, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/26136>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

MOREIRA, M. A., NARDI, R. O mestrado profissional na área de Ensino de Ciências e Matemática: alguns esclarecimentos. **R.B.E.C.T.** Curitiba, v. 2, n. 2, p. 1-9, mai./ago. 2009. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/549>>. Acesso em: 15 mai.2018.

NARDELLI, G. G. et al. Perfil dos alunos ingressantes dos cursos da área da saúde de uma Universidade Federal. **REAS [internet]**, Uberaba, v.2, n.1, p. 3-12, 2013. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/405>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

NIEZER, T. M. et al. Caracterização dos produtos desenvolvidos por um programa de Mestrado Profissional da área de Ensino de Ciências e Tecnologia. **R.B.E.C.T.** Curitiba, v.8, n.3, p. 1-30, mai./ago. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/2084>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

QUELHAS, O. L. G.; FILHO, J. R. F.; FRANÇA, S. L. B. O mestrado profissional no contexto do sistema de pós-graduação brasileiro. **RBPG**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 97-104, jul. 2005. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/82/78>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

SANTOS, A. L. F.; AZEVEDO, J. M. L. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Rev. Bras. Educ.** Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, p. 534-605 set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n42/v14n42a10.pdf>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

SANTOS, T. S.; TRIGUEIRO, F. M. C.; PEREIRA, R. S., ROMEIRO, M. C. Gestão de egressos de *stricto sensu* em administração: Um estudo em Universidade Municipal. **Pensamento & Realidade**. São Paulo, v.32, n. 2, p.16-33,2017. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/32356/23636>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

SILVA, P. P. et al. Análise das dissertações de mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.4, n.24, p. 1-6, 2016. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v24n4/v24n4a05.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

TAVARES, C. M. M.; SILVA, R.R.A. Possibilidades reais de interdisciplinaridade no contexto dos mestrados profissionais. **braz j nurs [online]**. Rio de Janeiro, v.13, sup.1, p. 362-365, dez. 2014. Disponível em: <[https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5073/html\\_298](https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5073/html_298)>. Acesso em: 23 mar. 2018.

TAVARES, C. M. M.; QUEIROZ, P. P. A formação pedagógica de alunos nos mestrados profissionais. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**. Rio de Janeiro, v.6. n.4, p.1313-1320, out./dez. 2014. Disponível em : <[http://www.academia.edu/34649875/A\\_Formacao\\_Pedagogica\\_de\\_Alunos\\_nos\\_Mestrados\\_Profissionais](http://www.academia.edu/34649875/A_Formacao_Pedagogica_de_Alunos_nos_Mestrados_Profissionais)>. Acesso em: 24 mar. 2018.

UFAL. Faculdade de Medicina (FAMED). Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. **Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde**. Maceió, AL, 2018. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed/pos-graduacao/ensino-na-saude/documentos/1-regimento-do-ppes-2018/view>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

UFAL. Faculdade de Medicina (FAMED). Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. **Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa**. Maceió, AL, 2018b. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed/pos-graduacao/ensino-na-saude/areas-de-concentracao-e-suas-linhas-de-pesquisa>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

UFAL. Faculdade de Medicina (FAMED). Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Resolução N° 01/2017, de 23 de janeiro de 2017. Dispõe sobre procedimentos administrativos complementares ao regimento do mestrado profissional em ensino na saúde - MPES da FAMED/UFAL quanto aos discentes do programa. - **MPES/FAMED/UFAL**, Maceió, AL, 2017. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed/pos-graduacao/ensino-na-saude>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

VENDRUSCOLO, C.; PRADO, L. M.; KLEBA, M. E. Integração ensino-serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 21, n. 9, p. 2949-2960, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n9/1413-8123-csc-21-09-2949.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

VILELA, R. B. **Mestrado profissional em ensino na saúde**: subsídios para o aprimoramento dos programas. 2016. 150 f. Tese (Pós-Doutorado em Ensino na Saúde). Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, 2016.



### **3 PRODUTO: INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO *ONLINE* DOS EGRESSOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE DA FAMED/UFAL**

### **3 PRODUCT: INSTRUMENT FOR ONLINE ACCOMPANYING OF THE EXCHANGES OF THE PROFESSIONAL HEAD OF TEACHING IN FAMILY / UFAL HEALTH**

#### **3.1 Público-Alvo**

Egressos do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da FAMED/UFAL.

#### **3.2 Introdução**

Utilizado no critério de avaliação o acompanhamento do desenvolvimento profissional e intelectual do egresso, durante pelo menos 05 (cinco anos), é essencial para a avaliação positiva do Mestrado (BRASIL, 2016).

Desta forma, foi desenvolvido um instrumento de acompanhamento do egresso, em formato eletrônico, sendo abrigado em um *website*. Este foi desenvolvido no *site* Wix.com, que é uma plataforma *online* de criação e edição de *sites*, gratuita, que permite aos usuários criarem *sites* em HTML e *sites Mobile*. O Wix.com oferece aos usuários da web a possibilidade de criação de *sites*, independentemente de conhecimento prévio em programação ou *design*. A plataforma disponibiliza inúmeros *templates* de *sites* – modelos de *website* a ser seguido com uma estrutura predefinida que facilita o desenvolvimento e criação do conteúdo a partir de algo construído *a priori* – que são fáceis de personalizar, e um construtor de *sites* HTML com sistema de arrastar-e-soltar que permite a personalização da página criada. Além disso, possibilita a hospedagem gratuita do *site* desenvolvido, criando um endereço na *internet* de fácil visualização nas páginas de buscas (WIX, 2018).

Ao criar a página, pensou-se em acesso rápido do instrumento pelo egresso e na agregação de *links* que possibilitassem o preenchimento deste em caso de esquecimento pelo usuário, tais como o RIUFAL e Plataforma *Lattes*. Também foram acrescentadas no *site* as produções técnicas dos egressos disponíveis da *web*, fotos das diversas turmas e produtos educacionais desenvolvidos.

Para Rocha e Campos (2008), um *website*, para atender às necessidades de seus usuários, deve ter uma utilidade longa e produtiva possibilitando o alcance de determinados objetivos: a) confiabilidade conceitual, para que o produto satisfaça às necessidades e requisitos que motivaram sua construção; b) confiabilidade da representação, ao se referir às características de representação do produto que afetam sua compreensão e manipulação; e

“utilizabilidade”, objetivando a determinação da conveniência e a viabilidade de utilização do produto ao longo de sua vida útil.

Sendo assim, o *website* criado para abrigar o formulário, possibilitará que o MPES/UFAL acompanhe o desenvolvimento do egresso de forma objetiva e prática, contribuindo, assim, para o preenchimento de informações do egresso na Plataforma Sucupira.

### 3.3 Objetivos

#### 3.3.1 Objetivo Geral:

Propor um instrumento de acompanhamento *on-line* dos egressos do MPES/FAMED/UFAL.

### 3.4 Metodologia

Foi desenvolvido o *website* “Portal do Egresso” de endereço “<https://mpesfamed1.wixsite.com/egresso>”, que hospeda o instrumento de acompanhamento do egresso. O referido *website* foi elaborado com *layout* que possibilitasse o acesso em telefones celulares e em computadores, sem perder a sua funcionalidade. Após a elaboração, o instrumento de coleta e o *website*, foram apresentados no dia dez de dezembro de dois mil e dezoito ao Conselho do MPES o qual foi apreciado e aprovado.

Para a elaboração da página, foi preciso a criação de um endereço de e-mail do *Gmail* que possibilitou o cadastramento na plataforma do *Wix*. Após o cadastramento e acesso à plataforma, houve a escolha de um *template* que traduzisse os objetivos almejados na elaboração do produto de intervenção, e que, posteriormente, foi personalizado conforme a necessidade.

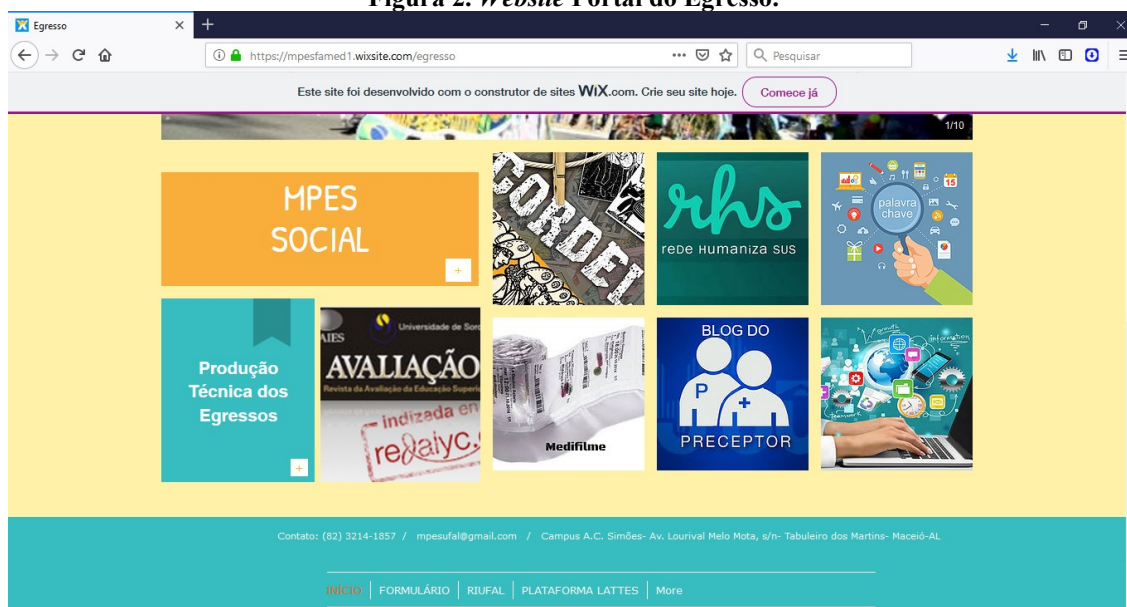
Na página inicial, Figura 1, é possível observar 04 (quatro) menus: Formulário, e *links* para o redirecionamento às páginas do RIUFAL, da Plataforma *Lattes* e do Portal de Periódicos CAPES.

Figura 1. Tela inicial do *website* Portal do Egresso.



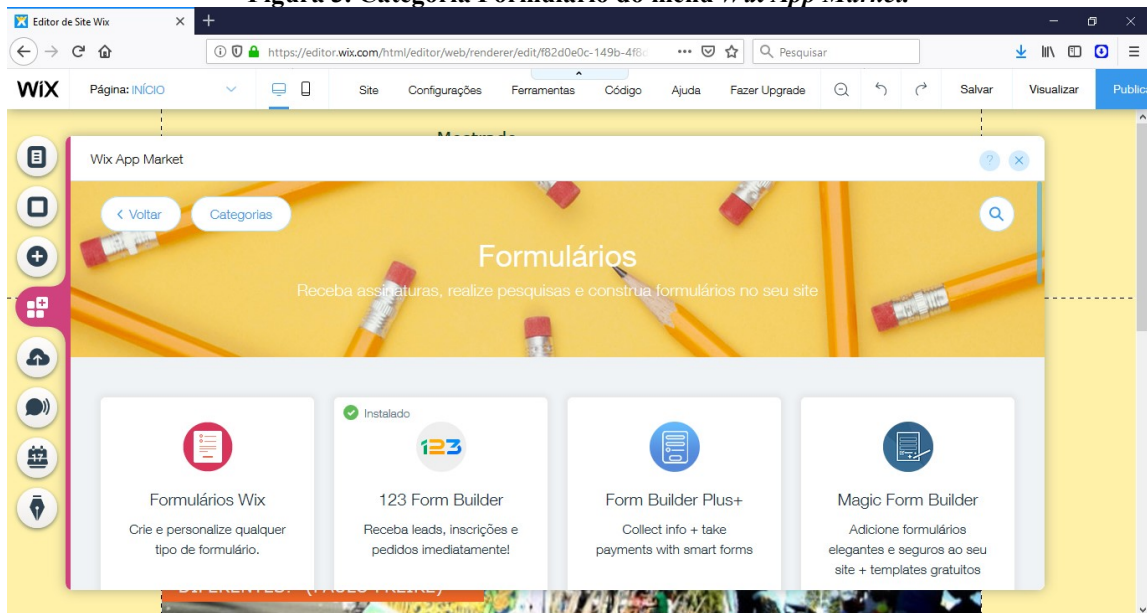
Na mesma página, Figura 2, também são encontrados menus referentes ao MPES social que contém fotos das turmas do mestrado; a Produção Técnica dos Egressos disponíveis na *web*; 05 (cinco) *links* correspondentes a produtos educacionais e 01 (um) que dá acesso aos Cordéis elaborados pelos discentes do mestrado.

Figura 2. *Website* Portal do Egresso.



Para a elaboração do instrumento de acompanhamento do egresso, no *site* aparece como menu Formulário, utilizou-se um aplicativo da própria plataforma *Wix* denominado *Form Builder*, que é acessado através do menu *Wix App Market* na categoria Formulários disponibilizado no editor do site (Figura 3).

**Figura 3. Categoria Formulário do menu *Wix App Market*.**



Ao acessar o *Form Builder*, criou-se o formulário, Figura 4, contendo perguntas relevantes para o acompanhamento do egresso, seguindo os critérios de avaliação descritos pela CAPES. O formulário possui 10 (dez) campos de preenchimento, a saber: 1) Nome; 2) Orientador e Coorientador; 3) Título da dissertação; 4) Ano da defesa; 5) Título do produto; 6) Local ou organização que foi desenvolvido o produto de intervenção; 7) Desdobramento do produto de intervenção; 8) Publicações realizadas durante e após a conclusão do Mestrado; 9) Participação ou organização em eventos, simpósios e afins; e 10) Informações relevantes ao MPES/UFAL referentes às conquistas profissionais após a integralização do Mestrado.

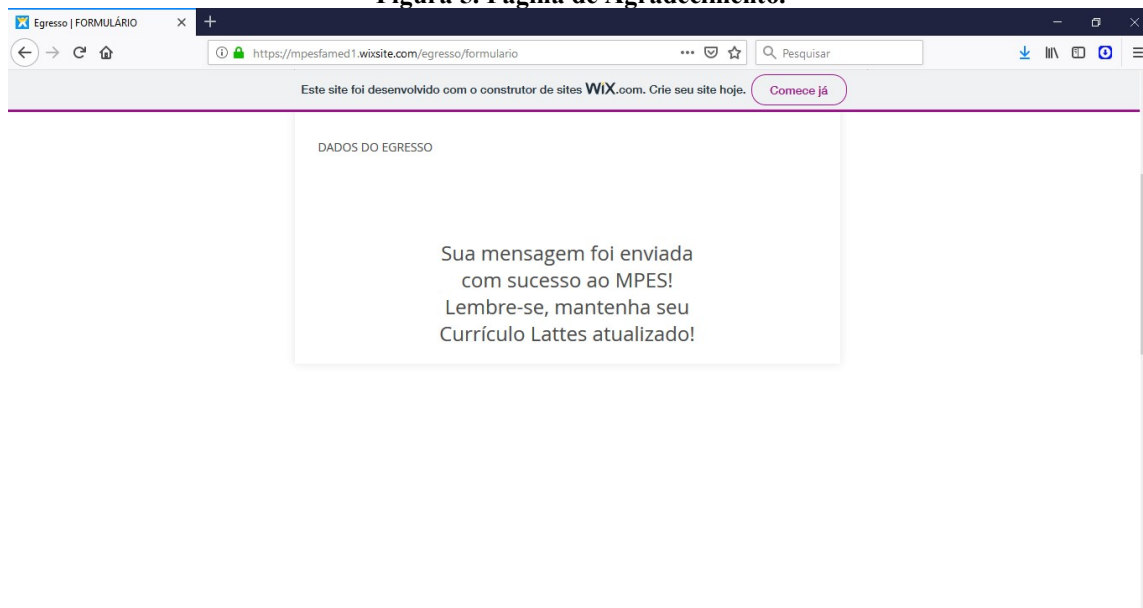
É importante ressaltar, que os 07 (sete) primeiros campos supracitados são de preenchimento obrigatório, ou seja, caso não haja preenchimento o formulário não será encaminhado ao MPES. Após finalizar e enviar o formulário aparecerá uma mensagem confirmando o envio ao MPES e uma ressalva quanto à importância da atualização do Currículo *Lattes* (Figura 5).

**Figura 4. Instrumento de acompanhamento do Egresso.**

The image shows a web browser window with the following elements:

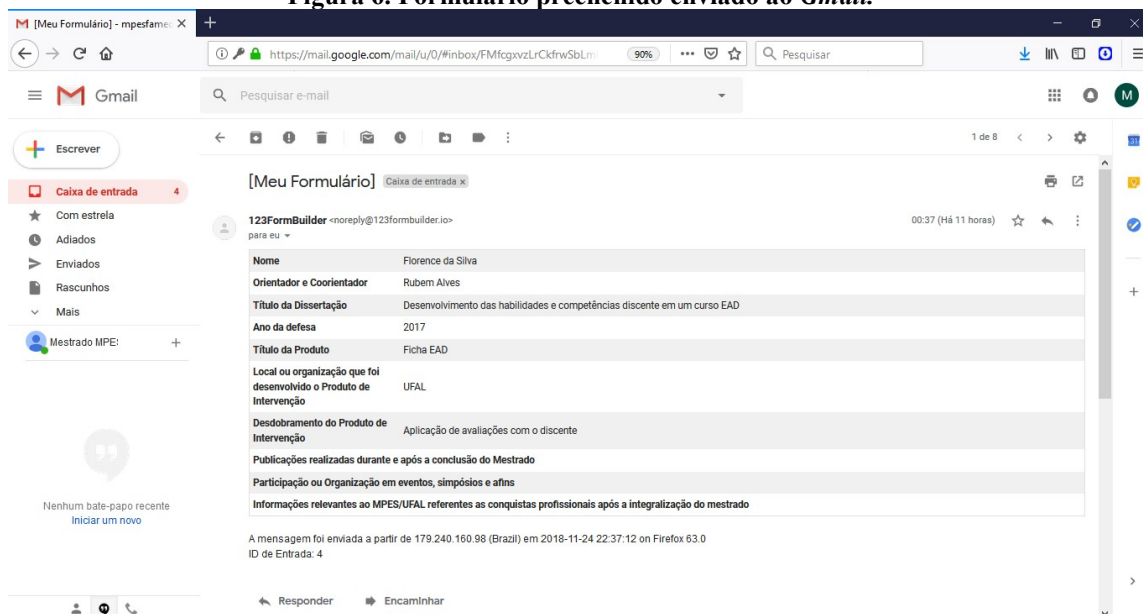
- Browser Tab:** Egresso | FORMULÁRIO
- Address Bar:** <https://mpesfamed1.wixsite.com/egresso/formulario>
- Notification:** Este site foi desenvolvido com o construtor de sites WIX.com. Crie seu site hoje. [Comece já](#)
- Form Section 1: DADOS DO EGRESSO**
  - Nome\*
  - Orientador e Coorientador\*
  - Título da Dissertação\*
  - Ano da defesa\*
  - Título da Produto\*
  - Local ou organização que foi desenvolvido o Produto de Intervenção\*
- Form Section 2: Desdobramento do Produto de Intervenção\***
- Form Section 3: Publicações realizadas durante e após a conclusão do Mestrado**
- Form Section 4: Participação ou Organização em eventos, simpósios e afins**
- Form Section 5: Informações relevantes ao MPES/UFAL referentes as conquistas profissionais após a integralização do mestrado**
- Submit Button:** ENVIAR FORMULÁRIO

**Figura 5. Página de Agradecimento.**



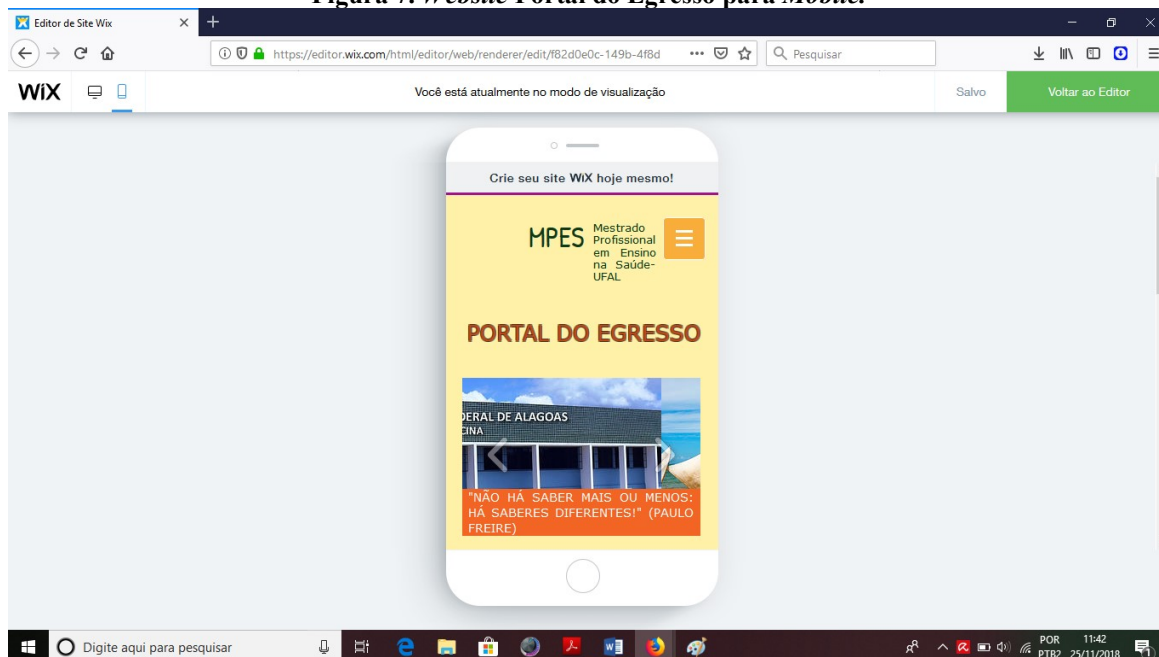
Após o preenchimento e envio do formulário, os dados serão enviados automaticamente para a caixa de entrada do *Gmail*, Figura 6, utilizado no cadastro da plataforma WIX e, posteriormente, serão utilizados segundo a demanda do MPES.

**Figura 6. Formulário preenchido enviado ao Gmail.**

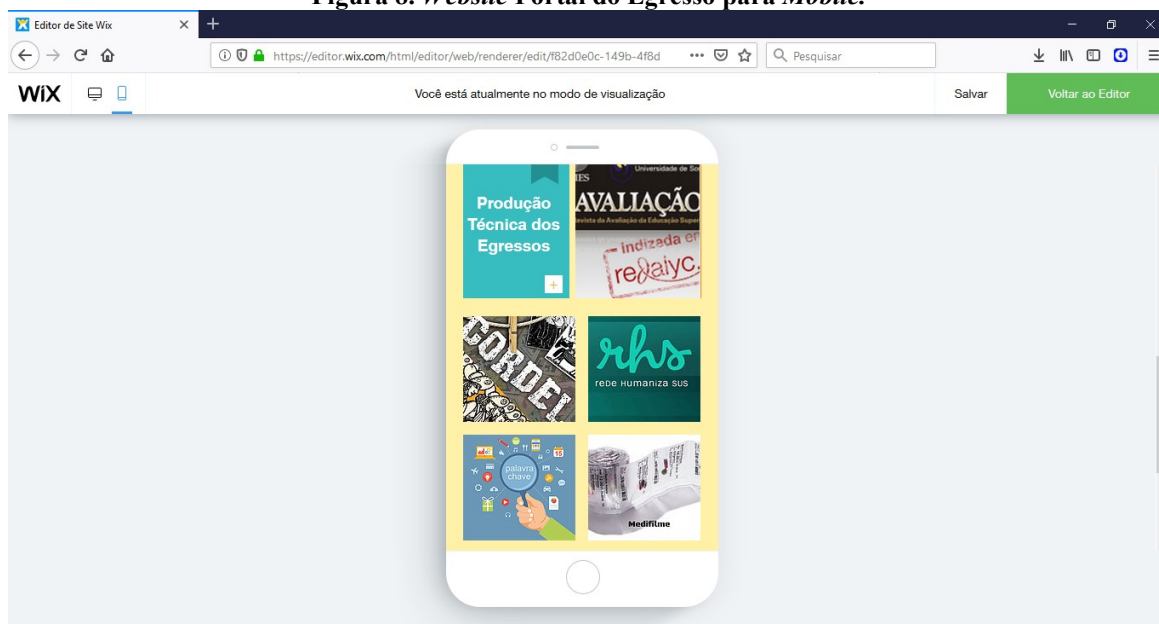


A versão para *Mobile*, Figuras 7 e 8, o *site* possui as mesmas funcionalidades descritas na versão para computador citadas anteriormente.

**Figura 7. Website Portal do Egresso para Mobile.**



**Figura 8. Website Portal do Egresso para Mobile.**



### 3.5 Resultados Esperados

Espera-se que com o formulário *online* o acompanhamento do egresso seja mais eficiente, uma vez que seu preenchimento é mais fácil quando comparado ao do Currículo *Lattes*, assim, melhorando a coleta de dados pela coordenação do MPES.

Como possui a versão para *mobile*, espera-se que o acesso pelos egressos ocorra de maneira mais ativa, facilitando a transferência de informações relevantes ao MPES contribuindo para a avaliação positiva do Programa pela CAPES.

### 3.6 Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento de Área- Ensino**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/documentos-de-area>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

COMO CRIAR UM SITE DO SEU JEITO. WIX. Disponível em: < <https://pt.wix.com/>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

ROCHA, A. R.; DE CAMPOS, G. H. B. Avaliação da qualidade de software educacional. **Em Aberto**, Brasília, v. 12, n. 57, 2008.



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO**

Cursar o Mestrado mudou a minha trajetória profissional. Cresci como pessoa e, principalmente, aprimorei minhas habilidades enquanto docente. Com os mais diversos tipos de docentes e discentes, aprendi a laborar de modo interdisciplinar e pude experimentar múltiplas formas de trabalhar um conteúdo em sala de aula.

O desenvolvimento da pesquisa e a construção do artigo revelaram algumas fragilidades do MPES/UFAL, que possivelmente serão sanadas afim de melhor classificar o referido mestrado na próxima avaliação pela CAPES.

Deste modo, recomendo que o Mestrado acompanhe o egresso, estimule a participação em eventos científicos, desenvolva grupos de pesquisas com a finalidade de engajar o aluno no universo da pesquisa, descrever os docentes e suas respectivas linhas de pesquisa, dentre outras.

Com a construção do produto de intervenção, espera-se manter os dados atualizados referentes ao egresso e, assim, colaborar com a produção de informações do Programa.

Assim, este trabalho contribuiu para que o MPES/UFAL obtivesse um diagnóstico referente ao seu Programa nos últimos 05 (cinco) anos, ao mesmo tempo em que me possibilitou o estudo mais aprofundado sobre os Mestrados Profissionais colaborando para o melhor desenvolvimento desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS GERAIS

ALVES, M.F.; OLIVEIRA, J. F. Pós-Graduação no Brasil: do Regime Militar aos dias atuais. **RBP**AE, Goiânia, v. 30, n. 2, p. 351-376, mai./ago. 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21573/vol30n22014.53680>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

AMARAL, L. Nova portaria corrige normas sobre mestrado profissional. **Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/217-noticias/1207656570/14851-nova-portaria-corrige-normas-sobre-mestrado-profissional>>. Acesso em: 03. mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 80, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 jan. 1999. Seção 1, p. 14. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/88/84>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação Senso Estrito em Nível de Mestrado – 1995**. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/86/82>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 389, de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 mar. 2017. Seção 1, p. 61. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24032017-PORTARIA-No-389-DE-23-DE-MARCO-DE-2017.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 131, de 28 de junho de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 jun. 2017. Seção 1, p. 17. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/30062017-portaria-131-2017.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital Pró-Ensino na Saúde de 10 de maio de 2010**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/bolsas/programas-especiais/pro-ensino-na-saude>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Superior. Departamento de Hospitais e Residências. Ministério da Saúde. Secretária de Gestão do Trabalho e da

Educação na Saúde. **Recomendações para Projetos de Mestrados Profissionais em ensinos na saúde**. Brasília, DF, 2010b. Disponível em: <<http://capes.gov.br/36-noticias/3682-recomendacoes-para-projetos-de-mestrados-profissionais-em-ensinos-na-saude>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **APCN- Apresentação de Propostas para Cursos Novos. Manual do Usuário**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/tutorial-sucupira/Programa\\_LinhasPesquisa.html](http://www.capes.gov.br/tutorial-sucupira/Programa_LinhasPesquisa.html)>. Acesso em: 09 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento de Área- Ensino**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/documentos-de-area>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento de Área- Ensino**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs\\_de\\_area/Ensino\\_do\\_c\\_area\\_e\\_comiss%C3%A3o\\_block.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_do_c_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf)>. Acesso em: 20 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior- CAPES. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 dez. 2009. Seção 1, p. 20. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa\\_17MP.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf)>. Acesso em: 29 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria 7, de 22 de junho de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior- CAPES. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 jun. 2009. Seção 1, p. 31. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Revogada-Portaria-Normativa-n\\_7-22-de-junho-2009-Mestrado-Profissional.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Revogada-Portaria-Normativa-n_7-22-de-junho-2009-Mestrado-Profissional.pdf)>. Acesso em: 29 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. **Diário Oficial da União**, Brasília, 3 out. 2001, Seção 1E, p. 131. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Reorientação da Formação profissional em Saúde- Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**. Série C- Projetos, Programas e Relatórios. Brasília, 2007. Disponível em: < <http://www.prosaude.org/>>. Acesso em: 02 mai. 2018

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Tabela de áreas de conhecimento/avaliação**. Brasília, 2018. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. **Relatório de Avaliação- Ensino. Avaliação Quadrienal 2017**. Brasília, 2017b. Disponível em: <[http://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios\\_quadrienal\\_2017/20122017-Ensino\\_relatorio-de-avaliacao-quadrienal-2017\\_final.pdf](http://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios_quadrienal_2017/20122017-Ensino_relatorio-de-avaliacao-quadrienal-2017_final.pdf)>. Acesso em: 02 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica-Ensino**. Brasília, DF, 2016b. Disponível em: <[http://capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_Produ%C3%A7%C3%A3o\\_T%C3%A9cnica\\_2017/46\\_ENSI\\_class\\_prod\\_tecn\\_jan2017.pdf](http://capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o_da_Produ%C3%A7%C3%A3o_T%C3%A9cnica_2017/46_ENSI_class_prod_tecn_jan2017.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2018.

BRITO, C. F. B.; FARIA, H. H. N.; RODRIGUES, C.S. Inovação tecnológica no trabalho final de curso no mestrado profissional. **RBPG**, Brasília, v. 13, n. 31, p. 299-317, maio/ago. 2016. Disponível em: < <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/970/pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

BARATA, R.C.B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **RBPG**. Brasília, v. 13, n.30, p. 13-40, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/947>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

BRANT, R. V.M. **Formação Pedagógica dos Preceptores de Ensino na Saúde**. 1. ed. Juiz de Fora: UFJF, 2011.

COMO CRIAR UM SITE DO SEU JEITO. WIX. Disponível em: < <https://pt.wix.com/>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERREIRA, R.E. et al. O perfil dos alunos do mestrado no ensino da saúde. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, Rio de Janeiro, v.7, n.3, p. 3554-3562, out./dez. 2015. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750948028>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

FISCHER, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. **RBPG**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 24-29, jul. 2005. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/74/71>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HORTALE, V.A. et al. Características e limites do mestrado profissional na área da Saúde: estudo com egressos da Fundação Oswaldo Cruz. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v.22, n.1, p.97-105, jan.-mar. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n4/a19v15n4.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

LOCATELLI, A.; ROSA, C.T.W. Produtos educacionais: características da atuação docente retratada na I Mostra Gaúcha. **Polyphonia**. Goiás, v.26, n. 1, p.1-14, jan./jun. 2015. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/37990>>. Acesso em: 19 mai. 2018.

MACIEL, R.G.A.; NOGUEIRA, H.G.P. Mestrado profissional: desenvolvimento pessoal e profissional. **RBPG**, Brasília, v.9, n.17, p.461-487, jul. 2012. Disponível em: < <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/299>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

MENDES, R.F., VENSCELAU, E.O.O., AIRES, A.S., JÚNIOR, R.R.P. Percepção sobre o curso e perfil dos egressos do Programa de mestrado em Ciências e Saúde da UFPI. **RBPG**, Brasília, v.7, n.12, p. 82-101, jul 2010. Disponível em: < <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/182>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

MORITZ, G.O. et al. A pós-graduação brasileira: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos. **Future Studies Research Journal**, São Paulo, v.5, n.2, p. 03-34, jul./dez. 2013. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/26136>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

MOREIRA, M.A., NARDI, R. O mestrado profissional na área de Ensino de Ciências e Matemática: alguns esclarecimentos. **R.B.E.C.T.** Curitiba, v.2, n.2, p. 1-9, mai./ago. 2009. Disponível em: < <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/549>>. Acesso em: 15 mai.2018.

NARDELLI, G.G. et al. Perfil dos alunos ingressantes dos cursos da área da saúde de uma Universidade Federal. **REAS [internet]**, Uberaba, v.2, n.1, p. 3-12, 2013. Disponível em: <

<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/405>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

NIEZER, T.M. et al. Caracterização dos produtos desenvolvidos por um programa de Mestrado Profissional da área de Ensino de Ciências e Tecnologia. **R.B.E.C.T.** Curitiba, v.8, n.3, p. 1-30, mai./ago. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/2084>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

QUELHAS, O. L. G.; FILHO, J. R. F.; FRANÇA, S. L. B. O mestrado profissional no contexto do sistema de pós-graduação brasileiro. **RBPG**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 97-104, jul. 2005. Disponível em: < <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/82/78>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

ROCHA, A. R.; DE CAMPOS, G. H. B. Avaliação da qualidade de software educacional. **Em Aberto**, Brasília, v. 12, n. 57, 2008.

SANTOS, A. L. F.; AZEVEDO, J. M. L. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Rev. Bras. Educ.** Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, p. 534-605 set./dez. 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n42/v14n42a10.pdf>>. Acesso em: 02 dez. 2017.

SANTOS, T.S., TRIGUEIRO, F.M.C., PEREIRA, R.S., ROMEIRO, M.C. Gestão de egressos de *stricto sensu* em administração: Um estudo em Universidade Municipal. **Pensamento & Realidade**. São Paulo, v.32, n. 2, p.16-33,2017. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/32356/23636>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

SILVA, P.P. et al. Análise das dissertações de mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.4, n.24, p. 1-6, 2016. Disponível em: < <http://www.facenf.uerj.br/v24n4/v24n4a05.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

TAVARES, C.M.M., SILVA, R.R.A. Possibilidades reais de interdisciplinaridade no contexto dos mestrados profissionais. **braz j nurs [online]**. Rio de Janeiro, v.13, sup.1, p. 362-365, dez. 2014. Disponível em: <[https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5073/html\\_298](https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5073/html_298)>. Acesso em: 23 mar. 2018.

TAVARES, C.M.M., QUEIROZ, P.P. A formação pedagógica de alunos nos mestrados profissionais. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**. Rio de Janeiro, v.6. n.4, p.1313-1320, out./dez. 2014. Disponível em :

<[http://www.academia.edu/34649875/A\\_Formacao\\_Pedagogica\\_de\\_Alunos\\_nos\\_Mestrados\\_Profissionais](http://www.academia.edu/34649875/A_Formacao_Pedagogica_de_Alunos_nos_Mestrados_Profissionais)>. Acesso em: 24 mar. 2018.

UFAL. Faculdade de Medicina (FAMED). Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. **Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde**. Maceió, AL, 2018. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed/pos-graduacao/ensino-na-saude/documentos/1-regimento-do-ppes-2018/view>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

UFAL. Faculdade de Medicina (FAMED). Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. **Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa**. Maceió, AL, 2018b. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed/pos-graduacao/ensino-na-saude/areas-de-concentracao-e-suas-linhas-de-pesquisa>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

UFAL. Faculdade de Medicina (FAMED). Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Resolução N° 01/2017, de 23 de janeiro de 2017. Dispõe sobre procedimentos administrativos complementares ao regimento do mestrado profissional em ensino na saúde - MPES da FAMED/UFAL quanto aos discentes do programa. - **MPES/FAMED/UFAL**, Maceió, AL, 2017. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed/pos-graduacao/ensino-na-saude>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

VENDRUSCOLO, C., PRADO, L.M., KLEBA, M.E. Integração ensino-serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 21, n. 9, p. 2949-2960, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n9/1413-8123-csc-21-09-2949.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

VILELA, R.B. **Mestrado profissional em ensino na saúde**: subsídios para o aprimoramento dos programas. 2016. 150 f. Tese (Pós-Doutorado em Ensino na Saúde). Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, 2016.

## **APÊNDICES**



**APÊNDICE A: QUADRO PARA LEVANTAMENTO DOS DADOS**

<b>1-Aluno/Autor</b>	
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	
<b>4- Área de Conhecimento</b>	
<b>5- Instituição que foi desenvolvida a pesquisa</b>	
<b>6- Orientador e Coorientador</b>	
<b>7- Formação do autor/ função</b>	
<b>8-Título do Trabalho</b>	
<b>9-Palavras – Chave</b>	
<b>10- Objetivos</b>	
<b>11-Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	
<b>12- Resultados e Conclusões</b>	
<b>13- Produto</b>	
<b>14-Defesa</b>	
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	
<b>16- Publicação CAPES</b>	

**APÊNDICE B: FORMULÁRIO DO *GOOGLE DRIVE***

## Levantamento dos TACC de 2011 a 2015

**\*Obrigatório**

**Título do trabalho \***

Sua resposta

**Ano de entrada no programa. \***

- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015

**Linha de Pesquisa. \***

- Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)
- Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)
- Tecnologias Digitais Inteligentes para Educação em Saúde
- Não contemplado nas linhas de pesquisa

**Área de Conhecimento. \***

Sua resposta

**Instituição que foi desenvolvido o TACC. \***

Sua resposta

**Formação do autor. \***

Sua resposta

**Atuação profissional do autor. \***

Sua resposta \_\_\_\_\_

**Tempo de integralização do Mestrado. \***

Sua resposta \_\_\_\_\_

**Tipo de abordagem realizada no TACC. \***

- Qualitativo
- Quantitativo
- Quantitativo e Qualitativo

**Tipo de pesquisa realizada. \***

Sua resposta \_\_\_\_\_

**Há articulação entre a pesquisa x produto x serviço? \***

- SIM
- NÃO

Qual o produto desenvolvido? \*

Sua resposta

---

O TACC obedece as normas do MPES/UFAL? \*

- SIM
- NÃO

Em caso negativo, especificar a não conformidade.

Sua resposta

---

PRÓXIMA

## PUBLICAÇÃO

O TACC foi publicado? \*

SIM

NÃO

Qual componente do TACC foi publicado? \*

Artigo

Produto

Artigo e Produto

Não se aplica

Qual o tipo de publicação? \*

Revista

Livro

Livro e Revista

Não se aplica

Especificar a revista publicada.

Sua resposta \_\_\_\_\_

Especificar o livro publicado.

Sua resposta \_\_\_\_\_

Em caso positivo, especificar o Qualis.

Sua resposta \_\_\_\_\_

O TACC foi apresentado em congressos, seminários ou simpósios? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

### APÊNDICE C- Levantamento dos TACC de 2011 a 2015

<b>1-Aluno/Autor</b>	Anne Laura Costa Ferreira	Antonia Adriana Alves De Albuquerque	Arlete Rodrigues De Farias	Bárbara Patrícia Da Silva Lima	Cintia Bastos Ferreira
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2011	2011	2011	2011	2011
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e Processo Ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (currículo)
<b>5- Instituição que foi desenvolvida a pesquisa</b>	Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR/UFAL)	Instituição de Ensino Superior Privada Campus I.	Faculdade CESMAC do Sertão	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).	Universidade Federal de Alagoas <i>campus</i> Arapiraca.
<b>6- Orientador e Coorientador</b>	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Renato Santos Rodarte	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Lucy Vieira da Silva Lima <b>Coorientador:</b> Prof. Me. Fernando Silvio Cavalcante Pimentel	Profa. Dra Maria Alice Araújo Oliveira.	Rosana Quintella Brandão Vilela	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Célia Alves Rozendo
<b>7- Formação do autor/ função</b>	Enfermagem/Docente	Psicologia/docente	Enfermagem/docente	Fonoaudiologia/docente	Enfermagem/docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem do Curso de Graduação em Enfermagem: A Percepção do Estudante	Saberes e Práticas de Docentes no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (Tic) No	Práticas Educativas e a Formação do Graduando de Enfermagem com Foco na Atenção Básica	A Supervisão de Estágio em Fonoaudiologia: Características e Desafios Docentes em Alagoas	Saberes e práticas de docentes de um Curso de Graduação em Enfermagem e a relação com o Projeto Pedagógico

		Ensino Superior na Saúde			
<b>9-Palavras Chave</b>	– Educação em enfermagem. Aprendizagem baseada em problemas. Cuidados de enfermagem. Metodologia da Problematização. Currículo. Metodologias ativas de ensino aprendizagem.	Ensino Superior. Formação docente. Ciências da saúde.	Enfermagem. Educação em enfermagem. Educação em saúde.	Educação em saúde. Fonoaudiologia. Estágio clínico.	Ensino superior. Enfermagem. Currículo
<b>10- Objetivos</b>	<p><b>Objetivo geral:</b> conhecer como os estudantes de enfermagem percebem a utilização de metodologias ativas de ensino no curso de graduação;</p> <p><b>Objetivo específico:</b> 1. Identificar os tipos de metodologias ativas de ensino utilizadas na graduação; 2. Analisar a apropriação do professor quanto ao uso das metodologias ativas de ensino na visão do estudante de enfermagem; 3. Conhecer a relação professor/estudante e as mudanças provocadas pela inserção da metodologia ativa de ensino na graduação; 4. A percepção do estudante sobre as condições de ensino</p>	<p><b>Objetivo geral:</b> conhecer o uso das TIC pelos docentes no processo ensino-aprendizagem de uma instituição privada de ensino superior (Campus I) na cidade de Maceió-Alagoas.</p> <p><b>Objetivo Específico: 1.</b> Investigar a utilização das TIC pelos docentes no ensino superior na saúde; <b>2.</b> Analisar as contribuições do uso das TIC no processo ensino aprendizagem na saúde; <b>3.</b> Identificar as TIC que os professores conhecem e utilizam na prática docente; <b>4.</b></p>	<b>Objetivo Geral:</b> analisar as ações educativas realizadas pelos discentes de graduação em enfermagem na atenção básica em um município do agreste alagoano.	<b>Objetivo Geral:</b> conhecer o perfil do supervisor de estágio em Fonoaudiologia e analisar como se dá sua prática durante o acompanhamento dos estagiários.	<p><b>Objetivo Geral:</b> Discutir o fazer pedagógico dos professores e sua relação com o PPC.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b> Verificar o que sabem os professores acerca do PPC e suas diretrizes; Comparar o saber dos professores acerca do PPC em relação ao seu fazer pedagógico.</p>

	aprendizagem com o uso de metodologias ativas na graduação.	Verificar a formação docente para usar as TIC.			
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<p><b>Metodologia:</b> Pesquisa exploratória, tipo estudo de Caso com abordagem qualitativa. A pesquisa foi dividida em dois momentos: 1- entrega de questionários para cerca de 50 estudantes do 5º ao 10º período. As informações obtidas dos questionários foram analisadas por meio de estatística descritiva simples, para verificar a frequência de cada resposta, expressa em valores absolutos e percentuais. Os dados obtidos na primeira etapa serviram de subsídios para a elaboração do grupo focal (2ª parte da coleta de dados) com os alunos do 10º período. Neste caso, os dados foram analisados através da análise de conteúdo</p> <p><b>Objeto:</b> percepção dos estudantes de</p>	<p><b>Metodologia:</b> pesquisa descritiva, transversal, quanti-qualitativa. Foi utilizado um questionário contendo perguntas abertas e fechadas. A análise quantitativa utilizada para os dados de caracterização dos sujeitos foi realizada com estatística descritiva Moda e as perguntas abertas foram analisadas através da análise de conteúdo de Bardin.</p> <p><b>Objeto:</b> Uso das TICs pelos docentes no ensino superior.</p> <p><b>Sujeitos:</b> 25 docentes de biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e odontologia</p>	<p><b>Metodologia:</b> estudo empírico de natureza descritiva e exploratória, de abordagem quantitativa. Foi realizada uma pesquisa documental, utilizando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ementas e cronogramas do curso de enfermagem referente a temática educação em saúde; A coleta de dados relativos às atividades realizadas pelos discentes na atenção básica foi colhido mediante a aplicação de questionário estruturado em perguntas fechadas e abertas criado pelos pesquisadores. Para a tabulação, processamento e análise dos dados utilizou-se o software Epi Info, versão 3.5.4 Windows.</p> <p><b>Objeto:</b> Desenvolvimento</p>	<p><b>Metodologia:</b> pesquisa quantitativa transversal descritiva. Foi utilizado um questionário – adaptado dos trabalhos de Missaka e Trajman. Os dados foram armazenados em planilha eletrônica (Microsoft Excel 2007®. Redmond, WA, EUA); os dados tabulados foram processados pelo aplicativo para microcomputador Statistical Package for Social Sciences (SPSS©) (versão 15.0 for Windows, SPSS Inc). A estatística descritiva para as variáveis numéricas incluiu cálculos da média, desvio padrão (DP) e intervalo de confiança a 95% (IC 95%); com relação ao tempo de exercício da atividade, optou-se por utilizar a classificação proposta por Huberman.</p> <p><b>Objeto:</b> A prática docente dos</p>	<p><b>Metodologia:</b> descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio do Grupo Focal. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin e Análise Temática.</p> <p><b>Objeto:</b> A prática docente.</p> <p><b>Sujeitos:</b> 10 docentes específicos do curso.</p>



	enfermagem sobre a metodologia ativa/ <b>Sujeitos:</b> Alunos do 5º ao 10º período de Enfermagem		das ações educativas na atenção básica por estudantes de enfermagem. <b>Sujeitos:</b> 125 estudantes de enfermagem do 4º,6º, 8º período.	supervisores do estágio obrigatório de fonoaudiologia. <b>Sujeitos:</b> 21 docentes supervisores de estágio em fonoaudiologia.	
<b>12- Resultados e Conclusões</b>	<b>Nos resultados</b> pôde-se perceber que mesmo com a estrutura de currículo disciplinar, e com as iniciativas isoladas de inserção da metodologia ativa, os estudantes aprovam o método e destacam como a melhor forma de construção do conhecimento, que favorece a relação professor e estudante, e enfatizam a independência e a liberdade adquirida pelo aprendiz no seu processo de formação acadêmica. <b>Conclui-se</b> que o estudante visto como autor do processo de ensino, e o professor como mediador deste, traduz um grande avanço na qualidade de ensino e na maturação do estudante	<b>Resultados-</b> Na pesquisa, os docentes descreveram as TIC e afirmaram que a utilizam, além de assegurarem que elas são favoráveis para o processo de ensino-aprendizagem, referiram que as mais conhecidas e usadas são: blogs e outras redes sociais, chat, data show, correio eletrônico (e-mail), fórum de discussão, lousa digital ou interativa, mapas conceituais, moodle, homepage, videoconferência e wiki. Assim, as TIC são importantes porque auxiliam na didática, aproximam professores e alunos, assimilam conteúdos, contribuem para o aprendizado e facilitam o entendimento,	<b>Resultados:</b> De acordo com os discentes a graduação prepara para a realização das práticas educativas, embora o projeto pedagógico do curso não contemple disciplina ou conteúdo específico relativo à educação em saúde. As técnicas mais enfatizadas foram as palestras (45.4%), principalmente para os grupos de adultos (33%) e idosos (30%) e o aconselhamento individual (17.4%), o cenário mais utilizado foi a sala de espera (52.6%). <b>Conclusão:</b> Os achados ressaltam que as atividades educativas realizadas pelos discentes na Unidade Básica de Saúde seguem um modelo tradicional. Recomenda-se que a formação propicie ao discente a oportunidade de capacitação para uma	<b>Resultados:</b> Os resultados apontaram um grupo predominantemente feminino (95,24% de mulheres), com faixa etária que varia, principalmente, de 31 a 40 anos. Apesar de a maioria possuir titulação de mestre, poucos têm formação específica para a docência em saúde. A maior parte dos supervisores realiza suas atividades na média complexidade percebendo-se que o estágio dos estudantes os prepara para o mercado predominantemente especialista e fora do contexto interdisciplinar que pode ser justificada pela formação dos docentes antes da implantação da DCN. Tais dados sugerem a necessidade de investimento, por parte da Instituição, na formação específica voltada para a docência. <b>Conclusão</b> Por fim, os resultados deste estudo revelam que o investimento em	<b>Resultados:</b> Com relação à função do PPC, os docentes entendem que ele seja um norteador para as ações no curso e que ele deve orientar as suas práticas; quanto à discussão sobre a construção do PPC, nota-se a diferença entre os depoimentos daqueles que participaram da elaboração do PPC e os que não participaram desse processo. Enquanto os que participaram da elaboração deram ênfase às condições e dificuldades para a elaboração e justificaram as possíveis falhas, os que não participaram apontaram o desejo de reconstrução, tendo em vista o crescimento do corpo docente e a necessidade do envolvimento de todos. Nos depoimentos dos docentes, fica clara a distribuição dos conteúdos por disciplinas, dispostos

		<p>incentivam a pesquisa e interação no processo ensino-aprendizagem na educação superior na saúde. Os dados da pesquisa demonstram que a maioria dos docentes possui formação em TIC e são estimulados pela IES para a aplicação na prática docente, e que a sua utilização ocorre por motivos profissionais. Ficou comprovado ainda que ter formação em TIC, não significa que os professores se sintam capacitados e adaptados para usá-las, a familiarização desses recursos tecnológicos só ocorre com o exercício diário. Os dados pesquisados assinalam que todos os docentes consideram os alunos familiarizados e adaptados as TIC na área educacional, assegurando muitas vezes, que os mesmos estão mais preparados que os próprios docentes quanto à utilização dos</p>	<p>prática educativa transformadora.</p>	<p>desenvolvimento docente visando uma prática pedagógica mais problematizadora e significativa, como metodologia de ensino-aprendizagem, que possibilite ao docente criatividade e crescimento, bem como a revisão de forma coletiva do PPC, são estratégias capazes de provocar nestes docentes e, conseqüentemente, nos estudantes, nos profissionais do serviço e na comunidade novas reflexões, novos caminhos, novos sentidos para a prática e a Educação Permanente em Saúde.</p>	<p>na “grade curricular”. Tal disposição mostra as contradições do PPC, quando, ao mesmo tempo em que distribui os conteúdos de forma compartimentada e isolada em grade, aponta a necessidade da integração entre conteúdos buscando interdisciplinaridade. Com relação as metodologias e métodos utilizados percebe-se um misto de estratégias de trabalho, indo do tradicional às metodologias ativas e entre aqueles que apontaram os métodos que utilizam, a grande maioria citou mais de um; as técnicas de ensino também foram muito abordadas como sinônimo de metodologias de ensino-aprendizagem Os docentes apontaram a necessidade de melhor compreensão sobre os métodos de ensino, em especial as metodologias ativas, assim como a necessidade de melhor preparação para o exercício da docência.</p> <p><b>Conclusão:</b> O estudo</p>
--	--	---	--	--	--

		meios tecnológicos.  <b>Conclusões-</b> essas tecnologias são consideradas importantes para as práticas pedagógicas, auxiliando, favorecendo e contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.			apontou que ainda não há uma coerência total entre a prática docente e alguns aspectos orientadores do PPC. Entretanto, é clara a intenção do grupo de professores em trabalhar com uma postura de flexibilidade e crítica e é notada, nos sujeitos, a disponibilidade para discutir as reformas curriculares e transformar o fazer de forma consciente e factível
<b>13- Produto</b>	Oficina de capacitação para a utilização de Metodologias Ativas de Ensino. <b>Objetivo geral:</b>  Capacitar os professores do curso de enfermagem com relação ao uso de metodologias ativas de ensino. <b>Objetivos específicos:</b> Trabalhar as teorias das metodologias de ensino; construir ferramentas que apoiem a prática dos professores na utilização de metodologias ativas. <b>Resumo:</b> O produto propõe a capacitação dos docentes em metodologias ativas, integração entre os	Não consta o produto no trabalho.	Proposta de disciplina optativa em educação em saúde. <b>Objetivo:</b> capacitar o discente em metodologias inovadoras de forma a estimular a criatividade e de evitar a reprodução de conhecimentos, tão presentes nas Metodologias conservadoras. <b>Resumo:</b> O produto propôs a criação de uma disciplina optativa de Educação em Saúde no curso de Enfermagem, com o intuito de apresentar aos estudantes propostas de metodologias ativas para serem utilizadas em ações de Educação em Saúde visando a promoção,	Curso de Aperfeiçoamento em Ensino na Saúde, intitulada: “Desenvolvimento Docente - Ampliando os horizontes das práticas docentes em Fonoaudiologia no Estado de Alagoas”. <b>Objetivo geral:</b> Favorecer o desenvolvimento docente dos gestores e supervisores de estágio do Curso de Fonoaudiologia de Alagoas. <b>Objetivos específicos:</b> Oferecer curso de aperfeiçoamento em Ensino na Saúde; Fortalecer a prática docente do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL; Incentivar a prática cotidiana com base na Educação Permanente em Saúde.	Implantação e Implementação do Grupo Gestor de Currículo. Aparece, como uma proposta de estratégia para avaliar de forma contínua o Projeto Pedagógico do Curso e sua efetivação. <b>Resumo:</b> O produto surge com o intuito de discutir o PPC do curso e sua efetivação e assim, ser possível uma reformulação curricular. Participaram das reuniões docentes dos Eixos Inicial, intermediário e profissionalizante.

	conteúdos, leitura e discussão da DCN e PPC do curso de Enfermagem da UFAL e elaboração de uma cartilha de metodologias ativas.			proteção, prevenção e reabilitação individual ou coletivamente.	<b>Resumo:</b> O produto propôs a criação de um curso de aperfeiçoamento em Ensino na Saúde dividido em nove módulos com carga horária de 20 horas para cada módulo.	
<b>1-Aluno/Autor</b>	Durcival Francisco da Silva	Elizabete Noemia da Silva	Emanuella Pinheiro de Farias Bispo	João Klínio Cavalcante		Marcílio Otávio Brandão Peixoto
<b>14-Defesa de Ano</b>	10/10/2013	2011	24/09/2013	2011	23/08/2013	2011
<b>15-Aprovação ou entrada no programa</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL
<b>16-Publicação</b>	NÃO	NÃO		No Lattes consta que foi apresentada em Congresso, porém não é específica.	(Rev. CEFAC. 2014 Nov-Dez: 16(6):1962-1971) Exclusiva para Fonoaudiologia. Qualis B1/	NÃO
<b>3-Linha de Pesquisa</b>	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC) (Descrito no TACC)	Currículo e Processo Ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)		Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Não está dentro das linhas de pesquisa.
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (currículo)	Educação (currículo)	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (Ensino-aprendizagem)	Odontologia (Odontologia Social e Preventiva)
<b>5-Instituição/Local que foi desenvolvida a pesquisa</b>	ESFs da zona urbana do município de Caruaru-Pernambuco.	Cursos de Graduação em Enfermagem de duas universidades públicas do Estado de Pernambuco, Campi Recife-PE.	ESF do II Distrito Sanitário (DS) do Município de Maceió-AL	FAMED/UFAL. In: Marchesan, IQ; Silva, HJ; Tomé, MC. (Org.). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. 1ed.São Paulo, Roca, 2014, v. 1, p. 1086-1091.	FAMED/UFAL. In: Marchesan, IQ; Silva, HJ; Tomé, MC. (Org.). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. 1ed.São Paulo, Roca, 2014, v. 1, p. 1086-1091.	ESF de Alagoas
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Maria De Lourdes Fonseca Vieira.	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Antônio Carlos Silva Costa	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Carlos Henrique Falcão Tavares	<b>Orientador:</b> Dr. Francisco José Passos Soares.	<b>Orientador:</b> Dr. Carlos Henrique	<b>Orientador:</b> Dr. Carlos Henrique
	<b>Coorientador:</b> Shirley Suely Soares Veras Maceil	<b>Coorientadora:</b> Prof. Dra. Laura Cristina Vieira Pizzi	<b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Jerzúí Mendes Tôrres Tomaz	<b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Divanise Suruagy Correia.		Falcão Tavares.
<b>7- Formação do autor</b>	Enfermagem/docente	Enfermagem/docente	Terapia Ocupacional/docente	Medicina/docente		Odontologia/docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Integração Ensino Serviço na Formação de Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família	Pensamento Curricular Contemporâneo na Formação dos Cursos de Graduação em Enfermagem em	Interdisciplinaridade no Ensino em Saúde: O Olhar do Preceptor na Estratégia de Saúde da Família	Desenvolvimento Discente no Estágio em Estratégia Saúde da Família		A Prática da Atenção Integral em Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família de Alagoas.

		Universidades Públicas.			
<b>9- Palavras – Chave</b>	Serviço de integração docente assistencial; Enfermagem; Formação profissional; Saúde da Família; Enfermagem-Ensino superior; integração.	Currículo. Política. Educação em Enfermagem. Ensino em saúde. Interdisciplinaridade.	Preceptor. Equipe Interdisciplinar em Saúde. Programa Saúde da Família.	Educação Baseada em Competências. Habilidades Motoras. Estágio Clínico. Saúde da Família.	Sistema Único de Saúde. Programa Saúde da Família. Odontologia Comunitária. Saúde bucal. Assistência Odontológica Integral.
<b>10- - Objetivos</b>	<b>Objetivo geral:</b> Identificar o Processo de Integração Ensino Serviço na Formação de Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família.	<b>Objetivo Geral:</b> investigar o processo de recontextualização de políticas curriculares em desenvolvimento na formação de enfermeiro nos Cursos de Graduação de Enfermagem de Recife diante dos enunciados Ciência da Enfermagem e reorientação nacional da formação profissional em saúde  <b>Objetivo Específico:</b> mapear as políticas DCENF, e Pró-PET-Saúde em desenvolvimento nas práticas curriculares dos Cursos de Graduação de Enfermagem de duas universidades públicas campi Recife: Identificar os recursos discursivos em recontextualização na	<b>Objetivo Geral:</b> analisar como a interdisciplinaridade é instrumentalizada pelos preceptores nas ações de saúde das ESF do II DS de Maceió. <b>Objetivo específico:</b> conhecer as práticas dos preceptores relacionadas à interdisciplinaridade; compreender a formação acadêmica/profissional dos preceptores quanto à interdisciplinaridade; analisar os benefícios das práticas interdisciplinares no processo ensino-aprendizagem dos discentes; propor sugestões à Instituição de Ensino Superior e à Secretaria Municipal de Saúde quanto à prática interdisciplinar.	<b>Objetivo Geral:</b> analisar o desenvolvimento no estágio em Estratégia Saúde da Família, na percepção do discente do curso de medicina da UFAL.	<b>Objetivo Geral:</b> analisar possíveis diferenças entre as bases teóricas dispostas nos princípios e diretrizes da ESF e as atividades praticadas por CDs que trabalham em Equipes de Saúde Bucal (EqSB) de Alagoas.

		<p>formação do enfermeiro com foco nos enunciados da Ciência de Enfermagem e trabalho SUS; registrar o diálogo vivido com as singularidades histórico-sociocultural de regulação da matriz formativa do enfermeiro nas IES do estudo.</p>			
<p><b>11 -Metodologia, Objeto, Sujeitos</b></p>	<p><b>Metodologia:</b> estudo de caso, descritivo, exploratório, transversal, de abordagem quantitativa <b>Objeto:</b> Integração (descrito no trabalho) <b>Sujeitos:</b> 36 enfermeiros, 18 estagiários, 18 enfermeiros das unidades da ESF e 06 docentes supervisores de estágio.</p>	<p><b>Metodologia:</b> Estudo com três momentos em interseção: exploratório-descritivo descritivo exploratório comparativo transversal, descritivo analítico .A escolha procedimental foi de natureza quantitativa e qualitativa por modelo dialógico com três fontes de técnicas de pesquisa: documental tipo Análise Documental estuda o universo da população de documentos normativos e orientadores primários; levantamento tipo inquérito por questionário com universo de docentes efetivos de universidades</p>	<p><b>Metodologia:</b> estudo descritivo de abordagem qualitativa. O instrumento de coleta de dados foi “entrevista aberta ou em profundidade”. Para a análise dos dados, foi escolhida a Análise Temática e para analisar o conteúdo destas mensagens foram utilizadas as Unidades de Registro (UR) <b>Objeto:</b> Interdisciplinaridade. <b>Sujeitos:</b> 4 equipes da ESF totalizando 9 sujeitos (4 médicos, 3 enfermeiros, 1 fisioterapeuta e 1 Assistente Social)</p>	<p><b>Metodologia:</b> Pesquisa qualitativa tipo estudo de caso. A coleta dos dados foi realizada através de grupo focal e depois analisados através da técnica de análise de conteúdo de Bardin. <b>Objeto:</b> percepção discente referente ao estágio na ESF. <b>Sujeitos:</b> 10 discentes de Medicina do 10º período</p>	<p><b>Metodologia:</b> estudo quantitativo, analítico, observacional, de corte transversal. Os dados obtidos pelas respostas foram tabulados em planilha eletrônica realizando-se duas entradas de dados independentes e cegas, com discordâncias reavaliadas pelos pesquisadores. Para análise e confrontação com a literatura foi utilizada estatística descritiva e inferencial através dos testes quiquadrado, correlação de Pearson ou análise de variância (ANOVA), admitindo-se como nível de significância um valor de <math>p &lt; 0,05</math>. <b>Objeto:</b> prática da</p>

		<p>públicas do Estado de Pernambuco, Campi Recife; Análise do Discurso através de entrevista com roteiro guia aplicada a população de docentes efetivos em função de gerencia.</p> <p><b>Objeto:</b> recontextualização das políticas DECNF, Pró-PET-Saúde nos projetos educativos das IES.</p> <p><b>Sujeitos:</b> O universo foi composto por população de coletivo de docentes efetivos de duas universidades públicas Campi Recife-PE com cálculo amostral estimativo de 50% para cada IES (57 na IES Esmeralda e 32 na IES Lamparina.); Os documentos curriculares caracterizados para a análise do estudo foram os arquivos de desenvolvimento de políticas curriculares com enunciados de Ciência da Enfermagem e enunciados do trabalho SUS para a formação de enfermeiro. A técnica de amostragem intencional não</p>			<p>Atenção Integral na Saúde Bucal. <b>Sujeitos:</b> 59 cirurgiões dentistas inscritos no CRO e atuantes na ESF.</p>
--	--	--	--	--	--

		probabilística com equivalência numérica de documento por IES selecionou o total de 16 documentos.			
<b>12- - Resultados e Conclusões</b>	<p><b>Resultados:</b> Nos resultados, identificaram-se diversas dificuldades e pontos negativos na formação deste profissional. Entre os pontos positivos destacam-se que a inserção dos discentes nestes serviços leva a uma melhor formação profissional e que os sujeitos participantes conhecem as características e aspectos necessários para esta formação. Nos resultados, identificaram-se diversas dificuldades e pontos negativos na formação deste profissional. o.</p> <p><b>Conclusão:</b> Conclui-se que as fragilidades devem ser trabalhadas pelo mundo do ensino e do trabalho, deve ser realizada</p>	<p><b>Resultados:</b> Verificou-se no campo de pesquisa o desenvolvimento, momento histórico de mudança curricular intermediado pelo controle central e poder da municipalidade local; no processo de recontextualização em desenvolvimento nos currículos forte classificação e enquadramento do método de seleção de conhecimento com base na tecnologia SUS; hierarquização e separação nas relações do processo de escolarização e deslocamento na função de enunciador de práticas curriculares por ordenamento de colegiado de curso, NDE, coordenador de módulo, tutores; homogeneização de currículo nas IES; silenciamento de processos materiais e</p>	<p><b>Resultados:</b> Após a análise de conteúdo das respostas, foram elaboradas 06 Unidades de Registros a saber: <b>UR1- Atividades que desenvolve no dia-a-dia de trabalho na ESF,</b> perceberam-se ações voltadas à assistência curativa, contemplando a maior parte das falas, e nenhum relato tratou do trabalho em equipe, nem destas equipes de saúde com ações de prevenção de agravos e promoção à saúde de forma prioritária. <b>A UR2 trata da Vivência na prática diária profissional.</b> Os participantes da pesquisa trouxeram dados voltados ao relacionamento interpessoal entre os membros das equipes. Os sujeitos justificaram o fato de não priorizarem as atividades interdisciplinares devido à grande demanda da população pelo atendimento individual, ou seja, pelo atendimento especializado. Os resultados desta UR demonstraram que os profissionais entrevistados não</p>	<p><b>Resultados:</b> Surgiram 4 categorias: <b>1-Autonomia como reconhecimento de valor-</b> verificamos que o estudante deseja ser reconhecido como alguém com conhecimentos e habilidades prévios, resultado de competências alcançadas em estágios anteriores, sendo, portanto, capaz de formular diagnósticos e condutas terapêuticas traduzindo, assim, sua autonomia corroborando para seu exercício profissional futuro; <b>2- Relacionamento com usuários e profissionais do serviço-</b> os estudantes demonstraram atitudes éticas em desenvolvimento embasadas em práticas cotidianas em comunidades carentes, cumprindo um dos objetivos propostos pelas Diretrizes para o ensino na APS; Foi relatado o relacionamento positivo entre os profissionais onde estavam lotados, porém, o relacionamento com o preceptor muitas vezes era</p>	<p><b>Resultados:</b> Entre os participantes, 66,1% informaram que não praticavam todas as ações da AISB, sendo as ações de prevenção e promoção as únicas que todos referiram executar. As condições de trabalho foram citadas como inadequadas por 40,5% e 64% não se sentiram preparados pela graduação. Não foi encontrada diferença estatística significativa (<math>p&gt;0,05</math>) para maior realização de AISB em relação ao gênero, idade, tempos de graduação e de atuação profissional na ESF, realização de pós-graduação, tipo de ingresso na ESF, satisfação no trabalho e preparo na graduação. Encontrou-se uma tendência (<math>p=0,06</math>) para que a AISB fosse mais realizada quando relataram ter melhores condições de trabalho e significância (<math>p=0,01</math>) para uma maior realização de</p>



	<p>educação permanente, reforçando a importância, potencialidades e oportunidades da integração ensino serviço, além da necessidade de formação de enfermeiros para atender as demandas do sistema de saúde, bem como potencializar a categoria de enfermagem.</p>	<p>simbólicos de classe e gênero no desenvolvimento de currículo; a sequência enunciativa educação integração ensino e serviço, problematização pedagógica por realidade de serviço, responsabilização SUS e o desfocar a moral e da ética emergem como recursos discursivos pedagógicos progressistas da educação do enfermeiro no Século XXI. Pensamento de segurança e proteção à vida no perfil do egresso, para além do currículo comunidade na rota reflexividade do ethos da formação voltado ao cuidado integral inclusive com respeito à prática liberdade do indivíduo e desconstrução do pensamento patológico. Minimizando a pedagogia cultural na área de saúde de classificação e enquadramento de sujeito. Por sua vez, desloca a polêmica humanização e acolhimento na direção do real da prática do trabalho SUS: mobilização,</p>	<p>vivenciam as ações interdisciplinares em saúde em suas respectivas equipes de ESF. <b>Na UR3, que trata do Significado de Interdisciplinaridade,</b> observou-se um desconhecimento do conceito de interdisciplinaridade. Alguns profissionais demonstraram uma confusão com multidisciplinaridade e, ainda, alguns se aproximaram do significado de interdisciplinaridade. Porém, neste caso, a interdisciplinaridade é vista como algo teórico apenas, sem ligação com a prática interdisciplinar. <b>Na UR4, que tratou da Formação acadêmica/profissional no que se refere à prática interdisciplinar,</b> a maioria dos sujeitos não apresentou, nas suas falas, ter conhecido e vivenciado a interdisciplinaridade durante a formação acadêmica. Já na formação profissional, a busca pelo conhecimento da interdisciplinaridade demonstrou ser de iniciativa individual. <b>Na UR5, que tratou sobre os Benefícios das</b></p>	<p>difícultoso, foi também visto a negação dos discentes de trabalhar interdisciplinar. <b>3- Sentimento de frustração do estudante de medicina diante da realidade dos serviços de saúde-</b> nesta categoria, foi possível observar a frustração do estudante inerente a rede de serviço, como também ao absenteísmo dos preceptores e falta de capacitação dos mesmos para atuarem na função de preceptores. Ficou evidente o imaginário negativo de se atuar na atenção básica; <b>4- Aquisição de competências e habilidades durante o estágio-</b> nesta categoria os discentes conseguem identificar um maior número de competências relacionadas à abordagem individual, eles conseguem fazer a correlação entre a tomada de decisão com os determinantes sociais, culturais e psicológicos do indivíduo, considerando a relação custo-benefício nas decisões médicas. Eles conseguiram, também, relacionar os processos específicos de decisão com a prevalência e a incidência das doenças na comunidade, utilizando as evidências</p>	<p>AISB quando trabalhavam em outros locais além da ESF. <b>Conclusão:</b> maioria dos CDs não está desenvolvendo AIBS e que fatores ligados a condições de trabalho e formação acadêmica estão relacionadas a possíveis melhorias nas suas práticas, necessitando-se reflexão/ação dos representantes da classe odontológica neste sentido.</p>
--	--	---	--	--	--

		<p>controle social, provisão e produção de serviços públicos de saúde e educação, num movimento de consolidação, materialidade da significação integralidade de atenção à saúde, educação integral do interesse do público em geral na qualificação do Sistema Único de Saúde como bem material e imaterial da humanidade.</p>	<p><b>práticas interdisciplinares no processo ensino-aprendizagem dos discentes,</b> os sujeitos reconheceram que a interdisciplinaridade é importante e pode ser o diferencial na formação dos futuros profissionais para o SUS, mesmo as URs anteriores demonstrando que os próprios sujeitos não praticam e/ou desconhecem a interdisciplinaridade. <b>A última Unidade de Registro (UR6), que tematizou Sugestões para aperfeiçoar a prática interdisciplinar,</b> demonstrou que os profissionais necessitam de capacitação sobre interdisciplinaridade, numa perspectiva teórico-prática, a capacitação foi sugerida pelos preceptores para que sejam de iniciativa da Instituição de Ensino Superior responsável pelos discentes nos cenários de prática e, também, da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pelos serviços de saúde,</p> <p>como as ESF. <b>Conclusões:</b> Houve desconhecimento da interdisciplinaridade tanto na teoria quanto na prática fato</p>	<p>científicas como ferramenta e suporte, singularizando o processo de atendimento. Também sobressaiu a promoção da saúde e do bem-estar, houve a valorização do método clínico, a utilização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, bem como a realização do exame físico. Houve referências às relações intrafamiliares no processo de saúde e adoecimento e de atividades voltadas à abordagem comunitária, alguns relataram a dificuldade do sistema de saúde em atender à demanda. <b>Conclusões:</b> Consideramos que a questão central deste estudo foi contemplada, na medida em que os estudantes revelaram percepções sobre seu desenvolvimento durante o estágio em Estratégia Saúde da Família, como parte integrante do internato do curso de medicina da UFAL, além de contribuir com a ‘formação crítica e reflexiva’ como prevista nas DCNs.</p>	
--	--	--	--	---	--

			percebido por não terem tido uma formação acadêmica voltada para a interdisciplinaridade como, também, vivências no campo profissional. Os sujeitos afirmaram que não tinham capacitação em interdisciplinaridade e que não estavam preparados para repassar para os discentes os conhecimentos dentro de uma ótica interdisciplinar, ao mesmo tempo em que afirmaram a necessidade de capacitação sobre a temática.		
<b>13-Produto</b>	<b>Título:</b> Protocolo de Práticas Integrativas do Ensino Serviço de Enfermagem da Estratégia Saúde da Família. Este protocolo será utilizado para subsidiar o ECS (Estágio Curricular Supervisionado) do curso de graduação de enfermagem e melhorar o Processo de Integração Ensino Serviço (PIES), desta forma potencializar o serviço já que o ensino estará	<b>Título: PRODUTO DE INTERVENÇÃO DOSSIÊ DOCUMENTAL</b> <b>“Avaliação Formativa: Currículo em Autorias”-</b> Dossiê documental propõe constituir-se como método orientador de prática pedagógica e elaboração de produto técnico-científico e cultural.	<b>Título:</b> A interdisciplinaridade no Ensino em Saúde: Ressignificando as ações coletivas através de um olhar compartilhado e integrado. <b>Objetivo Geral:</b> Capacitar os profissionais preceptores do II Distrito Sanitário de Maceió quanto à teoria e a prática interdisciplinar da Estratégia de Saúde da Família. <b>Objetivos Específicos:</b> Conhecer as práticas cotidianas dos preceptores quanto à Interdisciplinaridade; perceber como ocorre a participação dos discentes nas atividades coletivas da ESF; Realizar vivências teórico-práticas sobre	<b>Título:</b> Educação Permanente para docentes e preceptores de estágios clínicos. <b>Objetivo Geral:</b> Criar um programa de educação permanente para preceptores e docentes <b>Objetivos Específicos:</b> Conhecer os conceitos e as funções de preceptor, supervisor, tutor, mentor; Revisar as diretrizes para o ensino na Atenção Primária à Saúde e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de medicina; Analisar a implantação/implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) na prática da atenção primária; Fornecer	O produto foi a realização de uma reunião de Sensibilização referente à prática profissional do Cirurgião Dentista na ESF tendo como base os resultados obtidos no TACC intitulado: “Análise da prática odontológica na Estratégia de Saúde da Família em Alagoas”. O público alvo foi o Coordenador de Saúde Bucal do Estado de Alagoas, os Presidentes das entidades de classe da profissão (Conselho, Sindicato e Associação) e os Coordenadores dos cursos de graduação em Odontologia

	atrelado também às necessidades reais destas ESF.		a Interdisciplinaridade; Propor uma reorganização das ações coletivas nas ESF com um olhar mais integrador. <b>Resumo:</b> O projeto de Intervenção foi desenvolvido com o intuito de atender aos pedidos dos sujeitos da pesquisa e propôs trabalhar o tema interdisciplinaridade na sua teoria e prática dentro da ESF visando a integralidade da assistência.	subsídios teóricos/práticos para os preceptores sobre avaliação discente, com a intenção de implantar o método de avaliação da performance – mini-CEX; Conhecer e lidar com a estrutura e dinâmica familiar, utilizando os instrumentos do diagnóstico familiar, como o genograma e ecomapa na abordagem familiar; Reconhecer e desenvolver ações de vigilância em saúde e participar de atividades de educação popular em saúde, compreendendo a existência de diferentes concepções pedagógicas e valorizando o saber popular. <b>Resumo:</b> O produto de intervenção propôs a criação de um programa de educação permanente para os docentes e preceptores de Medicina com o intuito de capacitá-los para a prática docente/preceptoria.	existente no Estado.
<b>14- Defesa</b>	17/07/2013	03/02/2014	19/04/2013	04/07/2013	26/04/2013
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/ UFAL	Biblioteca Central/ UFAL	Biblioteca Central/ UFAL	Biblioteca Central/ UFAL
<b>16- Publicação CAPES</b>	NÃO	NÃO	(Interface comun. saúde educ; 18(49) abr. - jun. 2014.) Qualis A2	(Revista Brasileira de Educação Médica (Impresso), 2014. Qualis: A1	NÃO

			BISPO, E. P. F.; TOMAZ, J. M. T.; TAVARES, C. H. F. Interdisciplinaridade no Ensino em Saúde: O olhar da Saúde da Família. 1. ed. Novas Edições Acadêmicas, 2017.		
<b>1- Aluno/Autor</b>	Maria Quitéria Pugliese de Morais Barros	Maria Sharlene dos Santos Vieira	Petrúcia Maria de Matos	Emanuelle Cavalcante Pimentel	Sandra Helena Rios de Araújo

<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2011	2011	2011	2011	2011
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação (Avaliação da Aprendizagem)	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (currículo)	Educação (Ensino-Aprendizagem)	Educação (Métodos e Técnicas de Ensino)
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	FAMED/UFAL	Serviço de Urgência 24 horas não hospitalar gerida pela SESAU/AL.	Curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Pão de Açúcar-AL.	Estágio Integrado do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL.	Base eletrônicas de literatura (LILACS, MEDLINE e SCIELO)
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dra. Maria de Lourdes Fonseca Vieira  <b>Coorientador:</b> Prof. <sup>o</sup> Jairo Calado Cavalcante	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Lenilda Austrilino Silva  <b>Coorientador:</b> Profa. Dra. Rosana Quintela Brandão Vilela.	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes.	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos  <b>Coorientador:</b> Prof. Renato Santos Rodarte.	<b>Orientadora:</b> Prof <sup>ta</sup> Dr <sup>a</sup> Célia Alves Rozendo
<b>7- Formação do autor</b>	Odontologia/docente	Nutrição/docente	Enfermagem/docente	Farmácia/docente	Medicina/docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Avaliação das Práticas das Disciplinas Saúde e Sociedade do Curso de Medicina da UFAL	Os Estágios em um Serviço de Urgência: O Olhar dos Gestores.	Implementação do Projeto Político Pedagógico de uma Instituição de Ensino Superior no Interior de Alagoas – Perspectivas Discentes.	Ensino e Aprendizagem em Estágio Supervisionado: Estágio Integrado em Saúde	Análise da Produção Científica Brasileira sobre as Metodologias Ativas de Aprendizagem na Área de Saúde.
<b>9-Palavras – Chave</b>	Educação Médica. Atenção Primária à Saúde. Saúde	estágios, gestor de saúde, urgência, educação	Educação em Enfermagem; Escolas de Enfermagem; Estudantes de Enfermagem.	Formação profissional. Educação em saúde. Estágio integrado. Ensino-aprendizagem. Trabalho em	Metodologia ativa de aprendizagem. Aprendizagem ativa. Método ativo.

	Coletiva.			equipe. Interdisciplinaridade.	
<b>10- Objetivos</b>	<p><b>Objetivo Geral:</b> avaliar o relato dos discentes sobre as práticas das disciplinas Saúde e Sociedade do curso de Medicina da FAMED/UFAL.</p> <p><b>Objetivo Específico:</b> caracterizar o perfil dos discentes quanto à idade e aspectos socioeconômicos, descrever o relato dos sujeitos sobre a metodologia de ensino, planejamento, processo de acompanhamento das atividades, infraestrutura e condições para a aprendizagem das atividades nos cenários de práticas.</p>	<p><b>Objetivo geral:</b> identificar os aspectos que norteiam o desenvolvimento do estágio em urgência de acordo com os relatos dos gestores de uma unidade de saúde.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> compreender como os estudantes falam acerca da implementação do Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação em Enfermagem.</p> <p><b>Objetivo Específico:</b> identificar como ocorreu a implantação e a implementação da Proposta Político-Pedagógica do curso e identificar as facilidades e dificuldades narradas pelos estudantes na implementação da PPC.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> avaliar o processo de ensino-aprendizagem no estágio integrado em saúde.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> analisar a produção científica brasileira sobre as metodologias ativas de aprendizagem na área de saúde.</p>
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<p><b>Metodologia:</b> estudo descritivo, transversal, de natureza quantitativa. Utilizou-se um questionário semiestruturado, constituído por duas partes: a primeira,</p>	<p><b>Metodologia:</b> estudo de caso com caráter exploratório-descritivo, fazendo uso da abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas e os dados colhidos foram analisados através da</p>	<p><b>Metodologia:</b> A pesquisa é de abordagem qualitativa. A produção de informações foi a Roda de Conversa com os estudantes, preceptores e docentes do curso estudado, porém apenas utilizada a roda de conversa com os discentes.</p>	<p><b>Metodologia:</b> o estudo de caso tipo etnográfico. Os dados foram construídos por meio de observação participante, questionário semiestruturado e grupo focal. Para melhor descrição dos resultados, optou-se pelo método da triangulação.</p>	<p><b>Metodologia:</b> revisão integrativa de literatura. Para a coleta dos dados foi elaborada uma planilha caracterizando estas produções científicas. Esta caracterização foi desmembrada em dois gráficos no Microsoft Excel</p>

	<p>caracterizando o perfil dos sujeitos e a segunda parte constituída por 28 questões contidas em seis módulos. O banco de dados foi construído com o Programa EPI INFO versão 3.5.3., analisando-se as variáveis estabelecidas no questionário através das medidas estatísticas de frequência, média, desvio padrão e proporção. Utilizou-se ainda, informações provenientes do plano das atividades acadêmicas das referidas disciplinas, com o intuito de acrescentar evidências e contextualizar as informações coletadas. <b>Objeto:</b> As práticas da disciplina Saúde e Sociedade. <b>Sujeitos:</b> 100 discentes do primeiro ao terceiro período de medicina.</p>	<p>Análise de Conteúdo de Bandin. <b>Objeto.</b> Estágio curricular <b>Sujeitos:</b> Nove gestores que estavam atuando como coordenador setorial ou diretor ou gerente na unidade de saúde.</p>	<p>Para a análise da roda de conversa, será utilizado o referencial Metodológico Práticas Discursivas e Produção de Sentidos.</p> <p><b>Objeto:</b> Projeto Político Pedagógico <b>Sujeitos:</b> 12 estudantes do último ano de Enfermagem ou que estavam em estágio profissional.</p>	<p>Utilizou a Análise de conteúdo de Bardin para analisar os dados. <b>Objeto:</b> Estágio Integrado em Saúde <b>Sujeitos:</b> 35 diários de campo, 64 alunos dos cursos de Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Odontologia e Biomedicina e 10 docentes que fazem parte do estágio integrado.</p>	<p>2010 e posteriormente sistematizados em quadros apropriados, que continham as informações necessárias ao cumprimento do objetivo proposto. <b>Objeto:</b> produção científica brasileira sobre metodologias ativas de aprendizagem nos cursos da área de saúde.</p>
--	--	---	--	---	--



<p><b>12- Resultados e Conclusões</b></p>	<p>Os resultados evidenciam o reconhecimento da importância das práticas para a formação, principalmente nos aspectos de aproximação à comunidade e aos serviços no SUS, necessários para o processo de aprendizagem. Consta-se o descontentamento e insatisfação dos discentes (44,9%) em relação como as práticas são realizadas, sendo que 36,7% concordam e 18,4% concordam em parte com algumas ressalvas em relação ao planejamento didático, a organização das práticas e comprometimento dos docentes. <b>Conclusão:</b> Na opinião dos sujeitos da pesquisa, há um reconhecimento da importância das práticas das</p>	<p><b>Resultados-</b> Os resultados revelaram a relevância do estágio para a formação profissional, a educação continuada dos profissionais proporcionada pela presença dos estudantes, a participação dos estagiários nas ações do serviço, a supervisão, a vivência do gestor com ou como estudante e os desafios para se desenvolver os estágios na urgência. Mas a integração ensino-serviço não foi contemplada como um aspecto desse processo.</p> <p><b>Conclusões:</b> Através dos resultados foi possível perceber que os gestores não se sentem capazes de realizar a supervisão de estágio por não estarem capacitados para tal ação, conseqüentemente, não se sentem como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p><b>Resultados:</b> Os principais resultados foram: a ausência de repertório em consonância com as Diretrizes; discurso de hipervalorização da prática em detrimento das posturas teórico-reflexivas; distanciamento do ensino da Enfermagem com as práticas desenvolvidas nos serviços de saúde e na condução do agir pedagógico; carência de cenários de aprendizagens que vão além da sala de aula; ausência de espaços de convivências e de trocas de experiências. <b>Conclusão:</b> De acordo com as questões abordadas, são muitos os desafios a serem enfrentados na formação em Enfermagem para consolidação dos princípios e diretrizes do SUS e orientação dos currículos para as necessidades de saúde da população: o desenvolvimento de perfis formativos críticos; melhor articulação entre a teoria e a prática; a integralização do saber/fazer na prática disciplinar; as articulações entre ensino-pesquisa-extensão, dentre outros.</p>	<p><b>Resultados:</b> Através da triangulação dos dados, pôde-se perceber a importância da interdisciplinaridade, do trabalho em equipe, contribuição para a formação profissional e o papel do docente como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, estimulando o senso crítico e a tomada de decisão. <b>Conclusão:</b> O Estágio Integrado pode ser entendido como uma estratégia pedagógica para tentar superar a fragmentação do conhecimento, podendo ser utilizado como um referencial a outras Instituições de Ensino na saúde, que buscam formar profissionais de saúde com perfil humanista, capazes de atuar na integralidade da atenção à saúde e em equipe interdisciplinar</p>	<p><b>Resultados:</b> Os resultados apontam que 57% dos artigos foram publicados entre 2011 e 2012; 78% concentram-se nas regiões sudeste e sul; 61% não fazem referência ao tipo de estudo nem à formação do autor principal; 52% dos artigos caracterizam-se como pesquisa; 57% não indicam a titulação do autor principal; 87% vinculam-se a instituições públicas de ensino; em geral não apresentam definições de metodologias ativas, sendo que as mais apontadas foram a Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas; a fundamentação teórica dos autores baseou-se no pensamento de Paulo Freire. Merecem destaque a indefinição sobre metodologias ativas e a fragilidade conceitual e teórica que parece estar presente nessa produção. <b>Conclusão:</b> O estudo permitiu caracterizar e analisar a produção científica brasileira sobre metodologias ativas de aprendizagem na área da saúde. Houve maiores produção entre os anos de 2011 e 2012 nas regiões sul e</p>
---	--	--	---	--	--

	<p>disciplinas SS I, SS II e SS III no processo de formação, eles demonstram se apropriar dos objetivos embora quase metade dos discentes discordarem como as práticas e ressaltam a importância das mesmas demonstrando empatia, porém com algumas ressalvas em relação à organização das atividades e planejamento didático. Este estudo identifica os principais problemas a enfrentar, que precisam ser investigados e aprofundados .</p>				<p>sudeste, caracteriza-se como pesquisa, não faz referência ao tipo de estudo nem à formação do autor principal, não indica a titulação do autor principal e vincula-se a instituições públicas de ensino. Apontou que os autores não apresentam claramente definições de metodologias ativas, indicando a problematização e a aprendizagem baseada em problemas como as mais usuais. Quanto à fundamentação teórica predominante, constatou-se que os trabalhos se baseiam no pensamento de Paulo Freire, mais especificamente na pedagogia libertadora, e na aprendizagem significativa.</p>
--	---	--	--	--	---

<p><b>13- Produto</b></p>	<p>O Diálogo entre o Ensino e o Serviço sobre o Planejamento das Práticas em Saúde e Sociedade I, II E III para o curso de Medicina da FAMED/UFAL, no contexto da Atenção Primária à Saúde.</p> <p><b>Objetivo geral:</b> Realizar oficinas de trabalho para o planejamento das práticas Saúde e Sociedade I, II e III realizadas nas UBS.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b> Conhecer as práticas desenvolvidas nas UBS das disciplinas SS I, II e III do curso de Medicina da UFAL; Habilitar a convivência em grupo/relações interpessoais, viabilizando o diálogo entre os princípios do SUS e a formação médica; construir, conjuntamente com as instituições envolvidas, as diretrizes ou ações</p>	<p>Planejamento Compartilhado dos estágios a serem realizados nas Unidades de Urgência da Secretaria de Estado de Saúde de Alagoas.</p> <p><b>Objetivo Geral:</b> Promover discussões sobre planejamento compartilhado inerente aos estágios ocorridos nos Serviços de Urgência 24 Horas não hospitalar da Secretaria de Estado de Alagoas.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b> Proporcionar diálogo entre a unidade de saúde e as instituições de ensino; criar espaços de discussão entre aluno, professor, profissionais de saúde e usuários; criar bases para a execução dos estágios na unidade e; Propor a reorganização das ações dos estágios.</p> <p><b>Resumo:</b> O projeto de intervenção foi constituído de três atividades (Reunião informativa, oficina e Reunião deliberativa) para inserção de um planejamento compartilhado de estágio e assim, integrar o ensino-</p>	<p>Conhecendo o Projeto Político Pedagógico do Curso (Vamos Fazer Juntos) <b>Objetivo:</b> Dialogar sobre a Proposta Político-Pedagógica do Curso de Enfermagem e refletir sobre a melhoria da qualidade da formação no curso. <b>Resumo:</b> O produto se caracterizou pela produção de uma Oficina com a comunidade acadêmica da instituição envolvida na pesquisa, com o objetivo de promover um maior diálogo e participação dos discentes na construção da Proposta Político-Pedagógica do Curso de Enfermagem. A meta é auxiliar na incorporação, por parte dos estudantes, do debate atual sobre a formação em Enfermagem, contribuindo com uma formação profissional cidadã.</p>	<p><b>Cartilha:</b> Estágio Integrado em Saúde Coletiva: o quê você precisa saber para fazer. <b>Resumo:</b> Foi elaborada uma cartilha educativa, na tentativa de facilitar, ou pelo menos orientar, a implantação desta atividade acadêmica, nas Instituições de Ensino Superior que pretendam adotar esta metodologia, baseados nos princípios do SUS, das Diretrizes Curriculares Nacionais, favorecendo a interdisciplinaridade, a integralidade e o trabalho em equipe.</p>	<p>Seminário sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem. <b>Objetivo:</b> Promover o debate acerca das metodologias ativas de aprendizagem entre a comunidade acadêmica da UNCISAL. Favorecer a reflexão de docentes e discentes sobre o (não) uso das metodologias ativas no cotidiano do fazer pedagógico. Contribuir para a reorientação das práticas pedagógicas. <b>Resumo:</b> O produto de intervenção traz a proposta de um seminário que promova debate e reflexão sobre o tema, de modo a contribuir para a qualificação dos docentes e a sensibilização dos discentes com vistas à reorientação das práticas.</p>
---------------------------	---	---	--	---	---

	<p>para o ensino no contexto da atenção primária à saúde;</p> <p>Propor uma reorganização das práticas das disciplinas SS I, II e III com um olhar coletivo e compartilhado dos atores envolvidos no processo de aprendizagem no serviço e no ensino;</p> <p>Realizar vivências junto com os discentes, profissionais da saúde e usuários sobre a atenção primária como agente essencial no processo educacional de uma Medicina mais próxima da comunidade.</p> <p><b>Resumo:</b> O projeto de intervenção propôs oficinas para o planejamento didático das práticas das disciplinas Saúde e Sociedade I,II e III do curso de Medicina da UFAL buscando</p>	serviço.			
--	--	----------	--	--	--

	solucionar os problemas identificados na discussão dos resultados da				
<b>1- Aluno/Autor</b>	Luciana Tupiamba de Sousa, Vera Lúcia Gama de Mendonça, Ana Larissa Costa de Oliveira, Ana Patrícia Tojal de França	Silva de			Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues
	Fornece uma resposta aos sujeitos de estudo.				
<b>14-Defesa</b>	15/08/2013	04/09/2013	14/10/2013	30/07/2013	23/08/2013
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL
<b>16- Publicação CAPES</b>	Apresentação em Congresso, porém não o especifica no Lattes.	NÃO	NÃO	(Revista Brasileira de Educação Médica 39 (3): 352-358; 2015) Qualis A1	NÃO

<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2011	2011	2012	2012	2012
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Não está na linha de pesquisa.	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS) (Não informou no TACC)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação (Educação especial)	Medicina	Educação (Métodos e Técnicas de ensino)	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (Métodos e Técnicas de ensino)
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).	Faculdades de Medicina de Alagoas.	Instituição de Ensino Superior (IES) particular de Maceió	Disciplina Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Pública da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (ESNSP/FANUT/UFAL).	Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientador:</b> Dr. Antônio Carlos Silva Costa.	<b>Orientadora:</b> Prof. Dr. Mario Jorge Jucá. <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho	<b>Orientadora:</b> Dra. Lucy Vieira da Silva Lima.	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Antonio Carlos Silva Costa <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira	<b>Orientador:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos <b>Coorientador:</b> Prof. Dr <sup>o</sup> . Renato Santos Rodarte.
<b>7- Formação do autor</b>	Enfermagem/Psicologia/docente	Medicina/preceptor	Fisioterapia/docente	Nutrição/preceptora	Enfermagem/docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Inclusão do aluno com Deficiência no Ensino Superior em Saúde nas Universidades Públicas do Estado de Alagoas: Atores, Realidade e Práticas	Estresse Ocupacional e fadiga como preditores da Síndrome de Burnout em Médicos Docentes.	A docência na Fisioterapia: uma necessária formação pedagógica.	Preceptoria no Estágio Curricular de Nutrição: O Desafio do Fazer	O Tutorial (Mentoring) na Formação do Enfermeiro.

<b>9-Palavras – Chave</b>	Educação inclusiva. Deficiências. Ensino superior em saúde.	Professores universitários. Estresse ocupacional. Síndrome de Burnout. Fadiga. Médicos – Docência.	Formação. Docente. Fisioterapia.	Preceptoria. Nutrição. Saúde Pública.	Tutorial. Metodologias. Aprendizagem.
<b>10- Objetivos</b>	<p><b>Objetivo Geral:</b> analisar o processo de inclusão de alunos com deficiência nos cursos de graduação em saúde de instituições públicas de ensino superior do Estado de Alagoas.</p> <p><b>Objetivo Específico:</b> investigar as condições socioeconômicas dos alunos com necessidades especiais por deficiência permanente; quantificar as deficiências permanentes apresentadas por estes alunos; mapear as dificuldades e facilidades que estes alunos percebem em sua inclusão universitária; identificar, a partir destes alunos e seus coordenadores de curso, as práticas inclusivas utilizadas pelas instituições pesquisadas para fazer frente às dificuldades apresentadas em seu processo de inclusão.</p>	<p><b>Objetivo geral:</b> Analisar a influência do estresse ocupacional e da fadiga como fatores preditores da Síndrome de Burnout em médicos docentes dos Cursos de Graduação em Medicina do Estado de Alagoas.</p> <p><b>Objetivo Específico:</b> Conhecer como os aspectos laborais influenciam o nível de estresse ocupacional, fadiga e Síndrome de Burnout dos médicos docentes; 2. Verificar as relações entre fadiga, estresse ocupacional e Síndrome de Burnout; 3. Avaliar a capacidade preditiva do estresse ocupacional e da fadiga em relação à Síndrome de Burnout.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> Discutir o processo de formação pedagógica dos fisioterapeutas docentes do ensino superior.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> Compreender a preceptoria desenvolvida em um estágio curricular de nutrição em saúde pública, a partir das vivências de profissionais envolvidos.</p>	<p><b>Objetivos:</b> demonstrar o uso do tutorial como metodologia de aprendizagem para a formação em enfermagem, verificar a satisfação do aluno em relação a sua utilização e identificar o papel da metodologia do tutorial na construção da postura crítica do aluno em relação à realidade do setor saúde. (Encontrado na apresentação e não no artigo)</p>

<p><b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b></p>	<p><b>Metodologia:</b> pesquisa quantitativa descritiva, do tipo analítico transversal. Foram aplicados dois questionários estruturados, sendo um para os coordenadores e outro para os alunos com deficiência. Os resultados dos questionários foram introduzidos em banco de dados e analisados descritivamente pela estatística univariada a partir do Software Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS versão 17). <b>Objeto:</b> inclusão de alunos com necessidades especiais. <b>Sujeitos:</b> 14 alunos e 15 coordenadores de curso.</p>	<p><b>Metodologia:</b> estudo correlacional e de comparação entre participantes, no qual foram examinados dois conjuntos principais de variáveis: critério (Síndrome de Burnout) e antecedentes (estresse ocupacional e fadiga). Foram utilizados um questionário elaborado para levantamento de variáveis demográficas e profissionais, o Inventário de Burnout de Maslach (MBI), a Escala de Estresse no Trabalho e a Escala de Avaliação da Fadiga. Os dados recolhidos foram analisados em três etapas distintas. Na primeira, foram realizadas estatísticas descritivas e de tomada de decisão (teste t de student) para comparar os escores médios dos construtos aqui considerados, em função das atribuições laborais. Na segunda,</p>	<p><b>Metodologia:</b> Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas acompanhado da análise descritiva dos dados obtidos por meio de fichas de identificação para caracterização dos sujeitos. Após esta fase, as entrevistas foram analisadas pelo referencial de análise de conteúdo de Bardin.</p> <p><b>Objeto:</b> Formação pedagógica de docentes de Fisioterapia. <b>Sujeitos:</b> Está muito confuso e não tem como saber quantos fisioterapeutas docentes participaram da pesquisa.</p>	<p><b>Metodologia:</b> Pesquisa de abordagem qualitativa, tipo estudo de caso, com dados coletados através da técnica de grupo focal e interpretados por meio de análise do conteúdo. <b>Objeto:</b> preceptoria em Nutrição <b>Sujeitos:</b> Seis docentes e quatro preceptores</p>	<p><b>Metodologia:</b> Estudo de caso utilizando abordagem quantitativa e a pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, de caráter transversal. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado e uma situação-problema para o aluno analisar e narrar a sua intervenção. As respostas das questões foram analisadas pelo teste não paramétrico de Kruskal Wallis com intervalo de confiança de 95% (<math>p \leq 0,05</math>) e a situação problema foi analisada através da análise de conteúdo. <b>Objeto:</b> tutorial (Mentoring) na formação do enfermeiro <b>Sujeitos:</b> 60 estudantes de Enfermagem (36 segundo ano e 24 quinto ano de curso)</p>



		<p>foram feitas análises de correlação (r de Pearson) e regressões lineares múltiplas, para verificar o nível de relação e em que medida as variáveis antecedentes explicam as variáveis consequentes. Por fim, procedeu-se a uma modelagem por equações estruturais para testar o modelo teórico.</p> <p><b>Objeto.</b> Síndrome de Burnout <b>Sujeitos:</b> 60 médicos/professores, que trabalhavam nas duas Faculdades de Medicina do Estado de Alagoas.</p>			
<b>12- Resultados e Conclusões</b>	<p><b>Resultados:</b> Os resultados constataram que a deficiência física foi a mais frequente, seguida pela auditiva e da visual, em média esses alunos têm 25 anos de idade, residem com os pais, sob seu financiamento, estudaram em escolas privadas, muitos não se declaram deficientes e apontam como dificuldades as barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais. <b>Conclusão:</b> Concluiu-se que essa inclusão é um acontecimento tímido e</p>	<p><b>Resultados-</b> Os resultados da comparação entre os escores médios obtidos nas variáveis mensuradas, em função dos indicadores de atribuições laborativas, evidenciaram que os docentes que orientam alunos de extensão apresentam, em média, maior escore no fator demanda do que os que não desenvolvem esta</p>	<p><b>Resultados:</b> O estudo foi dividido em três unidades de registros (UR). A UR1: motivação da escolha da atividade docente com as categorias de aptidão e mercado de trabalho; a UR2: reprodução de atitudes com as categorias relacionadas a relação docente-discente e práticas pedagógicas e a UR3: percurso da prática docente com as categorias de desafios e oportunidades encontradas na trajetória da</p>	<p><b>Resultados:</b> Três categorias temáticas emergiram da análise: concepções, práticas e desafios. Para os dois grupos estudados, as concepções sobre o tema ainda são controversas; as práticas em linhas gerais condizem com os principais documentos orientadores da atuação do nutricionista e os desafios se apresentam como óbices às práticas profissionais e formativas nos cenários de assistência à</p>	<p><b>Resultados:</b> Os resultados de ambas as análises permitem concluir que a metodologia do tutorial tem o potencial para promover o desenvolvimento de uma capacidade mais crítica e reflexiva do aluno. No entanto, é possível sugerir que com a suspensão do monitoramento devido às mudanças de disciplinas, ou com o acúmulo de atividades ao longo do curso, os alunos parecem</p>

	<p>carente de políticas institucionais de apoio.</p>	<p>atividade. Os resultados das análises de correlação demonstraram altas e significativas correlações entre fatores das três escalas. As regressões múltiplas evidenciaram que: fadiga e apoio social predizem a exaustão emocional; a despersonalização é predita apenas pela variável demanda, enquanto que a variável controle explica a realização profissional. No tocante à testagem do modelo teórico explicativo das dimensões da Síndrome de Burnout, a partir dos escores de fadiga e fatores do estresse no trabalho, os resultados obtidos por meio de modelagem por equações estruturais apresentaram o mesmo padrão das análises de regressão.</p> <p><b>Conclusões:</b> Com base nos achados deste estudo, reafirma-se a</p>	<p>prática docente <b>Conclusão:</b> Na discussão sobre a necessidade da formação pedagógica, percebe-se pela maioria dos docentes, que não estão preparados pedagogicamente para exercer tal função, entretanto, observa-se que grande parte busca continuamente por capacitações, cursos, aperfeiçoamentos e a formação stricto sensu para atualização e melhor qualificação para a docência e que foi sugerido como forma de aprimoramento da prática docente uma capacitação de forma presencial na própria IES. Observamos ainda que a análise deste tema estimulou a realização de novas pesquisas incluindo a percepção do aluno sobre a docência na fisioterapia.</p>	<p>saúde. Dentre as principais dificuldades relatadas, destacam-se: baixa inserção do profissional na rede de saúde, frágil interação entre academia e serviços de saúde, precárias condições de trabalho e o despreparo pedagógico dos profissionais envolvidos na preceptoria. <b>Conclusão.</b> É urgente a necessidade de se adotar um trabalho interinstitucional e interprofissional, com a finalidade precípua de melhorar as condições de formação e assistência na área de saúde e nutrição. Recomenda-se a realização de novos estudos que contribuam com o fortalecimento da preceptoria enquanto prática pedagógica e estimulem a inserção ampla e qualificada do nutricionista na área de saúde pública.</p>	<p>entrar em processo de desinteresse, pois sabem o que tem que ser feito, contudo não aprofundam e não parecem transpor para a realidade. <b>Conclusão:</b> Esta pesquisa mostrou que o tutorial (mentoring) tem potencial de eficácia na formação do aluno. Assim ao adotar a pedagogia do tutorial como forma de ensino se possibilita ao aluno uma maior captação do conteúdo teórico-prático, um desenvolvimento de um pensamento crítico e um maior aproveitamento da vida acadêmica para sua carreira e vida pessoal.</p>
--	--	--	---	---	--

		natureza preditoras que as variáveis fadiga e estresse ocupacional exercem sobre o processo de Burnout nos médicos docentes.			
<b>13- Produto</b>	Cartilha de orientação para educadores de alunos com deficiência Permanente no ensino Superior. <b>Resumo:</b> Foi desenvolvida com o objetivo de oportunizar algumas orientações especializadas para os educadores de IES que abordam ou venham a abordar em seu exercício profissional pessoas com deficiência, com a finalidade de melhorar o acolhimento e a inclusão desta clientela.	Não consta no trabalho disponibilizado na página da FAMED e nem no repositório da Biblioteca Central.	Capacitação pedagógica de caráter presencial para os Fisioterapeutas docentes da IES privada. <b>Objetivo geral:</b> Capacitar os Fisioterapeutas docentes para uma melhor prática pedagógica. <b>Objetivos específicos:</b> Refletir sobre as concepções de aprender, ensinar e formar no curso de graduação de Fisioterapia; Vivenciar individual e coletivamente sobre a prática docente vigente; Realizar vivências teórico-práticas sobre as práticas pedagógicas. <b>Resumo:</b> O produto propôs uma capacitação pedagógica para os docentes de fisioterapia com enfoque em metodologias ativas de ensino, relação aluno-professor e conteúdos relevantes à prática em IES.	Vídeo de animação intitulado “Preceptoria em saúde: uma aventura possível” <b>Resumo:</b> O produto de intervenção foi a criação de um vídeo cujo objetivo é servir de recurso pedagógico motivador, estimulando o pensamento crítico-reflexivo e abrindo janelas de oportunidades para criação e planejamento de soluções viáveis no campo da preceptoria.	Guia: “Conhecendo o tutorial, o tutor e o tutorando”. <b>Resumo.</b> O produto em questão consistiu-se em um Guia que apresenta a conceituação, vantagens, desafios e sugestões para a realização do Tutorial, bem como o papel de tutor e do tutorando. Para tanto, foi realizado uma Capacitação Pedagógica com os docentes.
<b>14-Defesa</b>	02/08/2013	2013 (Não Consta data na folha de aprovação)	26/08/2014	10/07/2014	10/04/2014

<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/ UFAL	Biblioteca Central/ UFAL	Biblioteca Central/ UFAL	Biblioteca Central/ UFAL	Biblioteca Central/ UFAL
<b>16- Publicação CAPES</b>	<p>Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia, 7: 272-289, 2015/Qualis: B4); (Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 12, p. 57-64, 2014/Qualis: B3;</p> <p>VI Congresso Brasileiro de Educação Especial - VI CBEE, 2014, São Carlos - SP. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial. São Carlos: EDUFSCAR, 2014. v. 1.</p>	<p>Psicologia em Pesquisa-UFJF 6(02)-90-100-Julho-Dezembro de 2012; Qualis: B4</p>	NÃO	NÃO	<p>Revista Espaço para a Saúde, p. 766 - 767, 01 jul. 2014. Qualis: Não cadastrada na Plataforma Sucupira</p>

<b>1- Aluno/Autor</b>	Audenis Lima De Aguiar Peixoto	Augusto César Alves de Oliveira	Cláudia Patrícia de Lima Freire	Cleilda Terto da Silva	Emanuele Mariano de Souza Santos
<b>2-Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2012	2012	2012	2012	2012
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e Processo Ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e Processo Ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)
<b>4-Área de Conhecimento</b>	Educação (currículo)	Educação (currículo)	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (Métodos e Técnicas de ensino)	Educação (Ensino-aprendizagem)
<b>5-Instituição que foi desenvolvida</b>	UFAL	UNCISAL	UFAL	Unidade de Saúde São José, do bairro do Canaã, da cidade de Maceió/ AL	Instituição de Ensino Superior (IES) pública
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Maria de Lourdes Fonseca Vieira.	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Mário Jorge Jucá.	<b>Orientador:</b> Dr. Jefferson de Souza Bernardes.	<b>Orientador:</b> Dr. Antônio Carlos Silva Costa	<b>Orientadora:</b> Dr. <sup>a</sup> Lucy Vieira da Silva Lima
<b>7-Formação do autor</b>	Medicina/docente	Fisioterapia/docente	Odontologia/Preceptor	Enfermagem/Preceptor	Terapia Ocupacional/ docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Dependência Química pelo Crack: Vivências e Percepções dos Estudantes de um Curso Médico.	Percepção Discente quanto às mudanças Implementadas após Avaliação do Curso de Fisioterapia em uma Instituição de Ensino Superior	Pró/Pet-Saúde III E O Perfil Formativo do Odontólogo	Rodas de Conversa utilizadas numa Unidade de Saúde: Uma Análise de sua adequação ao Ensino em Serviço de Saúde.	Saberes Docentes sobre Processo Ensino-Aprendizagem em Saúde
<b>9-Palavras –</b>	Percepção. Estudantes	Avaliação de curso; 2.	Educação em Odontologia.	Rodas de conversa. Educação e	Ensino-Aprendizagem.

<b>Chave</b>	de medicina. Internato. Dependência química. Crack.	Fisioterapia; 3. Percepção discente	Integração Ensino-Serviço. Odontologia. Odontologia em Saúde Pública. Recursos Humanos em Odontologia	saúde. Ensino em serviço de saúde.	Educação Superior. Docente. Saúde.
<b>10- Objetivos</b>	Investigar as vivências e identificar as percepções dos estudantes do internato de um curso médico sobre dependência química pelo crack.	<p><b>Objetivo Geral:</b> identificar a percepção dos discentes sobre as mudanças implementadas no curso de fisioterapia após avaliação do curso de fisioterapia pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/AL, em 2009</p> <p><b>Objetivo Específico:</b> identificar quais dimensões da avaliação realizada apresentaram maiores ou menores fragilidades e potencialidades; e analisar as mudanças perceptíveis pelo discente após as implementações realizadas pela Instituição.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> investigar as mudanças no perfil formativo do estudante de Odontologia da UFAL, a partir de sua participação no Pró/PET- Saúde III. <b>Objetivos Específicos:</b> verificar as mudanças efetivas na Proposta Político-Pedagógica do Curso de Odontologia da UFAL após a inserção do curso nos programas da PNEPS e verificar o investimento na qualificação docente nos últimos anos, orientadas para o trabalho em equipe, processos de participação e controle social no sistema de saúde e processos autogestionários, de acordo com a PNEPS.</p>	<p>Objetivo Geral: Investigar a metodologia rodas de conversa desenvolvida pelos profissionais da área de saúde numa Unidade de Saúde –US.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b> a) descrever o processo de utilização da técnica de rodas de conversa na US em estudo; b) investigar a visão dos sujeitos da pesquisa acerca das rodas de conversa; c) prospectar sugestões dos profissionais da área de saúde para aplicações da técnica em contexto de educação e saúde.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> identificar os saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem em saúde dos professores de uma universidade pública estadual.</p>
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<b>Metodologia:</b> Trata-se de um estudo transversal, analítico, de abordagem	<b>Metodologia:</b> Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, correlacional e de	<b>Metodologia:</b> pesquisa qualitativa realizada em duas etapas: a primeira, composta de estudos da bibliografia	<b>Metodologia:</b> natureza qualitativa, descritiva e de campo. <b>Objeto:</b> Roda de Conversa. A coleta de dados dá-	<b>Metodologia:</b> pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos por meio de entrevista

	<p>qualitativa. Os dados foram coletados através de entrevistas, norteadas por um roteiro semiestruturado, gravadas e transcritas. Após a coleta, foi realizada a análise do conteúdo de Bardin. <b>Objeto:</b> percepção dos estudantes acerca de dependência de Crack. (Não descrito no TACC) <b>Sujeitos:</b> 35 alunos de Medicina do internato de saúde mental.</p>	<p>comparação entre participantes, no qual foram examinadas as seguintes variáveis antecedentes: percepção discente e as variáveis consequentes: dimensão organização didático-pedagógica; dimensão corpo docente; dimensão infraestrutura. Os participantes responderam um questionário estruturado que aferia seu grau de percepção quanto às mudanças implementadas no curso e coletados dados sociodemográficos. Utilizou-se o IBM SPSS (versão 21) para efetuar análises estatística; análises de correlação de Pearson e Regressão Linear Múltipla para verificar o nível de relação entre as variáveis; Para a validade de construto, primeiro verificaram-se os índices de Kaiser-Meyer-Olkin e o teste de Esfericidade de Bartlett; os dados foram submetidos à análise da técnica Alpha de Cronbach.. <b>Objeto:</b> Percepção discente sobre a</p>	<p>identificada, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Saúde e Odontologia, da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, do Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Odontologia de uma universidade pública federal nordestina e dos projetos e relatórios do Pró/PET-Saúde III; na segunda etapa, foi realizado grupo focal com Após a transcrição das falas dos sujeitos, as mesmas foram categorizadas para análise. Utilizamos como referencial analítico, uma aproximação às Práticas Discursivas e Produção de Sentidos.</p> <p><b>Objeto:</b> perfil formativo de estudantes de odontologia (Não descrito no TACC.) <b>Sujeitos:</b> 10 sujeitos (1 tutor, 3 preceptores e 6 estudantes de odontologia)</p>	<p>se pela técnica de observação participante e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos coordenadores das rodas de conversa. Para analisar os dados, é utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin e do software Wordle. <b>Sujeitos:</b> coordenadores das rodas de conversa, sendo estes da área de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Serviço Social e os membros do grupo de hipertensos e diabéticos.</p>	<p>e analisados por meio da análise de conteúdo temática de Bardin. <b>Objeto:</b> Saberes docentes <b>Sujeitos:</b> onze professores (04 são professores do curso de fisioterapia, 03 de fonoaudiologia, 03 de terapia ocupacional e 01 de medicina).</p>
--	--	---	--	---	--

		avaliação do CEE.(Não descrito no TACC.) <b>Sujeitos:</b> 159 discentes de Fisioterapia			
<b>12- Resultados e Conclusões</b>	<b>Resultados:</b> Foram identificadas categorias referentes ao sentimento da vivência, à percepção do discente sobre a dependência do crack e sobre seu aprendizado, aos comprometimentos físicos, aos outros prejuízos causados e a como a sociedade deve lidar diante da dependência química pelo crack. Os sentimentos de compaixão e de preservação estiveram presentes em suas vivências. Houve referência à dependência química como problema social e doença, relacionando as questões econômicas, profissionais e familiares como fontes das graves consequências do	<b>Resultado:</b> Evidenciou-se baixa percepção discente das mudanças implementadas pelas IES nas dimensões pesquisadas: organização didático-pedagógica (média=2,80), corpo docente (média=3,27) e infraestrutura (média=1,97), resultando em baixo nível de satisfação sobre o curso. <b>Conclusão:</b> Esta realidade demonstra a necessidade da instituição implantar uma política de divulgação e sensibilização discente, frente às mudanças implementadas no curso.	<b>Resultados:</b> Os conjuntos de sentidos produzidos foram os seguintes: Formação para o SUS (Generalistas / Especialistas), Outros profissionais / Interdisciplinaridade / Multidisciplinaridade e Aprendizagem / Estudo / Atualização. Os resultados apresentam que o Pró/PET Saúde III contribui na prática para efetivação de um Perfil Formativo em Odontologia condizente com as propostas do SUS, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Odontologia e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde embora seja necessário avançar nas discussões políticas e coletivas destas propostas. <b>Conclusão:</b> Concluímos que a participação em programas para reorientação da formação surge como uma das alternativas para diminuir o descompasso existente entre o desejado e o que existe no contexto formador em Odontologia e que o Pró/PET	<b>Resultados:</b> Como resultados, obtêm-se as categorias: conceituação e prática, a roda, de conversa, o profissional que gira a roda, o grupo, fatores influenciadores da dinâmica das rodas de conversa. Tivemos também as subcategorias: a roda, a conversa, o planejamento das rodas, a metodologia das rodas, o conteúdo das rodas, a avaliação e o aprendizado nas rodas de conversa, a escuta, a forma de comunicar, o profissional como figura principal e o trabalho interprofissional. <b>Conclusão.</b> Concluo que as rodas de conversas é um potente instrumento no ensino em Serviço de Saúde, entretanto, faltam a esses profissionais orientações acerca dessa metodologia.	<b>Resultados:</b> Os resultados apontam carência na formação para o exercício da atividade docente em saúde, cujos saberes docentes específicos acarretam num processo de ensino-aprendizagem pautado no ensino tradicional. Ao mesmo tempo em que indicam que ao incorporar novos saberes, elegem práticas inovadoras e facilitadoras em favorecimento do ensino-aprendizagem discente. <b>Conclusão:</b> Desse modo, destaca-se a necessidade de se ampliar a discussão acerca do tema, sobretudo no que se refere à formação didático-pedagógica do corpo docente em saúde, essencial para se alcançar a formação preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.



	<p>crack. Foi percebido como insuficiente o aprendizado sobre crack durante o curso. Observou-se a valorização dos prejuízos sociais e existenciais, da autodestruição, da violência, do emagrecimento que o crack causa aos usuários, além da codependência. Foi grande a preocupação com a prevenção, educação, informação, eliminação do preconceito e cobranças de ações governamentais para combatê-lo.</p> <p><b>Conclusão:</b> foi detectada grande preocupação dos estudantes com a prevenção do problema, além do enfrentamento à disseminação da dependência pelo crack. Também foi enfatizada a necessidade de cobranças de ações governamentais mais</p>		<p>Saúde III contribui na prática para efetivação de um Perfil Formativo em Odontologia condizente com as propostas do SUS, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Odontologia e da Política nacional de Educação Permanente em Saúde embora sejam necessários avanços nas discussões políticas e coletivas destas propostas.</p>		
--	--	--	---	--	--

	efetivas de combate ao crack pela sociedade, assim como a eliminação do preconceito que a afasta do dependente, dificultando sua recuperação.				
<b>13- Produto</b>	“Uma melhor formação médica no enfrentamento da dependência do crack”. <b>Resumo:</b> Este produto foi a elaboração de um vídeo em que foram colocados os cenários de ensino-aprendizagem sobre dependência química, onde os estudantes tiveram informações teóricas sobre o tema ou atividades práticas - contato direto com usuários.	“Fórum Permanente do Curso de Fisioterapia da UNCISAL” <b>Resumo:</b> O Fórum Permanente, servindo como espaço para discussão sobre o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Aproveitando o momento de reestruturação por que passa o curso, e após discussões, o fórum foi inserido no Projeto Político Pedagógico do curso, com aprovação do colegiado do curso, passando a ser uma instância de avaliação do curso.	Relatório técnico apresentado como produto do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. <b>Resumo:</b> O objetivo geral do presente produto é desenvolver um relatório do processo da pesquisa Pró/PET Saúde III e o perfil formativo do Odontólogo a ser trabalhado com o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia da UFAL apresentando uma discussão sobre a formação acadêmica no curso, como também apontando sugestões que poderão fornecer subsídios para a atual discussão de reformulação da PPC que ocorre no curso.	Orientações aos Profissionais da Saúde para o desenvolvimento de Rodas de Conversa. <b>Resumo:</b> Este guia é dirigido aos profissionais da área de saúde e pessoas que atuem como Educadores em Educação em Saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde-UBS. Servirá como quando se pretenda buscar como recurso metodológico um método problematizador e participativo no ensino aprendido.	Relatório Técnico-Científico: Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. <b>Resumo:</b> O produto foi oferecido à IES envolvida, com o intuito de ampliar a discussão acerca do tema, bem como incentivar a qualificação e atualização permanente no que se refere à formação didático-pedagógica do corpo docente em saúde essenciais para se alcançar a formação preconizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.
<b>14-Defesa</b>	16/04/2014	13/08/2014	07/07/2014	12/09/2014	29/08/2014
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL
<b>16- Publicação</b>	Medicina (Ribeirão Preto. Online) 2016;49(1):35-44.	Apresentação do Produto em Congresso não	NÃO	NÃO	Interface (Botucatu. Online), v. 20, p. 437-448, 2016.

<b>CAPES</b>	Qualis B4	especificado no Lattes.			Qualis: A2
--------------	-----------	-------------------------	--	--	------------

<b>1- Aluno/Autor</b>	Giselle Mamede Tenório	Lúcia de Fátima Passos	Manoel Correia de Araújo Sobrinho	Maria das Graças Monte Mello Taveira	Maria Edna Bezerra da Silva
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2012	2012	2012	2012	2012
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e Processo Ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)
<b>4-Área de Conhecimento</b>	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (Avaliação da aprendizagem)	Educação (Aval. de sistemas, inst. planos e programas educacionais)	Educação(Ensino-aprendizagem)	Educação (Ensino-aprendizagem)
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	ESENFAR/UFAL	IES pública	FAMED/UFAL	FAMED/UFAL	Municípios de Penedo, Arapiraca, Major Isidoro, Atalaia e Flexeiras que fazem parte do VER-SUS.
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Dra. Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos  <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Célia Maria Silva Pedrosa.	<b>Orientadora:</b> Dra. Rosana Brandão Vilela	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Rosana Brandão Vilela  <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Sérgio Seiji Aragaki	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Rosana Quintella Brandão Vilela.  <b>Coorientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Divanise Suruagy Correia.	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Margarete Pereira Cavalcante.  <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Rosana Quintella Brandão Vilela.
<b>7-Formação do autor</b>	Enfermagem/ Docente e tutora	Enfermagem/ Preceptor	Medicina/Docente e preceptor	Medicina/Docente	Nutricionista/Docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Integração Ensino e Serviço em Hospital Universitário: A Percepção do Discente em Enfermagem	Percepção do Estudante de Medicina sobre a Atenção à Mulher no Climatério no Internato em Unidade de Saúde da Família	Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Avaliação do Internato em Clínica Médica do Curso Médico da FAMED na Perspectiva do Estudante.	Clínica Ampliada: as Oportunidades de Vivência Discente no Estágio Rural em Arapiraca.	Vivência no SUS em Alagoas e sua Contribuição para Formação Profissional em Saúde sob a Ótica dos Preceptores.

<b>9-Palavras Chave</b>	Enfermagem. Serviços de Integração Docente-Assistencial. Hospitais Universitários	Internato. Climatério. Atenção Básica.	Internato e Residência. Aprendizagem. Competência Clínica.	Integralidade em saúde. Educação em Medicina. Internato e Residência. Serviços de Saúde Rural.	políticas de saúde, relação ensino-serviço-comunidade, educação permanente.
<b>10- Objetivos</b>	<p><b>Objetivo Geral:</b> conhecer a percepção dos discentes em enfermagem sobre a integração entre ensino e serviço durante o estágio supervisionado no Hospital Universitário.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b> verificar como ocorre a integração entre os profissionais do serviço e os discentes; e identificar fatores que facilitem ou dificultem a integração entre ensino e serviço.</p>	<p><b>Objetivo geral:</b> conhecer eventuais limites do estágio nas USF em relação ao desenvolvimento das competências gerais, indispensáveis para atenção à mulher no climatério.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> avaliar o Internato em Clínica Médica 2 do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas na Perspectiva do Estudante.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> Conhecer as oportunidades de aprendizagem em Clínica Ampliada pelos alunos do último ano, durante o Internato no Estágio Rural em Arapiraca/AL.</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> analisar a percepção dos preceptores quanto à potencialidade da Vivência e Estágio no SUS/AL na formação dos estudantes para o sistema de saúde.</p>
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<p><b>Metodologia:</b> Estudo de Caso, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de grupo focal. No processo de</p>	<p><b>Metodologia:</b> abordagem metodológica quantitativa e descritiva. A fonte de informação utilizada no estudo foi um instrumento de percepção do tipo Likert e foram estruturados com</p>	<p><b>Metodologia:</b> Quantitativa e descritiva, do tipo corte transversal. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário fechado com escala atitudinal do tipo Likert e que sofreram análises</p>	<p><b>Metodologia:</b> Estudo qualitativo, exploratório e documental. Os dados da pesquisa foram oriundos de diários de campo e relatórios elaborados pelos acadêmicos. interpretação dos dados foi</p>	<p><b>Metodologia:</b> qualitativa e exploratória descritiva. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas. Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin.</p>

	<p>análise e interpretação dos dados utilizou-se a análise de conteúdo temática segundo Bardin. <b>Objeto:</b> Integração ensino e serviço. <b>Sujeitos:</b> 09 estudantes de enfermagem do último ano (não deixa explícito na metodologia, só é possível chegar a este número quando a pesquisadora descreve a forma de nomear os sujeitos P1... P9 e aparece claro na discussão)</p>	<p>auxílio do programa StatisticalPackage for Social Science (SPSS) versão 10,0. Os dados sofreram análises descritivas e a análise da consistência interna do questionário foi utilizado o coeficiente alfa de Cronbach. <b>Objeto:</b> Climatério <b>Sujeitos:</b> 20 estudantes de Medicina</p>	<p>descritivas e foram estruturados com auxílio do programa StatisticalPackage for Social Science(SPSS) versão 10,0. <b>Objeto:</b> Internato médico <b>Sujeitos:</b> 61 acadêmicos de Medicina</p>	<p>conduzida por meio da análise do conteúdo de Bardin. <b>Objeto:</b> Aprendizagem em Clínica Ampliada <b>Sujeitos:</b> Alunos de medicina do último ano em estágio rural (A pesquisadora não coloca a quantidade de sujeitos no artigo)</p>	<p><b>Objeto:</b> Vivência e estágio no SUS <b>Sujeitos:</b> 11 profissionais de saúde que assumiram o papel de preceptores no VER-SUS/AL, dos municípios de Arapiraca, Penedo, Flexeiras e Major Isidoro (4 Enfermeiros, 01 Farmacêutico, 3 odontólogos, 1 Nutricionista e 2 Assistente sociais)</p>
<p><b>12- Resultados e Conclusões</b></p>	<p>Após a análise, emergiram seis categorias a serem analisadas: planejamento (atividades); supervisão; importância do estágio curricular supervisionado; acolhimento em hospital universitário; postura do Profissional de enfermagem; e</p>	<p>Os resultados mostraram que o estágio possibilitou o desenvolvimento das competências cognitivas e parte das competências técnicas requeridas para à atenção à mulher no climatério. Encontrou-se limitações na oportunidade de avanços para habilidades como: a realização de exames físico geral, ginecológico e citopatológico; orientação sobre nutrição e fatores de risco como álcool e fumo,</p>	<p>Os resultados apontaram para um cenário profícuo de oportunidades de aprendizagem para as competências médicas em atenção à saúde e educação na saúde, a dimensão gestão em saúde foi parcialmente contemplada e, as competências voltadas para a dimensão relacional mostraram-se em zona de alerta. Este estudo possibilitou a conclusão de que, na perspectiva do estudante, o estágio do Internato em Clínica Médica reproduziu um ambiente preocupado com o</p>	<p>Os resultados apontam aspectos que fundamentam a clínica ampliada, evidenciados em duas categorias: o compromisso com o usuário e a responsabilidade dos profissionais e do serviço com o usuário. A partir dela, pôde-se concluir que o internato rural propicia a incorporação de alguns princípios de uma clínica ampliada por parte dos alunos. Porém, a ausência de relatos sobre o processo de construção da autonomia dos “sujeitos”</p>	<p>Os resultados apontaram a relevância da Vivência no SUS para a formação profissional, a atualização dos profissionais proporcionada pela presença dos estudantes e a importância da participação dos estudantes nas ações dos serviços nos municípios. Houve destaque da potencialidade da Vivência em proporcionar uma aproximação da academia com os serviços e a comunidade, qualificando a formação, e para a</p>

	<p>aspectos positivos e negativos do estágio curricular supervisionado. Os resultados da pesquisa apontam para uma integração ensino e serviço positiva, na percepção dos discentes. Observou-se, porém, pontos discordantes entre eles e em relação ao que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais e estudos pertinentes ao tema, levando-nos a propor que estes pontos precisam ser ajustados para que possam contribuir para a formação de melhores profissionais da área.</p>	<p>bem como a discussão da indicação de terapia de reposição hormonal para esta fase da mulher. Por fim, a dimensão integrativa-relacional mostrou-se como a área mais crítica do estágio. Nesta dimensão é muito visível a limitação de ambiente multiprofissional para o atendimento à mulher no climatério, e a capacidade de integrar dados epidemiológicos, tendências e riscos para a tomada de decisão. Estes resultados mostram que embora existam indícios de ruptura com os tradicionais paradigmas da formação médica, as maiores oportunidades de prática médica nas USF, junto à mulher no climatério, ainda estão centradas na cognição.</p>	<p>cuidado, porém pouco predisposto a discutir questões relacionais que são um grande desafio para o médico hoje, e a escola médica não pode ignorá-las.</p>	<p>aponta para uma prática médica centrada na enfermidade. Observou-se, ainda, que apesar das mudanças curriculares, a estrutura da formação médica atual apresenta limites para a efetivação de uma clínica ampliada nos diversos cenários de saúde.</p>	<p>necessidade da implementação de uma política para o desenvolvimento da educação permanente.</p>
<b>13- Produto</b>	<p>Relatório Técnico (Encontro para interação entre os atores do Estágio Curricular Supervisionado: discentes, professores</p>	<p>Material Instrucional: Esse tal Climatério... Formato: Panfleto – Leque <b>Objetivo Geral:</b> facilitar a discussão sobre o</p>	<p>Relatório Analítico de Reunião <b>Resumo:</b> O pesquisador desenvolveu dois produtos: um que foi uma reunião para a apresentação dos resultados da pesquisa aos envolvidos com a prática da clínica Médica e o</p>	<p>Programa de Aprendizagem sobre a Clínica Ampliada nas Disciplinas da Saúde Coletiva e Internatos. <b>Objetivo:</b> Construção de espaço de discussão e efetivação da Clínica Ampliada, no Eixo de</p>	<p>Vídeo educativo: “Sensibilização para gestores na atenção primária – a importância dos estágios de vivência no SUS no Estado de Alagoas”. <b>Resumo.</b> A produção do vídeo objetivou a</p>

	<p>e enfermeiros do serviço.) <b>Objetivo Geral:</b> Realizar oficinas para promover a integração entre os atores envolvidos no ECS: discentes, docentes e enfermeiros do serviço, antes do início do ECS hospitalar de cada turma de discentes. <b>Resumo:</b> A intervenção proposta será de relevância, pois visa estimular a integração</p> <p>entre os atores envolvidos, revisar conceitos acerca das atividades de enfermagem desenvolvidas por enfermeiros gerentes e assistenciais e, conseqüentemente, pelos</p> <p>discentes do último ano do curso de enfermagem, os quais estarão no ECS, além de promover um momento para que se</p>	<p>climatério com estudantes, profissionais de saúde e usuários da Rede Básica de Saúde, em salas de espera, rodas de conversa e dinâmicas, estimulando a promoção da saúde. <b>Resumo:</b> Como resultado, o produto criado é um panfleto em formato de leque educativo referente ao climatério. O produto foi divulgado em uma reunião com 10 mulheres que participarão da fase de pré-teste.</p>	<p>segundo, que surgiu após a apresentação dos resultados, e o segundo produto constou de uma Agenda de Reuniões Mensais na CLM, sob a responsabilidade da FAMED.</p>	<p>Aproximação à Prática Médica e Comunidade, priorizando os internatos. <b>Resumo:</b> Nesse sentido, entendemos que é importante a intervenção de um trabalho educativo de caráter coletivo, que se constituirá por meio da implantação de um Programa de Desenvolvimento da Clínica Ampliada dentro das disciplinas de saúde coletiva, inclusive os internatos desenvolvidos na atenção básica de saúde. Pretende-se realizar oficinas, rodas de conversa, elaboração de informativo, elaboração e apresentação de vídeo, elaboração de trabalho para participação em congressos, elaboração de projetos para participar dos programas de incentivo do governo federal, criação de grupo de pesquisa em clínica ampliada na atenção básica de saúde, produção do conhecimento sobre o tema. O produto visa melhor aprofundamento pelos estudantes sobre a Clínica Ampliada.</p>	<p>construção de um material didático-pedagógico, que pudesse ser apresentado aos secretários de saúde e outros gestores do SUS, com a finalidade de sensibilizar os mesmos para a importância da vivência e a possibilidade do município sediar o VER-SUS nas próximas férias letivas dos estudantes da UFAL. Será apresentado no Conselho Estadual de Saúde, COSEMS, CIES e SESAU</p>
--	--	---	---	--	---



	conheçam, troquem informações e construam o planejamento destas atividades.				
<b>14-Defesa</b>	15/08/2014	19/11/2014	27/04/2016	12/06/2014	20/06/2014
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL
<b>16- Publicação CAPES/ Apresentação em Congressos</b>	Apresentação em congresso não especificado no Lattes.	Educación Médica Superior (Impresa), v. 30, p. 515-533, 2016.Qualis: A1  5º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde	NÃO	Capítulo de livro: A Extensão Universitária na Formação em Saúde. 01ed.Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas-EDUFAL, 2015, v. 01, p. 87-96.  11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.  51º Congresso Brasileiro de Educação Médica.	52º COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica.

<b>1- Aluno/Autor</b>	Nadja Romeiro dos Santos	Patricia Acioli de Barros Lima	Raphaela Farias Teixeira	Rudja Maria Leite de Abreu	Tiago Salessi Lins
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2012	2012	2012	2012	2012
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Currículo e Processo Ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação (currículo)	Educação (Aval. de sistemas, inst. planos e programas educacionais)	Educação (currículo)	Educação (Ensino-aprendizagem)	Educação (Avaliação da Aprendizagem)
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	UNCISAL	Unidades de Assistência à Saúde que desenvolve o PRÓ-PET-SAÚDE/UFAL	IES privada	IES privada	UBSF vinculada a FAMED/UFAL
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Célia Maria Silva Pedrosa  <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Maria Viviane Lisboa Vasconcelos.	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Célia Alves Rozendo.	<b>Orientador:</b> Dr. Francisco José Passos Soares.	<b>Orientador:</b> Profa. Dra. Lenilda Austrilino.  <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Mércia Lamenha Medeiros.	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Francisco José Passos Soares  <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho
<b>7-Formação do autor</b>	Enfermagem/ Docente	Enfermagem/ Preceptor e Supervisor	Fisioterapia/docente	Enfermagem/Docente	Medicina/Docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Currículo Integrado: Percepção da Interdisciplinaridade	Desafios e Possibilidades no Exercício da Preceptoria do Pró-Pet-	Tendências de mudanças em um Curso de Graduação em Fisioterapia de Alagoas	Estratégias de Ensino-Aprendizagem no Contexto do Curso de Graduação em	Avaliação das Ações em Atenção Primária à Saúde no Estágio em

	na Formação de Enfermeiros	Saúde		Enfermagem	Saúde da Família
<b>9-Palavras Chave</b>	Currículo. Interdisciplinaridade. Educação em Enfermagem.	Preceptoria. Capacitação Docente. Educação Interprofissional.	Avaliação Institucional. Currículo. Fisioterapia.	Ensino-Aprendizagem. Graduação em Enfermagem. Docente. Egresso.	Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde.
<b>10- Objetivos</b>	<b>Objetivo Geral:</b> Verificar as percepções discentes sobre a interdisciplinaridade no curso de graduação em enfermagem de uma instituição pública de ensino superior.	<b>Objetivo geral:</b> Analisar os desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do PRÓ-PET-Saúde/UFAL.	<b>Objetivo Geral:</b> identificar as tendências de mudanças em um curso de graduação em Fisioterapia de Alagoas, em direção à incorporação dos referenciais das DCN/Fisioterapia.	<b>Objetivo Geral:</b> compreender o processo no qual se inserem as estratégias de ensino-aprendizagem na formação em enfermagem.	<b>Objetivo Geral:</b> avaliar os atributos da APS percebidos por discentes e preceptores, nos cenários de ensino-aprendizagem, durante o estágio em Saúde da Família.
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<b>Metodologia:</b> estudo do tipo exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa. Utilizou-se um questionário estruturado, empregou-se a escala de Likert, para os dados quantitativos, foi efetuada análise utilizando o programa SPSS- versão 17,0. Realizou-se estatística descritiva (ranking médio e média ponderada). Os dados qualitativos	<b>Metodologia:</b> Descritivo com abordagem qualitativa. Para coleta dos dados foi utilizada entrevista semiestruturada. Os dados foram explorados por meio da análise de conteúdo de Bardin. <b>Objeto.</b> Preceptoria <b>Sujeitos:</b> 30 preceptores (médicos, enfermeiros, odontólogos, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos e assistentes sociais)	<b>Metodologia:</b> descritivo de abordagem quali-quantitativa. Para coleta dos dados, foi utilizado um instrumento para avaliar as tendências de mudanças nos cursos de graduação da área de saúde, denominado Método da Roda. <b>Objeto:</b> DCN de Fisioterapia <b>Sujeitos:</b> oito integrantes, dos quais seis eram docentes (todos componentes do Colegiado do Curso) e dois, discentes.	<b>Metodologia:</b> exploratória de abordagem qualitativa, na modalidade estudo de caso. Utilizou-se como instrumento a entrevista semiestruturada, as informações resultantes das entrevistas foram sistematizadas e categorizadas com base na análise de conteúdo de Bardin <b>Objeto:</b> Ensino-Aprendizagem <b>Sujeitos:</b> 18 docentes	<b>Metodologia:</b> Estudo de comparação de grupos, em que os dados foram coletados por meio do instrumento PCATool-Brasil e aplicado aos preceptores e aos discentes. As informações coletadas foram digitadas em um banco de dados a partir do qual foram realizadas as análises de frequências das variáveis quantitativas: categóricas e descritivas. As análises estatísticas a fim de comparar os valores dos escores obtidos no PCATool foram realizadas com o programa estatístico SPSS

	foram trabalhados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin <b>Objeto:</b> Interdisciplinaridade <b>Sujeitos:</b> 51 discentes do 4º e 5º ano de Enfermagem.				versão 21. Para a comparação das médias de cada atributo entre os tipos de serviços, foi utilizado o teste “t” de Student e para análise das proporções utilizou-se o teste do qui-quadrado. Foi adotado nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). <b>Objeto:</b> preceptoria <b>Sujeitos:</b> 10 médicos preceptores vinculados ao estágio e 48 discentes.
<b>12- Resultados e Conclusões</b>	Os resultados evidenciaram a percepção dos discentes em relação à organização curricular e sua formação: Apreendeu-se que a maioria dos sujeitos concorda que o curso tenha por objetivo formar enfermeiro generalista, ético e autônomo, concorda que os assuntos ministrados guardam relação com a realidade social, reconhece o uso de estratégias metodológicas que favorecem o ensino-aprendizagem em cenários da prática	Os resultados apontaram dentre os desafios: o despreparo pedagógico, em trabalhar com grupos, com metodologias ativas, desenvolver pesquisa; o desafio do trabalho interprofissional (TIP); dificuldades na infraestrutura; desmotivação da comunidade e dificuldades com a gestão do processo, dentre elas: incompatibilidade curricular; desvalorização da preceptoria e a pouca colaboração de outros profissionais do serviço. Dentre as possibilidades aparece: O Trabalho Interprofissional (TIP);	Para o grupo, o curso avaliado possui tipologia de mudança Inovadora com tendência tradicional, demonstrando poucos avanços em direção à incorporação dos referenciais das DCN/Fisioterapia e importantes nós críticos que dificultam a implementação das mudanças preconizadas. O exercício da auto-avaliação, ao possibilitar a reflexão sobre as fortalezas e fragilidades do curso, oferece subsídios para o planejamento estratégico das ações, revelando-se como importante indutor de mudanças de um ensino de qualidade.	A investigação evidenciou as estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes do curso de graduação em enfermagem da instituição estudada, apontando às relações com as competências gerais das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e referenciando as condições que favorecem o uso dessas estratégias. Os docentes diversificam estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem, porém, enfrentam dificuldades, resistência do discente, fragmentação curricular e incipiente qualificação docente. Sugerem rever	Identificou-se que entre os estudantes a média de idade foi de 24 anos e os preceptores tinham em média 19 anos de atuação na APS e 10 anos na mesma UBSF. As médias dos escores para ambos, preceptores e discentes, foram consideradas boas: escore essencial foi 6,71 e 6,78; escore derivado, 7,35 e 7,67; e escore geral, 6,88 e 6,91, para preceptores e discentes respectivamente. No entanto, evidenciaram-se fragilidades nos atributos de acesso (5,94 e 5,91), coordenação do cuidado (5,33 e 5,00), integralidade e serviços complementares disponíveis (6,36 e 5,99). Foi evidenciado que as UBSF de ensino da UFAL apresentam a maioria dos escores médios

	<p>diversificados, concorda que o curso possibilita alcançar formação integral e a relevância do currículo integrado e da prática interdisciplinar na formação acadêmica, identificando, também, fragilidade do processo de construção dessa prática. O trabalho permitiu identificar que os discentes compreendem o movimento interdisciplinar como fortalecedor da relação com a realidade, reconhecendo a necessidade de integração e diálogo dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, rompendo com o isolamento de algumas disciplinas e a fragmentação.</p>	<p>crescimento pessoal e profissional; repensar as práticas e a contribuição com a formação. A partir dos resultados da pesquisa, percebeu-se que as estratégias de enfrentamento utilizada pelos preceptores como forma de superar os desafios, advém sempre de esforços do próprio preceptor, e que faz-se necessária, além de capacitar os profissionais do serviço para serem preceptor, fortalecer a integração das Instituições de Ensino Superior (IES) com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o serviço possibilitando a participação do preceptor nas ações de planejamento e organização dos estágios nos serviços de saúde.</p>		<p>projeto pedagógico, revisar currículo e implementar a educação permanente para os docentes. Evidenciaram preocupação com a prática docente, devido à responsabilidade de formar profissionais e cidadãos.</p>	<p>satisfatórios para a presença e extensão dos atributos da APS de maneira a contribuir para uma formação adequada às necessidades de saúde da população, e os pontos frágeis podem ser foco de ações conjuntas entre a academia, o serviço e a gestão, fortalecendo assim sua integração.</p>
<b>13- Produto</b>	<p>Este projeto de intervenção, em forma de relatório, foi</p>	<p>Curso de capacitação em metodologias ativas para promoção da saúde.</p>	<p>Autoavaliação Institucional: Em Busca de Caminhos para Transformação. <b>Resumo:</b> O</p>	<p>Estratégias Metodológicas de Ensino-Aprendizagem. <b>Resumo:</b> Foram desenvolvidos</p>	<p>Avaliação dos Atributos da Atenção Primária à Saúde nos Cenários de Aprendizagem do</p>

<p>elaborado como produto da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, da Faculdade de Medicina – FAMED, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, encaminhado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, com a intenção de contribuir e sugerir algumas ações ou estratégias de planejamento, na organização do currículo, buscando solucionar os problemas identificados na discussão dos resultados da pesquisa, além de oferecer uma resposta aos sujeitos do estudo. A capacitação contou com a presença de 23 docentes no turno matutino e 17 no turno vespertino, além da coordenadora do</p>	<p><b>Objetivo:</b> Esclarecer sobre as metodologias ativas e estimular sua utilização nas ações de promoção à saúde. <b>Resumo:</b> O produto consistiu em um curso de capacitação em metodologias ativas focando a promoção em saúde, intitulado: Curso de Capacitação em Metodologias Ativas para Promoção da Saúde. O curso foi ministrado em duas turmas de preceptores e discentes.</p>	<p>produto foi a apresentação do relatório técnico da pesquisa e a implementação da Autoavaliação Institucional e a proposta de criação da Comissão de Avaliação do curso de Fisioterapia (CAF) como, também, seu estatuto.</p>	<p>três produtos: 1. Oficinas de Estratégias Metodológicas de Ensino-Aprendizagem, para os docentes da Instituição; 2. Disciplina Optativa - Estratégias Metodológicas de Ensino-Aprendizagem, nas Atividades Complementares do Curso de Graduação em Enfermagem; 3. Curso de Estratégias Metodológicas de Ensino-Aprendizagem, para Egressos e Supervisores de Estágios Curriculares Supervisionados do Curso de Graduação em Enfermagem. O produto foi desenvolvido com o intuito de proporcionar aos egressos e supervisores de estágios curriculares supervisionados, o momento de aprender a aprender sobre docência. (Foram desenvolvidas duas oficinas com o público alvo)</p>	<p>Internato de Medicina <b>.Resumo:</b> O produto de intervenção propõe a utilização do instrumento PCATool adaptado e utilizado neste estudo como contribuição a institucionalização do processo avaliativo e aproximação entre a academia e o serviço.</p>
--	---	---	---	---

	<p>curso. a capacitação contou com a presença de 23 docentes no turno matutino e 17 no turno vespertino, além da coordenadora do curso. <b>Objetivo Geral:</b> Apresentar o resultado do estudo sobre as percepções dos discentes acerca do currículo integrado e a interdisciplinaridade, implantados no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL.</p>				
<b>14-Defesa</b>	22/08/2014	26/05/2014	22/04/2014	16/04/2014	15/08/2014
<b>15-Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL (Não consta no repositório)	Biblioteca Central/UFAL (Não consta no repositório)
<b>16-Publicação CAPES</b>	NÃO	Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 2015/ Qualis A1	Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia. v.2, n 3. (2015) /Qualis B2	NÃO	Revista Brasileira de Educação Médica 40 (3) : 355-363; 2016/ Qualis: A1 (nome do artigo diferente do título do TACC)

<b>1- Aluno/Autor</b>	Vanessa Lôbo de Carvalho	Vivianne de Lima Biana	Adenize Ribeiro da Silva	Aldrya Ketly Pedrosa	Alexsandro Nascimento Costa
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2012	2012	2013	2013	2013
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação	Educação	Educação	Educação	Educação
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	IES privada	NUCISP/UNCISAL	FAMED/UFAL	IES privada	UESB - Vitória da Conquista
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Carlos Henrique Falcão Tavares <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Jerzui Mendes Tôres Tomaz	<b>Orientadora:</b> Dra. Jerzui Mendes Tôres Tomaz. <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Carlos Henrique Falcão Tavares	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Rosana Quintella Brandão Vilela.	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Célia Maria Silva Pedrosa.	<b>Orientadora:</b> Profª Drª Cristina Camelo de Azevedo.
<b>7- Formação do autor</b>	Fisioterapia/Docente	Fisioterapia/Docente	Geografia e Direito/ Servidora Pública Federal	Enfermagem/ Docente	Enfermagem/Docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Interdisciplinaridade na Formação: Percepção dos Formandos em	Prática Docente e Interdisciplinaridade em um Estágio Saúde	Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Contribuições para Prática Docente e Profissional Sob a Ótica dos	Espiritualidade: A Percepção do Docente da Graduação como Foco de sua Prática na	Sentidos da Humanização no processo ensino-aprendizagem da



	Fisioterapia.	Coletiva.	Egressos.	Formação do Enfermeiro.	graduação em Medicina.
<b>9-Palavras – Chave</b>	Comunicação Interdisciplinar. Fisioterapia. Percepção	Ensino superior. Comunicação interdisciplinar. Docentes. Saúde coletiva.	Egressos. Docência. Mestrado Profissional. Ensino na Saúde. Qualificação Docente.	Enfermagem. Espiritualidade. Educação em Enfermagem	Graduação médica. Humanização da atenção e da gestão em saúde. Estudantes de Medicina.
<b>10- Objetivos</b>	<b>Objetivo Geral:</b> Analisar a percepção do formando em fisioterapia quanto à prática interdisciplinar na sua formação acadêmica.	<b>Objetivo Geral:</b> Analisar as práticas docentes no que se refere à interdisciplinaridade nos estágios de saúde coletiva pertencentes ao NUCISP/UNCISAL.	<b>Objetivo Geral:</b> identificar entre seus egressos quais atividades que ao longo do curso contribuíram para uma prática profissional mais qualificada.	<b>Objetivo Geral:</b> Conhecer a percepção do docente do curso de graduação em enfermagem quanto à espiritualidade como foco de sua prática na formação do enfermeiro.	<b>Objetivo Geral:</b> estudar as falas de estudantes de Medicina da UESB – Vitória da Conquista em relação à humanização da saúde na graduação.
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<b>Metodologia:</b> pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu por meio de entrevista aberta e foi analisada segundo a Análise Temática de Bardin. <b>Objeto:</b> Interdisciplinaridade <b>Sujeitos:</b> 24 discentes de fisioterapia	<b>Metodologia:</b> Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foi realizada entrevista aberta ou em profundidade e os dados analisados segundo a Análise Temática de Bardin. <b>Objeto:</b> Interdisciplinaridade <b>Sujeitos:</b> 06 docentes	<b>Metodologia:</b> Pesquisa de abordagem qualitativa, com estudo descritivo e como instrumento de coleta de dados a entrevista aberta e os dados analisados por Análise Temática. <b>Objeto:</b> Qualificação profissional <b>Sujeitos:</b> 35 egressos do MPES.	<b>Metodologia:</b> estudo descritivo e exploratório, com uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi através de entrevista semiestruturada e a análise dos dados por Análise de Conteúdo de Bardin. <b>Objeto:</b> Espiritualidade <b>Sujeitos:</b> 13 docentes de enfermagem	<b>Metodologia:</b> abordagem qualitativa e tem como referencial metodológico a abordagem das Práticas Discursivas e Produção de Sentidos de Spink. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturada e realizada a produção dos Mapas Dialógicos das falas e da ordenação e elaboração de categorias analíticas <b>entrevista semiestruturada</b> <b>Objeto:</b> Humanização <b>Sujeitos:</b> 10 discentes do 6º ano de Medicina.
<b>12- Resultados e</b>	Os dados analisados apontam para uma formação com poucas	Os resultados mostraram: variadas visões quanto à interdisciplinaridade;	Das falas dos entrevistados emergiram as categorias: Coerência do conteúdo das	A análise revelou quatro categorias: Abordagem Espiritual; Espiritualidade	Os resultados encontrados foram: humanização com enfoque na relação médico-

<b>Conclusões</b>	<p>ou ausentes interações entre profissionais do serviço e docentes. O formando percebe-se excluído das relações com os profissionais do serviço. Observa-se divergência de percepção dos formandos quanto ao modo de participação em atividades interdisciplinares. Apontam-se entraves no relacionamento entre profissionais do serviço com os formandos e com os docentes em diversos níveis na prática da interação ensino-serviço,</p> <p>escassas vivências da prática interdisciplinar na formação e diversas compreensões sobre conceito de interdisciplinaridade.</p>	<p>diversos obstáculos para a vivência de práticas interdisciplinares; e indicam a necessidade de capacitações e incentivos à formação profissional.</p>	<p>disciplinas com a prática profissional, Abordagem ativa dos conteúdos das disciplinas e o produto de intervenção. Os resultados apresentaram os problemas já apontados por estudos referentes à formação dos docentes dos cursos das áreas de saúde, os quais afirmam que os Docentes dessa área não foram preparados para serem professores, apesar de ter domínio em suas especialidades, carecem do preparo pedagógico, aparecendo assim, problemas como a falta de didática, a falta de conhecimento de metodologias e estratégias de ensino, dentre outros. Neste contexto, observa-se que as atividades desenvolvidas durante o curso puderam responder às necessidades enquanto profissional de caráter docente apontadas pelos egressos.</p>	<p>como Foco da Prática; Propostas Acadêmicas para o Desenvolvimento da Espiritualidade e Espiritualidade. Os resultados indicaram uma falta de clareza, pouco aprofundamento, inaptidão e/ou constrangimento com o tema, diversificação no entendimento sobre espiritualidade e percepção satisfatória, além da necessidade de uma disciplina como principal proposta. O trabalho desenvolvido com esses docentes despertou um aspecto conhecido, porém negligenciado por diferentes motivos e essa descoberta suscitou caminhos a serem percorridos. Os resultados sugerem que os profissionais desejam conhecer melhor o tema e inseri-lo em seu trabalho diário.</p>	<p>paciente, embora a dimensão institucional fosse referida naquilo que se relacionava com as condições para sua efetivação; os contextos de aprendizagem (cenários, sujeitos, circunstâncias, regras, ações e métodos) são relevantes, potencializando ou limitando a experiência da humanização na graduação médica; e a relevância da interação docente-discente à vivência coerente da aprendizagem de humanização. Portanto, o sentido da humanização no contexto estudado apresentou desafios que vão desde a reflexão crítica sobre a temática, passando pela avaliação da interação aluno-professor, das estratégias e práticas pedagógicas, até as melhorias da articulação e integração ensino-serviço e comunidade.</p>
<b>13- Produto</b>	<p>Interdisciplinaridade na abordagem do processo saúde-doença. <b>Resumo:</b> A disciplina proposta</p>	<p>Blog: Interdisciplinaridade e Saúde Coletiva. <b>Resumo:</b> Incentivar e facilitar os trabalhos interdisciplinares e</p>	<p><b>Resumo:</b> Como produto de intervenção foi elaborado um instrumento de acompanhamento de egresso que tem como finalidade</p>	<p>Oficina - Espiritualidade como Foco da Prática na Formação do Enfermeiro. <b>Resumo:</b> O produto foi a realização de uma oficina</p>	<p>Comunidade Ampliada de Pesquisa: fomentando a formação de um coletivo de humanização <b>Resumo.</b> O projeto dessa Comunidade</p>

	visa estimular a interdisciplinaridade, constituindo-se um espaço garantido institucionalmente, na estrutura curricular obrigatória, para a socialização de discentes e docentes de várias áreas do saber. O produto proposto deverá ser analisado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE –da instituição de ensino, para elaboração da disciplina de forma que dela compartilhem os cursos envolvidos.	transdisciplinares, dando visibilidade, alternativas interativas e suporte a projetos que envolvam os diversos campos de prática do estágio em saúde coletiva da UNCISAL vinculados ao NUCISP. Estimular, por meio do ambiente virtual, a leitura, a escrita e a criatividade relacionadas à saúde coletiva.  (Blog não encontrado da web)	acompanhar a vida profissional do egresso, mantê-lo vinculado à instituição, seja através de eventos, cursos, ações sociais entre outras como subsidiar o planejamento do Programa de Mestrado.	dentro da programação da jornada pedagógica sobre espiritualidade na graduação, com o intuito de proporcionar uma reflexão sobre a espiritualidade, como forma de subsidiar o docente com orientações para a condução de ações nesta temática do cuidado e, posteriormente, provocar no aluno o despertar para acrescentar a dimensão espiritual na abordagem ao paciente.	Ampliada de Pesquisa (CAP) foi concebido na convivência e diálogo com colegas professores da área de Saúde Coletiva, alunos do Internato na mesma área e membros de Grupos de Trabalho de Humanização (GTH) de hospitais que entenderam, a partir das informações da pesquisa, a necessidade de torná-la uma ferramenta de sensibilização e mobilização da temática da humanização no referido curso. Assim, tem-se uma proposta de um primeiro ciclo da Comunidade Ampliada de Pesquisa que seria o da sua própria formação em um dos dois hospitais que servem como campo de estágio.
<b>14-Defesa</b>	07/07/2014	01/08/2014	11/09/2015	05/06/2015	29/10/2015
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL (Não consta no repositório da UFAL)	Biblioteca Central/UFAL (Não consta no repositório da UFAL)	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL
<b>16-Publicação CAPES</b>	NÃO	NÃO	CIAIQ 2017 (Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa)/ Qualis: ??	NÃO	NÃO

<b>1- Aluno/Autor</b>	Allan Mike Vieira Brasil	Ana Lúcia Soares Tojal	Ana Paula Ramos da Silva Duarte	Analuiza Silva Tenório Luna Sarmiento	Danilo Cavalcante Fernandes
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2013	2013	2013	2013	2013
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação	Educação	Educação	Educação	Educação
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	FAMED/UFAL	SAMU Maceió	DCN's e legislação específica de Enfermagem.	FAMED/UFAL	FOUFAL/UFAL
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Prof <sup>ª</sup> . Dra. Mércia Lamenha Medeiros. <b>Coorientador:</b> Prof <sup>ª</sup> . Dr <sup>ª</sup> . Lenilda Austrilino.	<b>Orientadora:</b> Dr. <sup>a</sup> Margarete Cavalcante Pereira	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Sóstenes Ericson Vicente da Silva.	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Lenilda Austrilino <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Mércia Lamenha Medeiros	<b>Orientadora:</b> Divanise Suruagy Correia <b>Coorientador:</b> Daniel Antunes Freitas
<b>7- Formação do autor</b>	Medicina/preceptor	Serviço Social/Docente	Enfermagem/docente	Medicina/docente	Odontologia/Docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Estágio Rural na formação Médica: Uma Análise do Ponto de vista Discente.	A Contribuição do Estágio Curricular no SAMU Maceió para a Formação Médica.	O Processo de Curricularização da Enfermagem no Brasil	Metodologias Ativas no Processo Ensino Aprendizagem na Área de Neurologia	Visão de Professores Sobre a Formação em Odontologia para a Estratégia de Saúde da Família.

<b>9-Palavras Chave</b>	Estágio curricular, Atenção primária, internato, estágio rural.	Política de saúde. Serviços médicos de urgência. Estudantes de medicina.	Currículo. Formação em Enfermagem. Legislação de Enfermagem.	metodologias ativas. neurologia. aprendizagem significativa. habilidades e competências na formação médica.	Saúde da família. Odontologia comunitária. Educação em odontologia
<b>10- Objetivos</b>	Analisar como o discente percebe sua vivência no estágio rural, identificando as contribuições para a formação médica, metodologias utilizadas e apoio institucional.	<p><b>Objetivo Geral:</b> Investigar a contribuição do estágio curricular no SAMU Regional Maceió para a formação médica.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b> Realizar levantamento das iniciativas de ensino-serviço no processo de estágio curricular, mediado pelo Núcleo de Educação Permanente de Urgência do SAMU Regional Maceió, a fim de caracterizar os sujeitos envolvidos (estagiários e preceptores) e situar o contexto do desenvolvimento do estágio; Descrever a percepção dos sujeitos envolvidos no processo ensino-serviço (estagiários e preceptores) quanto à relevância do estágio supervisionado no SAMU Maceió; Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelo</p>	<b>Objetivo Geral:</b> Reconstituir o processo de curricularização da enfermagem no Brasil.	<b>Objetivo Geral:</b> verificar a aquisição de habilidades e competências em Neurologia na formação médica, requeridas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.	<b>Objetivo Geral:</b> conhecer a visão dos professores do curso de Odontologia sobre a formação do aluno para atuar na Estratégia de Saúde da Família.

		acadêmico e preceptor durante o período do estágio; Apresentar evidências em relação à contribuição da experiência de estágio no SAMU Maceió, no sentido de provocar o interesse das instituições formadoras por esse campo; Construir subsídios para o redirecionamento dos processos educativos, que possibilitem a elaboração de uma proposta pedagógica para o Núcleo de Educação Permanente do SAMU Maceió para as práticas de estágio.			
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<b>Metodologia:</b> estudo híbrido quanti-qualitativa, exploratório e descritivo, desenhado estudo de caso. A coleta ocorreu através de um questionário semiestruturado. A análise estatística descritiva incluiu as frequências das variáveis. Os dados resultantes dos	<b>Metodologia:</b> Pesquisa qualitativa do tipo exploratória. Como técnica de produção de dados foi utilizada a observação participante, a entrevista e o estudo de documentos. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os estagiários de medicina, por meio da técnica de grupo focal. Para análise do material construído,	<b>Metodologia:</b> Pesquisa Qualitativa chamada Pesquisa Documental. Para a interpretação de conteúdo utilizou a análise temática de Bardin. <b>Objeto:</b> curricularização. <b>Sujeitos:</b> 18 documentos referentes à legislação de enfermagem.	<b>Metodologia:</b> pesquisa de natureza qualitativa, tipo estudo de caso. As técnicas para a coleta de dados foram: questionário, observação participante e análise. Os dados foram analisados segundo a técnica de conteúdo temática de Bardin. <b>Objeto:</b> metodologia ativa <b>Sujeitos:</b> Estudantes de Medicina da disciplina de Neurologia. (10 grupos)	<b>Metodologia:</b> Trata -se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através de entrevista e grupo focal e foram analisadas segundo a Análise temática de Bardin. <b>Objeto:</b> formação do aluno <b>Sujeitos:</b> 10 professores (5 entrevistados e 5 grupo focal)

	questionários foram sistematizados e categorizados. <b>Objeto:</b> Estágio curricular <b>Sujeitos:</b> 16 discentes do 11º período de medicina.	buscamos inspiração na hermenêutica dialética <b>Objeto.</b> Estágio curricular <b>Sujeitos:</b> 24 discentes de Medicina			
<b>12- Resultados e Conclusões</b>	A diversidade de cenários favoreceu o desenvolvimento de atividades de ensino aprendizagem nos diversos programas de saúde pública que compõem a proposta desse estágio. O contato com o Sistema Único de Saúde (SUS) e seus atores oportunizou o desenvolvimento de habilidades específicas, ressaltando a importância da APS; estimulou a prática profissional integrada; e proporcionou vivências quanto à realidade política, socioeconômica e cultural da região. As práticas médicas na APS e discussão de casos; e como	Os resultados da pesquisa apontam que a experiência de estágio oportuniza uma escolha mais consciente do futuro médico para atuar nesse serviço, com o desenvolvimento de algumas habilidades e competências para atuar no componente pré-hospitalar móvel, em equipes multidisciplinares, com uma noção da dimensão do papel do SAMU no ordenamento das urgências e emergências. Os acadêmicos que vivenciaram esse serviço declaram que, mesmo atuando em outras instituições, terão uma relação mais colaborativa com os médicos reguladores do SAMU, principalmente na forma correta de acioná-los.	As categorias que emergiram nos resultados foram Formação na enfermagem brasileira e Bases documentais do currículo de enfermagem no Brasil. Observa-se que o processo de curricularização evidencia-se de forma discreta durante esta análise de categorias temáticas, porém quando associadas num contexto geral tem-se o que chamamos de processo de curricularização. O conhecimento já posto neste estudo, precisa ser considerado/revisado/ampliado. Por esta razão, entendemos que a concepção reduzida (distorcida) da enfermagem, em seus múltiplos aspectos, que encontramos estudos disponíveis, não dá conta da dinâmica histórica da constituição e de sua atuação profissional.	As informações obtidas foram analisadas e apontaram que a produção de vídeo favoreceu a aprendizagem do conteúdo e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes para diagnóstico, tratamento dessa patologia e empoderar a população sobre estratégias de prevenção e cuidados em Neurologia.	Das falas dos professores emergiram as categorias “Formação do cirurgião-dentista para a Estratégia de Saúde da Família” e “Inserção da Odontologia na Estratégia de Saúde da Família”, onde eles trazem que o conhecimento das especialidades odontológicas como suficiente para a formação do adequado perfil do cirurgião-dentista. Constatou-se a importância da inserção do cirurgião-dentista na Estratégia de Saúde da Família, exigindo condições adequadas para sua atuação, bem como melhor remuneração e um incremento dos conhecimentos teóricos e práticos na graduação em Odontologia sobre esse campo de trabalho, a fim de formar um egresso generalista, humanizado e socialmente sensível.

	<p>argumentos para realizar o estágio no 11º período tivemos: conhecimento prévio adequado, maturidade, autonomia e outra realidade, sendo os contrários: estágio repetitivo, tardio, estrutura semelhante à capital e residência médica. <b>Conclusão:</b> As contribuições provenientes da realidade e diversidade dos cenários-acerca dos determinantes sociais e culturais dos indivíduos, a disponibilidade dos preceptores, a possibilidade do exercício da autonomia e da interprofissionalidade, influenciam favoravelmente fortalecendo a formação médica na perspectiva do SUS. O apoio institucional insuficiente, formação dos preceptores e supervisores, ausência da devolutiva da</p>				
--	--	--	--	--	--



	avaliação de forma adequada e subutilização de cenários como creches e outros socialmente importantes, são limitações a serem superadas para o fortalecimento da formação médica.				
<b>13- Produto</b>	<p>Relatório sobre Estágio Rural na formação Médica: Uma Análise do Ponto de vista Discente.</p> <p><b>Resumo:</b> O produto consistiu em um relatório referente à pesquisa realizada. (Não consta a quem foi apresentado.)</p>	<p><b>Produto 1:</b> Referencial Metodológico para Formação em Urgência: Estratégias Pedagógicas para o Estágio Curricular Supervisionado em Medicina no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Maceió.</p> <p><b>Resumo:</b> O documento apresenta estratégias pedagógicas para o estágio curricular supervisionado em medicina no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Maceió. Pretende ser um instrumento orientador destas atividades de estágio e estimular a discussão para a construção de uma proposta pedagógica, a fim de tornar a experiência de estágio mais significativa para o aprendizado do</p>	<p>Não consta no trabalho o produto. A mestranda relata na apresentação que o produto será a elaboração de um livro.</p>	<p>Oficina de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social como parte da programação durante o II CAITE (Congresso Acadêmico Integrado de Ciência e Tecnologia).</p> <p><b>Resumo:</b> finalidade de possibilitar o debate, a reflexão e a popularização da tecnologia e da inovação como elementos essenciais para o desenvolvimento social. A oficina, organizada com o intuito de mostrar que a saúde da população é fundamental para o desenvolvimento social, trabalhou a temática saúde na perspectiva de que promoção, prevenção e cuidados com a saúde não é uma questão técnica, mas social.</p>	<p><b>Resumo:</b> Este estudo gerou um relatório técnico que tem a finalidade de apresentar os resultados para a faculdade de Odontologia pesquisada e ao Conselho Regional de Odontologia de Alagoas visando a uma real adequação da formação ao proposto pelas DCN e a uma ampliação da vivência dos alunos na atenção básica. Dele também resultou um vídeo onde um cirurgião-dentista da ESF e outro da academia respondem a perguntas sobre a formação em Odontologia e o SUS.</p>

		acadêmico e para o desenvolvimento da instituição.  <b>Produto 2-</b> Vídeo O Mito do SAMU. <b>Resumo:</b> O produto de intervenção constituiu em desconstruir essa ideia inicial de ambulâncias à deriva sem um gerenciamento, relatando a experiência de conhecer o SAMU, tendo como objetivos contribuir para a superação de medos e preconceitos em relação a esse serviço e instigar a curiosidade do futuro médico.			
<b>14-Defesa</b>	25/09/2015	24/08/2015	16/12/2015	21/09/2015	09/04/2015
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL (Não consta no repositório da UFAL)	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL
<b>16-Publicação CAPES</b>	NÃO	NÃO	Apresentação no CIAIQ 2016	Atas CIAIQ 2016/ Apresentação no COBEN 2015	NÃO

<b>1- Aluno/Autor</b>	Elaine do Nascimento Silva	Fernanda Braga Peixoto	Irenilda Pereira Lins Lemos	José Paulino de Albuquerque Sarmento Netto	Maria Liege Batista da Silva
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2013	2013	2013	2013	2013
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação	Educação	Educação	Educação	Educação
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	IES pública Estadual.	Dois cursos de Odontologia de Alagoas.	IES privada	FAMED/UFAL	FAMED/UFAL
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Lucy Vieira da Silva Lima.	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Carlos Henrique Falcão Tavares. <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Jerzui Mendes TorresTomaz.	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Maria de Lourdes Fonseca Vieira.	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Lenilda Austrilino	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Margarete Pereira Cavalcante.
<b>7- Formação do autor</b>	Terapia ocupacional/docente	Odontologia/docente	Odontologia/docente	Medicina/ docente e preceptor	Serviço Social/preceptora
<b>8-Título do Trabalho</b>	Representações Docentes Sobre Currículo Integrado em Saúde	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE: um olhar sobre a formação acadêmica em Odontologia	SAÚDE BUCAL COLETIVA: o espaço pedagógico para o Sistema Único de Saúde do Brasil.	Uso de Filmes como Recurso Didático na Área da Saúde.	Integração Ensino-Serviço nos Discursos dos Discentes da FAMED: Revelando Avanços e Desafios

<b>9-Palavras Chave</b>	Currículo. Educação Superior. Ciências da Saúde	Educação em odontologia. Políticas públicas. Educação superior. Docentes de Odontologia.	Saúde Bucal; Educação Superior; Sistema Único de Saúde (SUS)	Uso de filmes. Saúde e cinema. Metodologias ativas.	Educação Médica. Integralidade. Ensino-Serviço.
<b>10- Objetivos</b>	<b>Objetivo geral:</b> identificar representações docentes sobre Currículo Integrado em Saúde na referida IES.	<b>Objetivo Geral:</b> analisar o olhar sobre a formação acadêmica de professores do NDE de dois cursos de Odontologia. <b>Objetivo específico:</b> a) o que os estimulou a comporem o NDE; b) os ganhos advindos dessa atuação na gestão acadêmica dos cursos aos quais fazem parte; c) quais eram suas percepções sobre as DCNO para a formação em Odontologia; d) as principais dificuldades encontradas para desenvolvimento de habilidades e competências em Atenção Integral em Saúde Bucal nas IES.	<b>Objetivo Geral:</b> conhecer a percepção dos alunos de Odontologia sobre o aprendizado do/para o SUS na disciplina de Saúde Bucal Coletiva.	<b>Objetivo Geral:</b> estimular professores a utilizarem essa estratégia de ensino, a partir de ações de educação continuada qualificando-os para o uso de tecnologia digital em sala de aula e metodologias inovadoras.	<b>Objetivo Geral:</b> identificar como se manifesta nos discursos dos discentes de Medicina a relação Ensino-Serviço no contexto da disciplina Saúde e Sociedade V.  <b>Objetivos específicos:</b> conhecer os significados atribuídos pelos estudantes às atividades práticas nos serviços de saúde decorrentes da disciplina SSV frente à formação profissional, bem como as fragilidades e potencialidades das atividades práticas nos serviços de saúde promovidas pela referida disciplina; identificar como se desenvolveu a relação dos discentes com os atores envolvidos nessa dinâmica.
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<b>Metodologia:</b> pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, no qual foi utilizada a entrevista aberta ou	<b>Metodologia:</b> uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa <b>Objeto.</b> formação acadêmica <b>Sujeitos:</b> 12 docentes de Odontologia.	<b>Metodologia:</b> pesquisa exploratória descritiva de abordagem qualitativa, utilizando-se a técnica de Grupo Focal (GF). Os dados foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin. <b>Objeto:</b>	<b>Metodologia:</b> natureza qualitativa, objetivo exploratório, procedimento bibliográfico e levantamento de dados. <b>Objeto:</b> tecnologia digital <b>Sujeitos:</b> 19 docentes	<b>Metodologia:</b> pesquisa de natureza qualitativa utiliza como referencial metodológico a análise do discurso na perspectiva de Foucault. O percurso metodológico foi constituído

	em profundidade. Os dados foram tratados por meio de análise temática de Bardin. <b>Objeto:</b> currículo integrado. <b>Sujeitos:</b> 11 docentes (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional)		aprendizagem <b>Sujeitos:</b> 10 discentes de odontologia		de pesquisa de campo (entrevista semiestruturada) e pesquisa documental. <b>Objeto:</b> ensino-serviço <b>Sujeitos:</b> 13 discentes de Medicina.
<b>12- Resultados e Conclusões</b>	Os dados apontam que o conhecimento teórico sobre currículo integrado entre os entrevistados ainda é incipiente, necessitando de aprofundamento. Os docentes reconhecem que não possuem o preparo pedagógico necessário para exercer a prática docente integradora, havendo o entendimento de que é urgente a necessidade de a instituição assumir seu papel na formação continuada para atuação nessa nova proposta curricular, indo além das discussões epistemológicas e	Após a análise de conteúdo das respostas concluiu-se que, as clínicas integradas e o aumento da carga horária das disciplinas de saúde coletiva foram as estratégias citadas para que as instituições se adaptassem ao novo modelo de formação odontológica preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, pois o perfil do aluno voltado para a especialização e a influência familiar dificultam as adequações necessárias para a formação acadêmica e também que a reestruturação curricular dos cursos de Odontologia se apresenta como uma	As categorias que emergiram na Análise do Conteúdo foram: Aprendizagem sobre o SUS; Formação profissional e Fragilidades e desafios. Os resultados apontam para uma distância entre o plano de ensino e o aprendizado do/para o SUS. O espaço pedagógico da disciplina SBC e a própria metodologia aplicada devem aproximar o ensino do serviço, a teoria da prática, para uma melhor formação. A realização dessa pesquisa proporcionou uma visão panorâmica sobre a disciplina de SBC e os desafios que os professores precisam enfrentar para transformar esse espaço pedagógico em um campo propício para o mercado profissional atua.	Respostas aos questionários indicaram a necessidade de formação continuada estimulando os docentes ao uso de novas tecnologias e metodologias educacionais atualizadas, reiteraram o papel institucional em disponibilizar meios para o uso de tecnologias diferenciadas, uma vez que filmes em sala de aula potencializa o diálogo entre os saberes científicos e do senso comum, problematizando a realidade na perspectiva da tomada de consciência para a mudança e transformação social.	Os resultados revelam que os espaços das Instituições de Ensino-Serviço são campos mediatizados por relações de força e de poder, espaços em que se estruturam discursos, regulações, práticas que interferem na forma de ser do médico. Apontam avanços e desafios no que se refere à integração Ensino-Serviço. Avanços quanto ao desenvolvimento de uma proposta pedagógica que favorece o conhecimento da realidade socio sanitária nos contextos dos serviços de saúde e possibilita a construção do conhecimento a partir da reflexão sobre os processos de trabalho. Apontam desafios a serem enfrentados quanto à adoção de estratégias e mecanismos que possam fortalecer a

	aprofundando as discussões sobre a operacionalização desses novos currículos, buscando novas estratégias para o maior envolvimento docente, uma vez que há uma grande resistência à mudança.	oportunidade para colocar em discussão o ensino na graduação e pautar as discussões no plano epistemológico.			integração Ensino-Serviço. Em decorrência da pesquisa ficou evidente a necessidade de fortalecer e aprofundar vínculos entre os discentes e os profissionais da rede, que sinalizam para o aprofundamento da corresponsabilização dos profissionais com o processo formativo nos cenários de prática.
<b>13- Produto</b>	Fórum Currículo Integrado: desafios e possibilidades para a efetivação. <b>Objetivo:</b> As atividades tiveram como objetivo fazer a reflexão sobre a concepção de currículo integrado e a reorganização da prática docente nessa perspectiva, bem como conhecer experiências exitosas de integração curricular. <b>Resumo:</b> com o intuito de oferecer uma resposta da pesquisa aos sujeitos do estudo e à instituição, foram realizadas uma roda	Fórum de docentes e preceptores dos cursos de graduação em Odontologia de Alagoas. <b>Resumo:</b> O projeto desse fórum foi entregue e apresentado aos diretores do CRO-AL e passará a fazer parte, anualmente, das comemorações deste conselho ao dia do Cirurgião-dentista – CD, que acontece na última semana de Outubro. Este fórum, além da parceria com o CRO-AL, contou com a participação para sua elaboração de um representante de cada IES de Alagoas que ofertam o Curso	Oficinas de Desenvolvimento Docente o Planejamento para o Espaço Pedagógico do SUS na Formação em Odontologia. <b>Resumo:</b> espera-se, com as Oficinas de Desenvolvimento Docente, refletir sobre as estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem, incentivando os professores ao planejamento estratégico coerente com as competências exigidas para o SUS e a construção de um instrumento de avaliação para as atividades práticas das referidas disciplinas que promovam uma adequada formação para o SUS. As oficinas ocorreram em 05 encontros.	Blog intitulado MediFilme que ficará disponível no endereço <a href="http://www.medifilme.wordpress.com">www.medifilme.wordpress.com</a> com link na página da FAMED/UFAL. O blog MediFilme foi criado para suprir uma lacuna identificada durante o desenvolvimento desta pesquisa, uma vez que os docentes pesquisados se mostraram entusiasmados em utilizar um banco de dados com filmes, caso este ficasse disponível, facilitando a busca por filmes adequados para os diversos temas abordados durante a graduação.	Curso de formação pedagógica em EAD para o exercício da preceptorial no ensino da saúde <b>Resumo:</b> o produto oferecer um curso EAD com o intuito de fortalecer a formação do ensino na saúde, implica reconhecer a possibilidade que essa ferramenta traz para qualificar a intervenção nas diferentes práticas sociais no campo da saúde, sintonizadas com os desafios apresentados no processo formativo e com as mudanças no mundo do trabalho.

	de conversa com o tema “Integração curricular: possibilidades e desafios” e uma mesa redonda com o tema “Experiências exitosas em integração curricular”. O produto fez parte do V CACUN - Congresso Acadêmico da UNCISAL.	de Odontologia. Esse cuidado durante a elaboração desse produto foi para que todas as instituições se sentissem inseridas no processo, que visa uma maior integração e um momento de discussão em prol de uma Odontologia melhor.			
<b>14-Defesa</b>	15/01/2016	15/04/2015	19/06/2015	09/03/2016	19/08/2015
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL (Não consta na página da FAMED a folha catalográfica)	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL (Não consta no repositório da UFAL)	Biblioteca Central/UFAL
<b>16- Publicação CAPES</b>	NÃO	NÃO	Atas CIAIQ 2017	Atas CIAIQ 2016	NÃO

<b>1- Aluno/Autor</b>	Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel	Rafaela Brandão da Silva Almeida	Rafaela Tenório Passos	Raimundo Valmir de Oliveira	Teresa Cristina Carvalho dos Anjos
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2013	2013	2013	2013	2013
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação	Educação	Educação	Educação	Educação
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	UNCISAL	ESENFAR, FOUFAL, FAMED/UFAL	FAMED/UFAL	Rede Federal de Educação Básica, técnica e tecnológica da região Nordeste	Programa Municipal DST/HIV/AIDS e HV de Maceió, no bloco I do PAM Salgadinho.
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Mário Jorge Jucá.	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Maria de Lourdes Fonseca Vieira <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Jorge Luís de Souza Riscado	<b>Orientador:</b> Francisco José Passos Soares	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Lenilda Austrilino Silva. <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Mércia Lamenha Medeiros.	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Carlos Henrique Falcão Tavares. <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Jerzuí Mendes Torre Tomaz
<b>7- Formação do autor</b>	Enfermagem/docente	Odontologia/docente/preceptora	Medicina/docente	Enfermeiro/docente	Serviço Social/Vice coordenadora CIES
<b>8-Título do Trabalho</b>	Residência em Enfermagem: Experiências dos	Representações de Formandos de Enfermagem, Medicina e Odontologia Sobre Sexualidade de Adolescentes com	A Avaliação dos Discentes do Curso de Medicina de uma Universidade Federal	Concepções e Estratégias Metodológicas Adotadas por Graduandos de	Uma Análise do Exercício da Preceptoría e as Diretrizes



	Egressos.	Deficiência.	do Nordeste na Percepção dos Docentes.	Enfermagem ao Realizarem Atividades Educativas nos Cenários de Práticas.	Curriculares Nacionais no Programa de Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais do Município de Maceió.
<b>9-Palavras – Chave</b>	Internato não médico. Egresso. Enfermagem.	Adolescente. Pessoas com deficiência. Sexualidade. Educação superior. Ensino.	Avaliação. Avaliação educacional. Educação médica	Educação em Saúde, Metodologias, Educação em Enfermagem	Preceptoria; Educação; Aprendizagem; Educação baseada em competências.
<b>10- Objetivos</b>	<b>Objetivo Geral:</b> analisar as experiências dos egressos nos programas de residência em enfermagem da UNCISAL. <b>Objetivos específicos:</b> identificar os motivos para cursar a residência, caracterizar sociodemograficamente os enfermeiros egressos do programa de residência em enfermagem da UNCISAL no período de 2007 a maio de 2014, e conhecer a trajetória acadêmica e profissional dos mesmos.	<b>Objetivo Geral:</b> Conhecer as representações dos futuros profissionais da saúde sobre a sexualidade do adolescente com deficiência.	<b>Objetivo Geral:</b> trazer uma compreensão mais ampliada sobre o fenômeno da avaliação do discente no curso de medicina da UFAL sob a perspectiva dos docentes.	<b>Objetivos:</b> Conhecer as concepções que os graduandos possuem sobre educação em saúde; identificar as estratégias metodológicas adotadas nas atividades de educação em saúde pelos graduandos nos cenários de práticas, e descrever os critérios que orientam a escolha dos conteúdos nessas atividades.	<b>Objetivo Geral:</b> analisar a preceptoria no PM/DST/HIV/AIDS e HV da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. <b>Objetivos específicos:</b> descrever o entendimento de preceptoria pelos profissionais de saúde entrevistados; identificar o que realizam no exercício da preceptoria; levantar sugestões que contribuam para a melhoria da preceptoria e que possam favorecer o diálogo entre instituições de ensino e serviço.

<p><b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b></p>	<p><b>Metodologia:</b> Trata-se um estudo do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados ocorreu através do envio de um questionário estruturado para o endereço eletrônico dos participantes e também em outros espaços, como os locais de trabalho, no período de julho a outubro de 2014. Os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo; e para análise dos dados quantitativos foi utilizado o teste não paramétrico do Qui-quadrado, sendo as análises executadas utilizando o pacote estatístico Bioestat 5.0. <b>Objeto:</b> residência de enfermagem <b>Sujeitos:</b> 62 residentes de Enfermagem.</p>	<p><b>Metodologia:</b> estudo exploratório, transversal, de abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada, os dados foram tratados por meio da análise de interpretação dos sentidos. <b>Objeto:</b> Sexualidade do adolescente <b>Sujeitos:</b> 15 discentes (5 de cada curso: enfermagem, odontologia e medicina)</p>	<p><b>Metodologia:</b> método qualitativo, de caráter exploratório, utilizando como estratégia de investigação a fenomenografia. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, com perguntas abertas, e análise feita segundo os critérios fenomenográficos. <b>Objeto:</b> avaliação discente <b>Sujeitos:</b> 16 docentes</p>	<p><b>Metodologia:</b> Pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. Como instrumento para coleta dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista composta por perguntas abertas. Os dados foram analisados pela técnica de conteúdo de Bardin. <b>Objeto:</b> educação em saúde. <b>Sujeitos:</b> 12 discentes</p>	<p><b>Metodologia:</b> estudo descritivo de abordagem qualitativa. Para a coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados segundo a técnica de conteúdo de Bardin. <b>Objeto:</b> preceptoria <b>Sujeitos:</b> 12 preceptores.</p>
<p><b>12- Resultados e</b></p>	<p>Os principais resultados mostraram que 93,44% dos</p>	<p>Os resultados apontam para o reconhecimento da sexualidade como desencadeador de ansiedade para os</p>	<p>A análise dos dados resultou em três categorias</p>	<p>Da análise de conteúdo das falas foram elaboradas as categorias: Critérios de</p>	<p>Os resultados apontam o conhecimento empírico dos participantes da</p>

<p><b>Conclusões</b></p>	<p>enfermeiros egressos da residência estavam inseridos no mercado de trabalho, onde 91.80% relataram que a residência contribuiu para essa conquista. Quanto à formação, 25% ingressaram na especialização <i>stricto sensu</i> e 80.33% desenvolviam funções que têm relação direta com a residência cursada. Entre as motivações para cursar a residência estava a oportunidade de aprofundamento teórico e inovação na prática profissional, a busca pela qualificação com melhor remuneração e a ampliação das chances de ingresso no mercado de trabalho.</p>	<p>sujeitos e para a invisibilidade da sexualidade humana quer esteja relacionada a pessoa com deficiência, quer não. Foi marcante a presença de um desconhecimento, pelos formandos, quanto à expressão da sexualidade das pessoas com deficiência. Assim, confirma-se o pressuposto que inexistente ou é insuficiente a abordagem desse tema durante a graduação dos cursos da área da saúde. Daí, a necessidade de se incluir nos currículos desses cursos, oportunidades de reflexões sobre a sexualidade dos seres humanos quer sejam deficientes, quer não.</p>	<p>de descrição: I-Avaliação classificatória, II-Avaliação com objetivos, III – Avaliação diagnóstica. Ou seja, três formas qualitativamente diferentes de vivenciar o processo de avaliação discente pelos docentes do curso de medicina da FAMED-UFAL, e que variaram entre si em torno de cinco dimensões: tempo, justiça, subjetividade, relação interpessoal e feedback. Nesse estudo, foi possível inferir que a maioria dos docentes entrevistados repete o modelo pedagógico com o qual foi educado, classificador ou criterial, sem questionamento; naturalizando processos sócio-históricos como um destino. Aqueles que tentam escapar desse modelo castrador sofrem com a angústia gerada pela avaliação inadequada; pela contradição interna entre o que sabem fazer e o que deveriam fazer; pelo conflito externo, uma vez</p>	<p>escolha dos conteúdos das ações educativas, estratégias metodológicas, e concepções de educação em saúde. Critérios encontrados: conteúdos determinados pelos professores e conteúdos elencados a partir de levantamento do meio. Identificadas abordagens tradicionais que predominaram, e as progressistas. Os critérios de escolha do tema, os tipos de metodologias utilizadas, e os cenários da ação educativa nortearam a identificação das concepções utilizadas. A coexistência das concepções identificadas mostra a dificuldade em romper com as formas tradicionais de ensino. O desafio apresentado aos que atuam na educação em saúde é ampliar, incorporar e vivenciar o uso de metodologias progressistas/inovadoras.</p>	<p>pesquisa sobre papel do preceptor e desconhecimento sobre o que preconiza as DCNs no desenvolvimento de competências nas graduações de Psicologia, Medicina, Enfermagem, Odontologia e Serviço Social e evidenciam as possibilidades e os desafios da preceptoría no Programa de Prevenção e Controle das DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais.</p>
--------------------------	---	---	--	---	---

			que o PPC da unidade traz uma proposta emancipatória, mas a IES, influenciada pelo SINAES, valoriza cada vez mais o componente regulador da avaliação; e clamam por um auxílio na condução desse árduo processo pedagógico.		
<b>13- Produto</b>	Instrumento de avaliação dos egressos do curso de residência em enfermagem. <b>Resumo:</b> Avaliar o desenvolvimento profissional e acadêmico dos egressos da residência em enfermagem para subsidiar o planejamento do curso. Para tanto o questionário elaborado para analisar o desenvolvimento dos egressos da residência em enfermagem da UNCISAL tem as seguintes dimensões a serem investigadas:	O trabalho deu origem a dois produtos: <b>1- Seminário: Sexualidade da Pessoa com Deficiência a perspectiva da saúde.</b> O seminário “Sexualidade da pessoa com deficiência: a perspectiva da saúde” foi constituído por uma palestra intitulada “Percepção de formandos da área da saúde sobre a sexualidade do adolescente com deficiência” e uma roda de conversa em que foi discutido e problematizado a questão da sexualidade da pessoa com deficiência que impacta no ensino e nas práticas de saúde. Foi realizado em 19 de junho de 2015 durante o Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia - CAIITE da UFAL com duração de 4 horas. <b>2- Blog Educacional – Sexualidade: somos iguais-</b> O blog, < <a href="http://www.sexualidadesomosiguais.com.br">www.sexualidadesomosiguais.com.br</a> > busca uma interação pedagógica para motivar reflexões e discussões sobre o tema. Refletiremos sobre questões da	O produto consistiu de um relatório técnico elaborado em dois formatos, escrito e vídeo, destinado à coordenação, colegiado e docentes do curso de medicina da FAMED/UFAL. Nele, são apresentados os resultados da pesquisa, bem como algumas recomendações para o desenvolvimento institucional e docente no campo da avaliação.	“Educação em Saúde e as Metodologias Ativas: Formando Facilitadores” <b>Resumo:</b> trata-se de uma proposta de um projeto de extensão a ser desenvolvido no curso de bacharelado em enfermagem do IFPE – campus Pesqueira direcionado aos graduandos, egressos e docentes do referido curso; contará também com a participação de profissionais de saúde do município de Pesqueira. Para a construção do projeto de extensão foi realizado uma oficina com os discentes do Instituto Federal de Pesqueira.	Foram desenvolvidos dois produtos: <b>1-</b> Rodas de Conversa: tecendo diálogos construindo caminhos. voltado para profissionais de saúde, estudantes, professores e usuários viabilizando processos de educação permanente que fortaleçam a preceptoria e favoreçam a integração ensino-serviço. As Rodas de Conversa serão desenvolvidas no longo prazo e consistirão numa oportunidade de reduzir o tensionamento existente nas relações entre docentes e trabalhadores. <b>2-</b> Produção do Vídeo: Programa DST/HIV/AIDS e HV: um espaço de aprendizagem, é uma

	dados sociodemográficos, questões pedagógicas (currículo, preceptor), autoavaliação dos egressos, e dados relacionados ao mercado de trabalho.	prática diária dos profissionais da área da saúde como ferramenta de caráter colaborativo e espaço de acesso à informação especializada.			ferramenta de apoio ao trabalho da preceptoria, cujo roteiro agrega a visão de preceptores, usuários e estudantes sobre a inserção de estudantes no cenário de aprendizagem prática e as possibilidades do serviço como espaço formador.
<b>14-Defesa</b>	11/09/2015	26/08/2015	05/11/2015	20/08/2015	17/08/2015
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL
<b>16- Publicação CAPES</b>	NÃO	Publicação do produto: BLOG EDUCACIONAL - Sexualidade: Somos Iguais. RESDITE, v. 1, p. 17-25, 2017. (Não cadastrada na plataforma Sucupira)/ Apresentação no 16º Congresso Brasileiro de Adolescência.	NÃO	Apresentação em Congresso não especificado no Lattes.	NÃO

<b>1- Aluno/Autor</b>	Willian Fernandes Luna	Ana Cecília Silvestre da Silva	Carmem Lúcia Carneiro Leão de Biase	David Costa Buarque	Elaine Amado
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2013	2014	2014	2014	2014
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação	Educação	Educação	Educação	Educação
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.	IES privada	FAMED/UFAL	FAMED/UFAL	UTI/HGE
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientador:</b> Jefferson de Souza Bernardes	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Maria Alice Araújo Oliveira <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Antônio Carlos Silva Costa	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos.	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Francisco José Passos Soares <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Rosana Quintela Brandão Vilela.
<b>7- Formação do autor</b>	Medicina/Docente	Enfermagem/docente	Medicina/preceptor	Medicina/docente	Fisioterapia/docente/preceptor
<b>8-Título do Trabalho</b>	Avaliação da Tutoria em um Currículo Médico: O	Relação Entre os Estilos de Aprendizagem dos Discentes e Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem.	Atenção Primária à Saúde e Oftalmologia: Percepção Discente sobre a Aquisição de Competências na Formação Médica.	Análise do Ensino Sobre Saúde do Idoso em um Curso de Medicina.	Educação Interprofissional e Prática Colaborativa em Terapia Intensiva: Perspectiva dos Profissionais da Saúde.

	Discurso de Estudantes de Medicina.				
<b>9-Palavras Chave</b>	Tutoria, educação médica, aprendizagem baseada em problemas, currículo, aprendizagem significativa	Aprendizagem, Ensino, Estudantes, Professor, Enfermagem.	Oftalmologia. Atenção Primária à Saúde. Currículo. Discente de Medicina	Educação médica. Geriatria. Gerontologia. Saúde do idoso	Relações Interprofissionais; Assistência ao Paciente; Unidade de Terapia Intensiva.
<b>10- Objetivos</b>	Avaliar a Tutoria no Modelo da Aprendizagem baseada em Problemas (ABP), inserida em um currículo de formato híbrido.	<b>Objetivo Geral:</b> Analisar a relação entre os estilos de aprendizagem (EdA) dos discentes e docentes de enfermagem.	<b>Objetivo Geral:</b> avaliar as competências e a percepção dos discentes do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no que diz respeito à sua formação em oftalmologia na APS.	<b>Objetivo Geral:</b> identificar conteúdos mínimos em geriatria e gerontologia na matriz curricular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL), definidos pelas diretrizes da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)	<b>Objetivo Geral:</b> Conhecer a disponibilidade e prontidão dos profissionais de saúde para a educação Interprofissional e prática colaborativa em terapia intensiva.
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<b>Metodologia:</b> pesquisa com abordagem qualitativa. Como procedimentos metodológicos foram utilizadas as técnicas de Roda de Conversa, diário de campo e observações. Após a transcrição os dados foram interpretados segundo repertório linguístico proposto	<b>Metodologia:</b> Estudo quantitativo, exploratório e transversal, realizado na graduação em enfermagem. Para o desenvolvimento do estudo, utilizou-se como instrumentos, um questionário semiestruturado do perfil sócio-demográfico e o Inventário de Estilo de Aprendizagem de Kolb. Os Testes Qui-quadrado e	<b>Metodologia:</b> Estudo de caso do tipo explicativo, com abordagem hipotético-dedutiva. Os dados foram coletados por meio do Objective Structured Clinical Examination (OSCE), também conhecido como “exame clínico estruturado por estações”, e de uma entrevista contendo duas perguntas norteadoras abertas e relacionadas ao tema. Os dados do OSCE foram representados por meio de tabelas e os dados	<b>Metodologia:</b> pesquisa documental de caráter exploratório, do tipo descritiva analítica, com abordagem qualitativa. Os dados obtidos foram classificados de acordo com as categorias predeterminadas. <b>Objeto:</b> matriz curricular. <b>Sujeitos:</b> Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e aos planos de aula com os conteúdos programáticos das disciplinas	<b>Metodologia:</b> Pesquisa exploratória, transversal, descritiva-analítica, com abordagem quanti-qualitativa. Foram utilizados os seguintes instrumentos: o Questionário, tipo Likert, The Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS), e a análise temática de duas perguntas abertas. O instrumento validado foi submetido à análise de confiabilidade da sua consistência interna por

	<p>por Spink. <b>Objeto:</b> tutoria no modelo ABP <b>Sujeitos:</b> 10 discentes na primeira roda e 8 discentes na segunda roda.</p>	<p>Exato de Fischer foram utilizados para análise e a interpretação. Os resultados obtidos foram tabulados e analisados no software estatístico Statistic Package for Social Science – SPSS 17.0. <b>Objeto.</b> Estilos de aprendizagem <b>Sujeitos:</b> 164 discentes e 5 docentes</p>	<p>qualitativos foram categorizados e submetidos à análise temática. Os dados foram organizados e tabulados em planilhas eletrônicas do Excel, e tratados com estatística descritiva com software Statistical Package for the Social Sciences, (SPSS) versão 22.0.</p> <p><b>Objeto:</b> formação discente <b>Sujeitos:</b> discentes de medicina (Não menciona a quantidade da amostra)</p>		<p>meio da medida de coeficiente Alfa de Crombach..Os dados coletados nos questionários foram organizados e tabulados em planilhas eletrônicas Excel, e submetidos a tratamento com estatística descritiva e com correlações estatísticas através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0. <b>Objeto:</b> Educação Interprofissional e Prática Colaborativa <b>Sujeitos:</b> 43 profissionais, sendo eles: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas.</p>
<p><b>12- Resultados e Conclusões</b></p>	<p>Foram identificados os Repertórios Linguísticos das falas dos sujeitos, com foco nas controvérsias do discurso, que conformaram sete conjuntos de sentidos. Concluiu-se que, a partir das falas dos estudantes, a inserção da Tutoria no formato da ABP em currículos mais tradicionais pode ser</p>	<p>A população de todos os períodos apresentou como estilos de aprendizagem predominante o estilo assimilador com 30,4%, seguido pelo padrão divergente com 25%. O Teste Exato de Fisher intra período obteve resultado <math>p &lt; 0,01</math> para cada período, confirmando destaques de todos os estilos. O Teste Qui-quadrado entre os períodos confirmou destaque o estilo divergente. O estilo de aprendizagem assimilador</p>	<p><b>RESULTADOS:</b> Evidenciou-se que, apesar de os sujeitos apresentarem formação em oftalmologia na APS, ela não é advinda exclusivamente da disciplina de oftalmologia, e que os conhecimentos oftalmológicos ao longo do curso são decorrentes também de outros momentos presentes no currículo formal.</p> <p><b>CONCLUSÃO:</b> Apesar dos discentes do curso de graduação em Medicina da UFAL encontrarem-se aptos em</p>	<p>As unidades de registro foram identificadas nas diretrizes propostas pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG, 2014), totalizando 71 conteúdos mínimos a serem buscados no PPC. Houve previsão para abordagem de 13 dos 71 conteúdos, apenas quatro com abordagem completa. Verificou-se, deste modo, grande lacuna no ensino de conteúdos mínimos em geriatria e gerontologia em um curso médico.</p>	<p>A análise dos dados revelou prontidão da equipe ao trabalho interprofissional e prática colaborativa nas 1ª e 3ª dimensões, Trabalho em Equipe e Colaboração e Atenção Centrada no Paciente, respectivamente, com dissonâncias na análise da qualitativa para a 1ª dimensão. A 2ª dimensão que avaliou a identidade profissional mostrou-se em situação preocupante encontrada nas duas abordagens. <b>Conclusão:</b> A análise temática, em diálogo com os resultados do</p>



	<p>uma alternativa para iniciar processos de mudança curricular no caminho da construção de uma aprendizagem significativa, desde que haja planejamento coerente com o restante do currículo.</p>	<p>(expositor) correspondeu a 60% dos docentes e 20% eram convergentes (tutor) e acomodador (inovador) respectivamente. Com relação ao esforço metodológico docente para atingir todos os alunos e períodos, os professores que apresentaram menor esforço foram na sequência os Docentes 2, 3, 1, 4 e 5.  <b>Conclusão:</b> A partir deste estudo, que é o início de um trabalho mais amplo foi possível a identificação do estilo de aprendizagem assimilador/ expositor como predominante para discente e docente no curso de enfermagem a relação entre esses estilos afins favorecem o processo ensino-aprendizagem e a diversidade de estilos promovem os desafios metodológicos que devem levar o aprimoramento na forma de aprender. O alcance metodológico docente apresentou um professor acomodador com um menor esforço para todas as turmas. Apesar dos discentes e docentes assimiladores serem e</p>	<p>exercer atendimento em oftalmologia na APS, algumas habilidades como a de comunicação e de prescrição medicamentosa em oftalmologia, podem ser melhor exploradas ao longo do curso da disciplina.</p>		<p>questionário, apreendeu a relevância da educação interprofissional na prática da unidade de terapia intensiva, visando a um melhor preparo dos profissionais da saúde, uma vez que potencializa o desenvolvimento de competências referentes a práticas colaborativas, à comunicação interprofissional e ao cuidado com o sujeito na perspectiva da integralidade. Porém, a mesma equipe desconhece a importância dessa educação na formação do grupo para o trabalho em equipe, apresentando aprisionamento à identidade profissional.</p>
--	---	---	--	--	--

		terem a maior representatividade no curso. Corrobora com a hipótese que existe uma relação entre discentes e docentes que pode ser favorecida pelos estilos de aprendizagem e com a adequação de metodologias de ensino.			
<b>13- Produto</b>	<p>Incorporação da Roda de Conversa Como Estratégia para Avaliação do Módulo Tutoria.</p> <p><b>Resumo:</b> proposta de incorporação da Roda de Conversa como estratégia para avaliação do módulo Tutoria da FCM/PB.</p>	<p>As reflexões acrescidas da pesquisa influenciaram a construção do Produto de Intervenção denominado, <b>Inventário de Estilo de Aprendizagem de Kolb On-line</b>, com o apoio e objetivo de envolver gestores, núcleos de pedagógicos e de avaliação, coordenadores de cursos, docentes e discentes na busca de melhorias para a construção dos cursos de graduação. O inventário é preenchido por discentes ingressantes na IES.</p>	<p><b>Produto 1- Introdução de Aula Prática na Disciplina de Oftalmologia para Discentes do Curso de Medicina com Temas Frequentes no Atendimento À Atenção Primária À Saúde.</b> O produto deste estudo foi a introdução de uma aula prática na disciplina de oftalmologia com temas frequentes na APS, planejada e executada pela autora, no ambulatório de oftalmologia do HUPAA-UFAL, direcionada aos discentes do terceiro ano do curso de Medicina, matriculados na disciplina.</p> <p><b>PRODUTO DE INTERVENÇÃO 2:</b> Relatório técnico da pesquisa: Um olhar para a formação em oftalmologia na atenção primária à saúde. O relatório foi elaborado, entregue e apresentado oralmente pela</p>	<p><b>Produto 1 – Instrumentos para Análise de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Acerca de Conteúdos de Interesse. Resumo:</b> Foi criada uma tabela onde conteúdos de interesse podem ser dispostos nas primeiras colunas, reservando as colunas seguintes para a análise do PPC com trechos do documento que permitam inferir se o conteúdo é previsto, a localização ou sugestão de localização na matriz curricular e observações.</p> <p><b>Produto 2 – Plano Executivo Para Introdução de Conteúdos Mínimos de Geriatria e Gerontologia na Matriz Curricular Do Curso Médico da UFAL. Resumo:</b> Apresentar, ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais instâncias administrativas da Faculdade de Medicina</p>	<p>Foram realizados três produtos, dois deles, voltados para intervenção e transformação das realidades encontradas no contexto da pesquisa (1 e 2) e um voltado a socialização de experiências: Foram desenhados nos seguintes formatos: <b>Produto 1-</b> Feedback Reflexivo configurado em uma reunião para coordenadores e gestores da equipe estudada foi apresentado no local de trabalho HGE; <b>Produto 2:</b> Relatório Técnico constando com um resumo de toda a pesquisa com ênfase nos resultados que foi entregue aos coordenados das categorias profissionais e gestores; e <b>Produto 3:</b> Publicações Científicas com a socialização das experiências</p>

			pesquisadora aos membros do NDE do Curso de Graduação em Medicina no dia 17 de maio de 2017 e na disciplina de oftalmologia no dia 26 de maio de 2017	(FAMED) da UFAL um plano executivo para introdução ou adequação de conteúdos mínimos em geriatria e gerontologia.	em eventos Internacionais.
<b>14-Defesa</b>	15/12/2014	14/02/2017	29/03/2017	08/05/2017	30/06/2016
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL (Não consta no repositório da UFAL)	Biblioteca Central/UFAL
<b>16- Publicação CAPES</b>	Revista Brasileira de Educação Médica (Online), v. 40, p. 653-662, 2016. Qualis A1 (Nome do artigo diferente do título do TACC)	NÃO	NÃO	Atas - Investigação Qualitativa em Educação, 2017. v. 1. p. 383-391. CIAIQ 2017	Apresentação no CIAIQ 2016 e no 12º Congresso Internacional da Rede Unida.

<b>1- Aluno/Autor</b>	Emanuelle Tenório de Oliveira	Helga Maria Teixeira Cassiano	Lidianne Mércia Barbosa Malta Rocha	Maria Gicarlia Braz	Moana Cavalcante
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2014	2014	2014	2014	2014
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Não se adequa as linhas de pesquisas do programa.	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação	Educação	Educação	Educação	Educação
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	Unidades de Saúde dos municípios de Messias, Marechal Deodoro e Barra de São Miguel (Campos de estágio da FOUFAL)	UBSF de Maceió (Campos de estágio da FAMED/UFAL).	MPES/FAMED/UFAL	UFAL/CESMAC	FAMED/UFAL
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Prof <sup>ª</sup> Dra Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Renato Santos Rodarte	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Francisco José Passos Soares	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Andrea Marques Vanderlei Ferreira <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Maria de Lourdes Fonseca Vieira	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Margarete Pereira Cavalcante.	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos <b>Coorientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Suely Grosseman
<b>7- Formação do autor</b>	Odontologia/preceptora	Enfermagem	Odontologia/preceptor/docente	Enfermagem/Fisioterapia/preceptor	Medicina/Preceptor
<b>8-Título do Trabalho</b>	ODONTOLOGIA E PRECEPTORIA:	O Exercício da Preceptoria na Estratégia Saúde da Família	INDEXAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA: uma proposta para o uso	A Humanização Enquanto Componente da Formação em Saúde: A Visão de Discentes de	A Comunicação de Más Notícias por Estudantes de Medicina: um Estudo de

	um olhar para a prática pedagógica dos preceptores de estágio	Segundo os Preceptores de um Curso de Graduação em Medicina (o artigo possui título diferente)	adequado dos termos finalizadores dos resumos. (o artigo possui título diferente)	Graduação	Caso
<b>9-Palavras – Chave</b>	Preceptoria. Educação Continuada. Estágio. Odontologia.	Preceptoria. Atenção Primária em Saúde. Educação.	Descritores em Ciências da Saúde; Vocabulário Controlado; Banco de Dados; Levantamentos e Questionários	Atenção Primária à Saúde. Humanização da Assistência. Trabalho em Equipe. Formação em Saúde.	Revelação da verdade, Educação médica, Simulação de paciente, doc.com, competência clínica, Humanização da assistência
<b>10- Objetivos</b>	<b>Objetivo Geral:</b> Descrever a atuação da preceptoria em Odontologia, analisando o conhecimento dos preceptores sobre a sua função e sua prática pedagógica.	<b>Objetivo Geral:</b> conhecer a fala dos preceptores da rede de atenção básica sobre o exercício da preceptoria nas UBSF de Maceió, vinculadas a um curso público de graduação em Medicina.	<b>Objetivo Geral:</b> realizar um levantamento das palavras-chave/descritores utilizados nas produções científicas do MPES 2011 e 2012, defendidas em 2013 e 2014. <b>Objetivos específicos:</b> 1. Identificar os termos utilizados nos resumos dos Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso (TACC); 2. Analisar os palavras-chave/descritores em ciências da saúde livres e estruturados como vocábulos finalizadores dos resumos; 3. Descrever a importância dos portais de busca na indexação de trabalhos acadêmicos.	<b>Objetivo Geral:</b> identificar, sob a ótica de discentes de graduação da área da saúde, qual a contribuição para a sua formação no ensino na saúde, vivenciada nas práticas do projeto de assistência humanizada à mulher e à criança, no período de 2010 a 2013.	<b>Objetivo Geral:</b> analisou o preparo de estudantes do curso de medicina de uma universidade pública brasileira para comunicar más notícias; avaliou nestes estudantes as atitudes que compõem a comunicação de más notícias e identificou os momentos de abordagem ao tema no currículo vigente do curso.
<b>11- Metodologia, Objeto,</b>	<b>Metodologia:</b> abordagem qualitativa foi o método do Estudo	<b>Metodologia:</b> O estudo pode ser caracterizado como descritivo de	<b>Metodologia:</b> estudo exploratório e descritivo, com procedimentos de coleta e	<b>Metodologia:</b> exploratória, descritiva, numa abordagem qualitativa. Para a coleta de dados,	<b>Metodologia:</b> pesquisa exploratória, tipo Estudo de Caso, abordagem mista,

<b>Sujeitos</b>	de Caso do tipo Intrínseco e Educacional, observação participante e análise documental. Os dados foram tratados por meio de análise temática de Bardin. <b>Objeto:</b> preceptoria <b>Sujeitos:</b> 12 cirurgiões dentistas.	natureza qualitativa. No processo de coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada. partir dos segmentos de textos, oriundos das entrevistas com os preceptores, por meio do software IRAMUTEC. <b>Objeto:</b> Preceptoria <b>Sujeitos:</b> 17 médicos	fontes de informação do tipo documental, apresentando dados de natureza quantitativa. <b>Objeto:</b> palavras-chave/descriptores <b>Sujeitos:</b> TACC de 2011 e 2012 (37 trabalhos)	utilizou-se da entrevista não estruturada e tratadas por meio de análise temática de Bardin. <b>Objeto:</b> Humanização <b>Sujeitos:</b> 14 discentes de diferentes cursos de graduação: duas de enfermagem, três de medicina, três de serviço social, três de psicologia, uma de odontologia e duas de nutrição	quantitativa (QUAN) e qualitativa (QUAL). Como instrumento para coleta de dados, utilizou-se o Objective Structured Clinical Examination (OSCE) e um questionário. atividade com os pacientes simulados e registradas pelo OSCE foram submetidas à análise estatística na linguagem R, um software de uso público, para cálculos estatísticos, análise de dados e construção de gráficos. Os dados do questionário foram analisados pela análise temática de Bardin. <b>Objeto:</b> comunicação de más notícias. <b>Sujeitos:</b> 43 discentes de medicina
<b>12- Resultados e Conclusões</b>	<b>Resultados:</b> evidenciou-se que os preceptores percebem os cenários de prática como locais de contextualização dos conteúdos teóricos, se apercebem tanto como aprendizes, quanto como colaboradores na formação do discente. Porém não possuem competência	Os resultados apontam para os desafios que permeiam a baixa efetividade da IES, diante da fragilidade da relação entre a academia e o serviço: falhas na comunicação, ambiguidade dos papéis e das responsabilidades dos entes envolvidos, incapacidade de acordar e garantir aspectos que	A quantidade de palavras-chave usadas apontou que os resumos dos TACC não seguiram uma normatização interna do programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Contudo, foi preciso se adequar aos periódicos escolhidos para submissão, após a defesa dos trabalhos acadêmicos, seguindo as exigências pressupostas para a	Os resultados apontam que o projeto em pauta contribui para a formação de futuros profissionais reflexivos e críticos com o perfil adequado para atuar no Sistema Único de Saúde. Conclui-se que, a inserção dos discentes em ações de extensão humanizadas, pode resultar na formação de sujeitos comprometidos na transformação das práticas de saúde, agregando novos valores que possibilitam a construção de novos modos de	Os resultados mostram que 85,66% dos estudantes demonstraram PREPARAÇÃO adequada, 38,37% avaliaram a PERCEPÇÃO dos pacientes sobre a sua doença, 47,09% COMPARTILHARAM A INFORMAÇÃO adequadamente, 28,29% foram eficientes RESPONDENDO ÀS EMOÇÕES e 40,89%

	<p>pedagógica para essa atuação. Identificam como dificuldades a falta de formação pedagógica para preceptor e o distanciamento entre a academia e o serviço.</p> <p><b>Conclusão:</b> Os cirurgiões-dentistas tem dificuldade de enxergar o papel de docente na sua função de preceptor. Há falta de estímulo para a atuação como preceptor. É visível a necessidade de estreitar os vínculos com a instituição de ensino, através de parcerias e comunicações efetivas, planejamento e orientação quanto ao andamento dos momentos de estágio de forma geral.</p>	<p>impulsionem a preceptor (tais como o incentivo financeiro pelo exercício da preceptor, o desenvolvimento pedagógico, a reorganização do fluxograma da rede de atenção básica, as práticas de planejamento e de vivências multi e 142nterprofissionais, a reestruturação física das UBSF que se encontram em estágio precário). A dupla condição de profissional de saúde e preceptor prejudica a primeira condição devido a exigências mantidas com a produtividade, e ao não reconhecimento, por parte do serviço, das atividades de preceptor como parte da produção e de carga horária cumprida. Como ponto positivo, é apontado o reconhecimento da importância do papel do preceptor e do estágio na atenção básica para a formação médica.</p>	<p>possibilidade de publicação. Vários termos utilizados como palavras-chave dos resumos dos TACC não foram encontrados nos principais bancos de terminologias (MeSH, DeCS e Thesaurus), mas possuíam força indexadora tão representativa à construção do trabalho acadêmico quanto os termos presentes nas bases de acesso, sendo possível sugerir que novos termos sejam incluídos nos portais de recuperação das informações. Essa pesquisa apontou que 89,20% dos resumos possuem palavras-chave separadas por ponto, indicando que foi respeitada a normatização vigente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), contribuindo, de modo significativo, com uma escrita correta e com a garantia da publicação dos artigos gerados. Os autores dos TACC utilizaram descritores codificados. Entretanto, não citaram em suas metodologias, a numeração do registro, nem o portal onde os mesmos foram obtidos, levando a concluir haver falta de prática ao acessar as bases de dados</p>	<p>cuidar em sua futura prática profissional.</p>	<p>estabeleceram um PLANO E SEGUIMENTO para o paciente e familiares. A análise de conteúdo dos relatos dos estudantes revelou abordagem superficial do tema no curso médico e a pouca experiência prática durante a formação. Conclui-se que o tema 'comunicação de más notícias' não aparece de forma efetiva no currículo vigente, sendo abordado esporadicamente no currículo oculto. Dessa forma os estudantes desenvolvem habilidades de comunicação para más notícias a partir das suas próprias experiências pessoais e formação individual, com algumas observações de preceptores em prática clínica.</p>
--	---	---	---	---	--

			<p>disponíveis, onde a distinção entre termos livres ou estruturados poderia contribuir melhor com a escolha correta das palavras finalizadoras de seus resumos. Ressalta-se ainda que várias terminologias usadas por eles, possuíam grande relevância na coesão e coerência nos resumos em que se encontravam, apresentando forte potencial de indexação no portal DeCS. Isso evidencia haver necessidade de uma padronização mínima na escolha dos descritores para cada temática abordada, possibilitando uma constante alimentação dos bancos de dados disponíveis, considerando a dinamicidade das indexações para a adequada recuperação da informação a partir de termos confiáveis e já existentes.</p>		
<b>13- Produto</b>	<p><b>PRODUTO DE INTERVENÇÃO 1:</b> Relatório técnico da pesquisa: Odontologia E Preceptorial: um olhar para a prática pedagógica dos preceptores de estágio. O relatório foi elaborado e</p>	<p><b>Produto 1:</b> Indicação de resolução ao colegiado de gestão regional, na perspectiva de garantir assentamento ao preceptor nas instâncias da CIES- Tem-se a perspectiva de que, por meio da Resolução proposta, possa-se</p>	<p>Blog Educacional – Descritores no MPES: O blog foi desenvolvido como recurso educacional para orientar professores e alunos quanto ao uso adequado dos termos finalizadores de resumos de trabalhos acadêmicos.</p>	<p><b>Desenvolvimento de metodologia de técnicas de estimulação precoce numa unidade básica de saúde.</b> Essa proposta consiste na capacitação direcionada aos discentes de área da saúde e humanas e profissionais das unidades básicas de saúde, estabelece como centralidade a humanização das práticas de saúde,</p>	<p><b>Produto de intervenção: aplicativo “Comunicando más notícias”</b> Construção do aplicativo “Comunicando más notícias”, com orientações sobre o tema e sugestões de treinamento para ser socializado entre estudantes</p>



	<p>apresentado ao Núcleo Docente Estruturante do curso de Odontologia no dia 14 de setembro de 2016, dentro da pauta da reunião semanal do NDE. <b>PRODUTO DE INTERVENÇÃO 2:</b> Blog educacional intitulado “PRECEPTORIA E ODONTOLOGIA”. Proporcionar um espaço de formação, discussão e reflexão sobre a atividade da preceptoria, voltados aos profissionais de Odontologia inseridos nos serviços públicos ou privados.</p>	<p>oportunizar a participação efetiva do preceptor no processo de construção da integração ensino-serviço, no âmbito da CIES.</p> <p><b>Produto 2-</b> Desenvolvimento de espaço virtual no site da FAMED-UFAL-UFAL na perspectiva de garantir e assegurar ao preceptor visibilidade no processo ensino-aprendizagem junto à academia- Apresentar proposta de criação de um espaço virtual na página da FAMED-UFAL para garantir espaço ao preceptor dentro da academia e estreitar a relação entre os médicos da UBSF e os discentes, docentes e gestores do ensino do curso de Medicina. Foi criada no site da unidade acadêmica uma aba intitulada “Espaço do Preceptor”, com links voltados para avaliação do preceptor sobre Estágio, Autoavaliação, Avaliação</p>		<p>considerando sua contribuição para a formação de futuros profissionais que serão inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS). Foi ensinado aos profissionais e acadêmicos a técnica de shantala.</p>	<p>e profissionais de saúde interessados.</p>
--	---	---	--	---	---

		do Discente.  <b>Produto 3-</b> Edição de livro: Ensino em saúde na comunidade: a gestão da integração ensino-serviço e o exercício da preceptoria- A proposta de edição do livro tem como premissa informar sobre a produção científica referente à gestão da IES, o preceptor e o exercício da preceptoria na rede de atenção básica de Maceió. Com isso, pretende-se, junto a outras estratégias em encaminhamento – relacionadas a este estudo e a outros em desenvolvimento no MPES – ressignificar o trabalho em saúde e valorizar o papel do preceptor nessa área.			
<b>14-Defesa</b>	22/12/2016	31/05/2017	09/02/2017	23/02/2017	25/04/2017
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL (Não consta no repositório da UFAL)	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL
<b>16-Publicação</b>	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	Atas do CIAIQ 2017

<b>CAPES</b>					
--------------	--	--	--	--	--

<b>1- Aluno/Autor</b>	Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio	Vanessa Fernandes de Almeida Porto	Maria Erigleide Bezerra Da Silva	Julyana Silva de Assis	Vaninna Márcia Santos da Rocha
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2014	2014	2014	2014	2014
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação	Educação	Educação	Educação	Educação
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	Instituição Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, do agreste de Pernambuco.	UNCISAL	FAMED/UFAL	UFPB	SEUNE
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Lenilda Austrilino <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Mércia Lamenha Medeiros	<b>Orientadora:</b> Profa. Dra. Josineide Francisco Sampaio <b>Coorientadora:</b> Profa. Dra. Mércia Lamenha Medeiros	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Divanise Suruagy Correia <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Jorge Luiz Souza Riscado	<b>Orientador:</b> Jefferson de Souza Bernardes <b>Coorientadora:</b> Juliana Sampaio	<b>Orientadora:</b> Dra. Maria de Lourdes Fonseca Vieira
<b>7- Formação do autor</b>	Enfermagem/docente	Fonoaudiologia/docente	Medicina/preceptor	Nutricionista/diretora pedagógica/tutora	Enfermagem/docente
<b>8-Título do Trabalho</b>	Concepções dos Docentes do Curso de Graduação Em Enfermagem sobre o Processo Ensino Aprendizagem nos	A Extensão Universitária e a Formação Profissional em Cursos de Graduação em Saúde	Cuidados Paliativos: Habilidades e Importância do tema para Discentes de Graduação em Medicina	Formação para O Sus: A Vivência dos Estudantes do PETSÁUDE/ Vigilância em Saúde da UFPB.	Práticas Educativas na Formação do Enfermeiro em um Currículo Integrado: Concepção de Docentes e

	Cenários de Prática				Discentes
<b>9-Palavras – Chave</b>	Ensino. Docente. Prática Profissional.	Formação, Extensão Universitária, Ensino na Saúde.	Cuidados Paliativos. Educação Médica. Morte.	Formação de recursos humanos; Ensino superior; Políticas públicas de saúde.	Currículo; Educação em Enfermagem; Educação Superior, Educação Baseada em Competências; Avaliação Educacional.
<b>10- Objetivos</b>	<b>Objetivo Geral:</b> identificar as estratégias metodológicas utilizadas pelos docentes, os cenários, as facilidades e dificuldades encontradas por eles para desenvolverem esse processo, relacionando-as com as competências gerais propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem e descrevendo as condições de utilização delas.	<b>Objetivo Geral:</b> analisar como a extensão universitária se constitui na formação dos cursos da saúde de uma Instituição Pública de Ensino Superior de Alagoas.	<b>Objetivo Geral:</b> identificar o grau de habilidade e a importância da temática dos Cuidados Paliativos para discentes da graduação em Medicina.	<b>Objetivo Geral:</b> problematizar a formação dos profissionais de saúde, a partir das falas dos estudantes que integraram o PET-Saúde/VS da UFPB, no período 2014-2015.	<b>Objetivo Geral:</b> analisar a concepção dos docentes e discentes que vivenciam um Currículo Integrado (CI), acerca das práticas educativas para a formação de competências e habilidades do Enfermeiro.
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<b>Metodologia:</b> qualitativa, na modalidade estudo de caso, utilizou-se como instrumento um roteiro de entrevista semiestruturada. A análise e a interpretação dos dados se deram na perspectiva de análise de conteúdo. <b>Objeto:</b> estratégias metodológicas	<b>Metodologia:</b> estudo quantitativo, transversal, de amostragem não probabilística. O instrumento de coleta de dados constituiu por Escala de Autoavaliação de Impacto do Treinamento no Trabalho –Medida de Amplitude – EAITT, Escala de	<b>Metodologia:</b> Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Para a coleta dos dados utilizou-se uma versão adaptada do instrumento “PEAS – Physicians’ End-of-life Care Attitude Scale”, ou Escala de Atitudes Médicas de Cuidados no Fim da Vida (em tradução livre). Para análise dos dados usou-se o	<b>Metodologia:</b> abordagem qualitativa, tendo a análise das práticas discursivas e da produção de sentidos como referencial teórico-metodológico. Foram realizadas entrevistas para a coleta dos dados. <b>Objeto:</b> formação docente <b>Sujeitos:</b> 08 estudantes	<b>Metodologia:</b> estudo exploratório, descritivo analítico, com abordagem qualitativa. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas individuais e em um segundo momento, foi realizado um Grupo Focal (GF) com dez discentes. Os dados foram analisados pela Análise

	<b>Sujeitos:</b> 10 docentes	Expectativa em Relação ao Treinamento –EERT, Escala de Motivação para Transferir –EMT e Escala de Conteúdo de Mensagens –ECoM. Foram realizadas estatísticas descritivas, frequência por item, por fator, por turma, por curso (calculada média, desvio-padrão e intervalo de confiança), tabuladas e descritas em formato de tabela e de gráficos, utilizando o programa SPSS 21. <b>Objeto.</b> Extensão universitária. <b>Sujeitos:</b> 411 acadêmicos matriculados nos cursos de graduação de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional.	programa SSPS. <b>Objeto:</b> cuidados paliativos. <b>Sujeitos:</b> 134 discentes de Medicina.	integrantes do PET-Saúde/VS.	temática de Bardin. <b>Objeto:</b> <b>Sujeitos:</b> 17 docentes e 10 discentes.
<b>12- Resultados e Conclusões</b>	Resultados: A investigação revelou as estratégias metodológicas de ensino aprendizagem utilizadas pelos docentes do curso de graduação em Enfermagem nos cenários de prática, as facilidades e dificuldades encontradas, apontando as relações com as competências gerais das	Verificou -se que a extensão universitária se constitui como uma atividade importante na formação dos discentes dos cursos da saúde, por apresentarem uma alta expectativa em aplicar os conhecimentos que foram aprendidos nas atividades de extensão, bem como	Resultados: Dos 134 participantes, 59,7% eram do sexo feminino, com idades entre 22 e 37 anos. Os resultados apontam que 85,84% dos estudantes necessitam de alguma supervisão ou instrução básica para discutir a respeito de cuidados paliativos e a retirada de tratamento com	Na análise foram identificados os seguintes núcleos de sentidos: gestão, atenção, educação e controle social - o quadrilátero da formação para a área de saúde. Os resultados possibilitam argumentar que o PET-Saúde/VS proporcionou: 1) vivências e aprendizados nos campos da gestão, mas houve pouca aproximação do	A pesquisa evidenciou a concepção docente/discente sobre CI, tendo como características o agrupamento de saberes e práticas educativas, autonomia discente, potencialidade transformadora da organização do trabalho do enfermeiro e satisfação com a atividade docente; Os

	<p>Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem e com o Projeto Pedagógico do Curso, e as condições que fazem parte desse processo. Segundo os docentes, os cenários de prática são locais de contextualização dos conteúdos, o que leva o discente desde o início do curso a problematizar a realidade encontrada nestes cenários. Assim, os docentes se percebem como aprendizes e coordenadores do processo ensino aprendizagem por atuarem em diversos níveis de atenção à saúde. Identificam como dificuldades um acolhimento deficiente, a carência de espaços e a falta de um planejamento conjunto com os serviços de saúde. Conclusões: Sugeriram formação permanente para atuação na prática, planejamento conjunto das ações com os serviços a fim de sensibilizá-los a fazerem parte do processo ensino aprendizagem e formar profissionais crítico-</p>	<p>por se sentirem motivados a aplicá-los na sua formação e atuação profissional. Identificou-se também os aspectos que necessitam ser observados para aprimorar a política de extensão da Instituição visando ampliar a participação acadêmica.</p>	<p>pacientes e familiares. Com relação ao manejo clínico do paciente terminal, 78,35% consideram-se capazes para manejar sozinhos, ou sob supervisão mínima, sintomas como constipação ou vômitos, entretanto apenas 19,05% consideram-se capazes de manejar sintomas como delirium ou dispneia terminais. Apesar de 41,8% dos estudantes não se preocuparem com sua própria morte, 88,1% sentem-se ansiosos ou desconfortáveis diante da morte do seu paciente. A inclusão no currículo de Medicina de habilidades de comunicação em Cuidados Paliativos e de ética sobre o fim da vida foi considerada importante ou muito importante por 95,5% dos estudantes entrevistados. Conclusão: Os dados demonstraram que os discentes identificam as deficiências ocasionadas pela ausência ou limitação do ensino de Cuidados Paliativos na graduação e têm interesse em ver a temática incluída como disciplina no currículo médico, o que sugere a realização de mais estudos</p>	<p>tema nas graduações; 2) reflexões relativas à atenção à saúde, com ênfase no cuidado prestado aos usuários; 3) valorização da integração ensino-serviço e da potência do aprendizado envolvendo diversas profissões, bem como a necessidade de ampliação dessa integração; 4) identificação da pouca referência ao controle social concernente às vivências na academia..</p>	<p>desafios e as barreiras das práticas educativas na proposta de um CI, caracterizado pelos desafios de desenvolver a interdisciplinaridade e a promoção da relação do ensino-serviço-gestão-control social e as Propostas da comunidade acadêmica para o CI, tendo como particularidade a construção de um programa de desenvolvimento docente, investimento em parcerias com serviços mediante projetos de pesquisa e extensão</p>
--	---	--	--	--	---

	reflexivos e comprometidos com o social.		com aprofundamento sobre o tema.		
<b>13- Produto</b>	<p><b>Produto de Intervenção 1:</b> Relatório Técnico da Oficina de Planejamento Compartilhado do Componente Curricular: Práticas Interdisciplinares/Interação Ensino, Serviço e Comunidade. oficina foi a de que ela promovesse a discussão e a análise das práticas pedagógicas com os docentes da instituição e os atores envolvidos – discentes, gestores, profissionais de saúde e usuários –, a fim de ressignificar o processo ensino-aprendizagem, o que impactaria na qualidade do curso.</p> <p><b>Produto de intervenção 2-</b> O presente Relatório Técnico tem a finalidade de apresentar os resultados da</p> <p>“Oficina de Planejamento Compartilhado do Componente Curricular:</p>	<p><b>O Produto de Intervenção</b> se constituiu numa oficina na Instituição, planejada pela pesquisadora e suas orientadoras, essa oficina teve o objetivo de envolver os docentes e gestores integrantes do processo educacional, compartilhando os resultados, por conseguinte, foram desencadeadas a reflexão e a discussão dos saberes de cada um, possibilitando a perspectiva de criar e planejar em conjunto a política de extensão desta Instituição de Ensino Superior.</p>	<p><b>Produto:</b> Aplicativo para IOS e Android. Foi desenvolvido um aplicativo para os sistemas operacionais IOS e Android com conteúdo sobre cuidados paliativos, uma ferramenta para o estudante/profissional de Medicina no exercício de suas atividades profissionais.</p>	<p><b>Produto:</b> Roda de Conversa Sobre a Formação em Saúde como Disparador da Reflexão Sobre os Avanços e Desafios no Âmbito da Graduação em Medicina da UFPB.</p> <p><b>Resumo:</b> Na referida Roda de Conversa, inicialmente, foram apresentados os resultados da pesquisa realizada com os estudantes do PET-Saúde/VS, vinculado ao DPS/CCM/UFPB. O objetivo da Roda foi o de contribuir para a implementação das DCN do curso de Medicina, o qual que se encontra em momento de reformulação curricular, propiciando análises e reflexões sobre os avanços obtidos na formação em Medicina na UFPB, auxiliando na identificação dos limites e desafios que ainda se apresentam para a implantação das novas DCN.</p>	<p><b>Título do Produto:</b> Canal de comunicação virtual: Ferramenta de avaliação das atividades educativas teórico-práticas em saúde- Criar uma ferramenta virtual que permita extrair dos docentes e discentes suas experiências durante o desenvolvimento das atividades educativas teórico-prática, a partir do uso de formulários eletrônicos aplicados ao final de cada semestre letivo.</p>



	Práticas Interdisciplinares/Interação Ensino, Serviço e Comunidade”. Oficina realizada com discentes, docentes e profissionais da saúde.				
<b>14-Defesa</b>	14/12/2015	26/04/2017	26/01/2017	23/09/2016	13/01/2017
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL (Não consta no repositório da UFAL)	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL
<b>16-Publicação CAPES</b>	Atas - Investigação Qualitativa em Saúde. Porto: Fábio Freitas, 2016. v. 2. p. 1312-1319.	capítulo no livro “A Extensão Universitária na Formação na Saúde	NÃO	NÃO	NÃO



<b>1- Aluno/Autor</b>	Weidila Siqueira de Miranda Gomes	José Anderson da Silva Cruz	Mariana Costa Falcão Tavares	Cristine Maria Pereira Gusmão	
<b>2- Ano de Aprovação ou entrada no programa</b>	2014	2014	2014	2015	
<b>3.Linha de Pesquisa</b>	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Integração ensino, serviço de saúde e comunidade (IESSC)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS)	
<b>4- Área de Conhecimento</b>	Educação	Educação	Educação	Educação	
<b>5- Instituição que foi desenvolvida</b>	FAMED/UFAL	Dois hospitais públicos	UFAL	Quatro instituições de ensino superior, sendo duas delas públicas e duas privadas.	
<b>6- Orientador</b>	<b>Orientadora:</b> Profª. Dra. Andrea Marques Vanderlei Ferreira <b>Coorientadora:</b> Profª. Dra. Divanise Suruagy	<b>Orientadora:</b> Profª. Dra. Lucy Vieira da Silva Lima	<b>Orientador:</b> Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes. <b>Coorientador:</b> Prof. Dr. Jorge Luís de Souza Riscado.	<b>Orientadora:</b> Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Rosana Quintella Brandão Vilela	
<b>7- Formação do autor</b>	Ciências Econômicas/Tutora	Medicina/docente	Psicóloga/docente	Enfermagem/docente	
<b>8-Título do Trabalho</b>	O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Faculdade De Medicina da Universidade Federal de Alagoas.	Visão de Preceptores Sobre o Processo de Ensino -	Sentidos sobre a sexualidade e reverberações na	A Capacitação Pedagógica na Graduação em Enfermagem: Uma	

		Aprendizagem de Residentes de Clínica Médica.	formação em saúde.	Reflexão Sobre a Formação para a Função Educativa	
<b>9-Palavras Chave</b>	Projetos de Tecnologias de Informação e Comunicação. Docência. Aprendizagem. Blog.	Residência Médica. Ensino. Preceptor. Aprendizagem. Formação Profissional. Treinamento em serviço.	Sexualidade. Ensino. Saúde. Práticas discursivas	Graduação em Enfermagem. Função Educativa. Educação em Saúde.	
<b>10- Objetivos</b>	<b>Objetivo Geral:</b> analisar o uso das TIC pelos docentes da FAMED da UFAL. <b>Objetivos específicos:</b> descrever as estratégias utilizadas com TIC na prática pedagógica diária e identificar os desafios encontrados ao acesso às TIC.	Conhecer a visão dos preceptores acerca do processo ensino aprendizagem nos cenários de ensino da residência de clínica médica.	Investigar como a sexualidade é performada na fala dos/as participantes do núcleo Saúde e Sexualidade no projeto de extensão “Habilitando Recursos Humanos para Inclusão Educacional – HUMANESCI” do Curso de Psicologia da UFAL.	<b>Objetivo Geral:</b> identificar a percepção dos docentes sobre o desenvolvimento da capacitação pedagógica visando à dimensão educativa na formação do Enfermeiro.	
<b>11- Metodologia, Objeto, Sujeitos</b>	<b>Metodologia:</b> estudo de caso, modalidade descritiva exploratória. natureza dos dados foi do tipo qualitativa. Usou-se um questionário eletrônico semiestruturado para a coleta dos dados. Para a análise dos dados foi utilizado a Análise temática de Bardin. <b>Objeto:</b> TIC <b>Sujeitos:</b> 22 participantes	<b>Metodologia:</b> estudo exploratório descritivo, de abordagem qualitativa. A coleta dos dados ocorreu através de entrevista	<b>Metodologia:</b> estudo exploratório de caráter qualitativo focado na linguagem cotidiana em uso, para compreensão da produção dos sentidos construída nas interações sociais e sua	<b>Metodologia:</b> pesquisa qualitativa de caráter exploratório. O levantamento dos dados foi elaborado um questionário com perguntas abertas. Os dados foram analisados utilizando a Análise	

		<p>semiestruturada e a análise através de análise temática de Bardin. <b>Objeto:</b> Preceptoria <b>Sujeitos:</b> 13 preceptores</p>	<p>reverberação no dia a dia das pessoas. A coleta dos dados ocorreu através de oficinas e a análise através de Mapas Dialógicos. <b>Objeto:</b> Sexualidade <b>Sujeitos:</b> Foram 18 participantes, dentre eles/as: 12 estudantes de Psicologia da UFAL (09mulheres e 03 homens) e 06 profissionais (04 mulheres e 02 homens) mestrando/a e doutoranda da UFAL que pesquisam gênero e do Programa IST/HIV/Aids e HV),</p>	<p>temática de Bardin. <b>Objeto.</b> Capacitação pedagógica. <b>Sujeitos:</b> 19 docentes de enfermagem</p>	
<p><b>12- Resultados e Conclusões</b></p>	<p>A maior parte dos docentes entrevistados possui formação para utilizar as TIC e as mais usadas são: blog, chat, e-mail, celular, Skype, portfólio, Word e PowerPoint. Para esses docentes, as TIC são de extrema importância para as práticas pedagógicas e fazem parte do cotidiano, ajudando e contribuindo para o processo ensino aprendizagem na prática-docente. Conclui-se que as tecnologias estão inseridas na prática diária dos docentes da FAMED e são compreendidas como ferramentas pedagógicas de grande importância para o processo ensino aprendizagem. Os mesmos sugeriram a implantação de políticas de educação continuada de atualização e capacitação de tecnologias, pois reconhecem sua eficiência na construção</p>	<p>Os resultados apontam de forma marcante, que os preceptores não possuem formação pedagógica para o exercício da preceptoria, realizando suas atividades de forma intuitiva. Foram</p>	<p>Nas discussões os/as participantes abordaram a desigualdade de gênero, a heteronormatização do ambiente sócio familiar, a culpabilização, a presença do corpo da mulher como objeto sexual principal, todos dispositivos políticos</p>	<p>Os resultados mostraram que os profissionais percebem que a sua formação pode influenciar sua prática de ensino. Os pontos facilitadores se relacionam, principalmente, ao potencial da profissão, o ambiente de atuação profissional e a integração do ensino às práticas de extensão.</p>	

	do conhecimento científico.	<p>considerados como aspectos fundamentais para um bom ensino do residente: Complexidade do ato de ensinar; Importância da Supervisão; A prática em serviço como princípio da Residência Médica; Incentivo à busca ativa do conhecimento; Ética e Humanização é imprescindível; Avaliação e feedback para um bom ensino; Importância da integração dos conhecimentos; Capacidade de comunicação com o paciente é vital. Os principais cenários de ensino prático citados pelos preceptores</p>	<p>importantes nesta discussão sobre a sexualidade no cotidiano como produtores de exclusão. Evidencia a importância de ampliar o diálogo sobre esta temática na família, na rede de educação e saúde, inclusive na universidade para uma formação profissional baseada nos princípios de igualdade de gênero, contestadora do status quo, possibilitando o movimento de construção-desconstrução reconstrução dos diálogos sobre a sexualidade, de forma lúdica, acolhedora e respeitosa.</p>	<p>As dificuldades se relacionam, transversalmente, ao desenho e desenvolvimento curricular, modelo de ensino adotado pela instituição onde atuam, bem como os recursos destinados para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Ademais, os sujeitos percebem a necessidade de maiores investimentos da escola na capacitação pedagógica, adequação dos planos de aprimoramento, com maior participação dos professores na sua elaboração, e melhor estrutura para o desenvolvimento do Ensino em Enfermagem. Destaca-se a necessidade de que os cursos de enfermagem levem em consideração as características de um ensino integrado para a função educativa.</p>	
--	-----------------------------	--	--	--	--

		<p>foram as visitas à beira do leito e a prática ambulatorial, enquanto que os cenários de ensino teórico foram representados pelas discussões de casos clínicos e reuniões científicas.</p> <p>Conclusão: O trabalho mostra a importância de se investir na capacitação pedagógica para o exercício da preceptoria, afim de adequar melhor o processo de ensino dos residentes às necessidades atuais da formação médica.</p>			
<b>13- Produto</b>	<p>Como produto de intervenção foi elaborado um blog educacional intitulado por Tecnologias Digitais na Educação em Saúde (<a href="http://tecnologiasdigitaisnaeducacaoemsaude.blogspot.com.br">tecnologiasdigitaisnaeducacaoemsaude.blogspot.com.br</a>), a fim de utilizar a internet, unindo as novas formas de ensinar e de aprender, permitindo mais dinamismo no</p>	<p>Blog Educacional: Cantinho do Preceptor- Facilitar a busca por informações</p>	<p>Esta pesquisa teve como produto a construção de um relatório apresentando o processo</p>	<p><b>Produto 1:</b> Matriz para verificação da capacitação pedagógica dos alunos de Enfermagem para o exercício da prática</p>	

	processo de construção do conhecimento e incentivando docentes e discentes a utilizarem as TIC no processo ensino aprendizagem.	sobre formação pedagógicas para preceptores usando a TDIC como recurso educacional.	de articulação entre a pesquisa e o projeto de extensão HUMANESCI e a descrição da proposta de oficina realizada para a construção dos dados e formação dos/as participantes.	educativa, ferramenta para ser utilizada pela gestão do curso com a intenção de investigar como se desenvolvem as ações-chave voltadas para o desenvolvimento dos alunos de Enfermagem para a função educativa ao longo do curso; <b>Produto 2:</b> Relatório sobre a Divulgação da Pesquisa e apresentação da Matriz que foi apresentado na UNIT. Esses dois produtos direcionam para reflexão e subsídio de intervenção na realidade encontrada no desenvolvimento da capacitação pedagógica nos Cursos de Enfermagem	
<b>14-Defesa</b>	01/12/2016	31/03/2017	11/04/2017	05/10/2017	
<b>15- Biblioteca Depositária</b>	Biblioteca Central/UFAL	Biblioteca Central/UFAL (não disponível no repositório)	Biblioteca Central/UFAL (não disponível no repositório)	Biblioteca Central/UFAL	
<b>16-Publicação</b>	NÃO	NÃO	NÃO	Apresentação em Congresso (10º	



<b>CAPES</b>				encontro Internacional de Professores e VII CIAE- Congresso Internacional em Avaliação Educacional)	
--------------	--	--	--	---	--

## **ANEXO**

## ANEXO A: TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO



Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
 Faculdade de Medicina - FAMED  
 Mestrado Profissional em Ensino na Saúde - MPES

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Eu, **LUCY VIEIRA DA SILVA LIMA**, Coordenadora do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES), da Faculdade de Medicina (FAMED), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), localizado na Av. Lourival Melo Mota, s/nº- Tabuleiro dos Martins, Maceió- AL, declaro para fins de pesquisa, que autorizo a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Josineide Francisco Sampaio (Orientadora) e Grazielle Rodrigues de Carvalho Nascimento (Mestrando do referido Programa), responsáveis pela execução da pesquisa, a realizar a coleta de dados com os Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso (TACC) do MPES, que fazem parte da própria FAMED/UFAL, obtendo informações para a pesquisa intitulada: **“O MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TACC)”**.

Prof.<sup>a</sup> Dra.<sup>a</sup> Lucy Vieira da Silva Lima  
 FACULDADE DE MEDICINA - UFAL  
 Lucy Vieira da Silva Lima

Coordenadora do MPES/FAMED/UFAL

